FERNANDO LEITE MENDES, EM REPORTAGEM DE GOIÂNIA: **VARGAS, O HERÓI DA PAZ DA FAMÍLIA BRASILEIRA!** (Leia Texto na 12.ª Página Dêste Caderno)

HOMENAGEM DO SENADO À MEMÓRIA DE VARGAS

A Herança Política de Vargas Já se Incorporou ao Patrimônio da Nação!

Senadores de Todos os Partidos Ressaltam a Figura Impar do Estadista e Cidadão — Ruy Carneiro: "Era Sobretudo um Grande Coração, um Imenso Coração" — Um Homem Que Não Guardava Ressentimentos — Emoção de Nereu Ramos — O Depoimento do Senador Atílio Vivacqua — (LEIA TEXTO NA 2.ª PÁGINA DÊSTE CAD.)

A Verdadeira Segnificação do Discurso Proferido na Câmara, em Homenagem à Memória de Vargas:

"NINGUÉM LHE ARREBATOU A BANDEIRA NACIONALISTA"

Geraldo Moreira Pergunta se "o Sangue de Vargas Serviu Para Dar ao País Melhores Dias" e Hélio Walcacer Afirma Que Getúlio "Foi o Maior Incentivador da Aeronáutica" — Edgar de Carvalho: "Pregam o Golpe e Não Sabemos Quando Irão Pregar o Roubo" — Trata: "Sacrifício Possível Para Salvar a Coletividade." — (Leia na 3.ª página).

Homenagem da Câmara Dos Deputados ao Grande Líder Brasileiro

Vargas: Os Enigmas e as Contradições do Homem na Visão Magistral do Estadista!

Discurso do Deputado Pinheiro Chagas: Análise Filosófica do Homem Getúlio Vargas — Focando a Frase Famosa: "a Violência Só o Amor Constrói Para a Eternidade" — Reconhecimento Pleno da Verdade Histórica do Homem Que Dignificou o Trabalho Humano no Brasil — Repúdio da Alma Nacional às Soluções de Fôrça — O Deputado Souto Maior Descrevendo Volta Redonda de 1935 Lembra o Impulsionador Das Riquezas Nacionais — LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO

MONSTRUOSA E CÍNICA CONFISSÃO DO CORVO

"O Suicídio do Presidente Vargas Estragou a Nossa Festa!"

ALARGA-SE O "FRONT" DA LEGALIDADE ANTE AS NOVAS MANOBRAS GOLPISTAS

O CONGRESSO DE PRONTIDÃO PARA REPELIR O GOLPE!

Nem as provocações, nem as ameaças, nem os boatos alarmistas, nem o terror policial conseguiram afastar o povo do culto de Vargas. Desde a véspera e durante todo o dia e a noite de ontem milhares de pessoas se reuniram em tôrno do busto do Presidente-Mártir, na Cinelândia, e sôbre êle depositaram suas preces, suas flôres, suas lágrimas de saudade. De nada adiantou o aparato bélico mobilizado pelos inimigos do povo para intimidar a multidão, ou arrastá-la à rebelião e à desordem. Ninguém separa um povo de seu líder

A Brigada de Choque Udenista Tumultua a Tramitação da Cédula Única — Reafirma o TSE a Unidade do Seu Ponto de Vista, Expresso Nas Sugestões do Ministro Edgar Costa a Arinos e Aliomin — O Manifesto dos Militares e a Reação Anti-golpista — Janio Enquadra-se no Esquema Udenista, em Declarações Dúbias de Legalismo Pró-Forma — O Senado Concorda em Votar Com Urgência e Sem Emendas o Substitutivo da Câmara — Declarações de Oliveira Brito, Presidente da Comissão de Justiça: "A Comissão Está de Prontidão" — Urgência Para Cédula Oficial. — (Leia na 6.ª Página).

Havia uma festa preparada, um banquete, uma comemoração. Os convivas já se regalavam numa antecipação de gôzo, passando a língua pelos lábios ávidos e esfregando as mãos de gula. Já todos procuravam ocupar os melhores lugares à mesa do festim. Era o saque do Brasil, estudado, planejado, medido e calculado. Um homem, porém, impediu a realização do espetáculo. Na hora precisa em que os estômagos vorazes iam ser satisfeitos e o país entregue à sanha devastadora dos novos senhores, o gesto de Getúlio Vargas, derramando o seu sangue para evitar que a Nação fôsse espoliada, lançou por terra o diabólico plano, como se fôsse a repetição da advertência fatal no festim de Baltazar.

É o próprio Corvo quem o confessa agora, ao passar o primeiro aniversário da morte do Presidente Vargas. Êle o disse, ontem, em seu pasquim, numa traição do subconsciente que é o primeiro sinal do remorso que lhe morde as entranhas: "Passa hoje o primeiro aniversário do dia em que o suicídio do Presidente Vargas ESTRAGOU A NOSSA FESTA."

Aí está. Não houve a festa, não houve o banquete, não houve a comemoração. Em lugar disso, houve e há o mêdo. Mêdo que leva o Côrvo a pedir aflito o socorro da Polícia para guardar o seu jornal, apavorado com a possibilidade de o povo lhe cobrar o sangue de Getúlio Vargas. Mêdo que o faz evitar sair à rua, no dia em que o povo presta a sua homenagem ao homem que soube morrer em seu pôsto, cumprindo o seu dever.

Mas o Côrvo não poderá fugir ao castigo implacável. Debalde se refugiará em seu círculo, debalde procurará escapar à ira dos trabalhadores. É um homem marcado pelo destino. O povo não irá caçá-lo para a punição. Mas esta virá, próxima ou remotamente, não importa. Como não importa sob que forma se apresente. O pesadêlo do Côrvo, o terror que não consegue vencer ou disfarçar, o remorso que lhe tira o sono, a própria consciência que o acusa — já não serão os prólogos do castigo que o espera?

TIRAGEM: 83 010 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 25 de Agôsto de 1955 — N. 1.282

Ultima Hora 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ZERO HORA

No momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, pronunciava importante discurso, em resposta a uma saudação que, em nome da Marinha e da Aeronáutica fêz ao Exército o almirante Amorim do Vale, no decorrer das homenagens que assinalam a passagem do "Dia do Soldado".

Começou o general Lott por lamentar que se coteja procurando dividir de qualquer maneira as Fôrças Armadas, fomentando a desconfiança entre os próprios militares. Referiu-se, a seguir, aos comunistas, taxando-os de "lôbos travestidos de cordeiros" que tentam atingir o cerne da Pátria.

Em seguida o general Lott fêz um apêlo aos seus camaradas no sentido de não se deixarem contaminar pelos que procuram dividir as Fôrças Armadas e incompatibilizá-las com o povo.

Reclamou contra o fato de serem classificados de "golpistas" alguns militares, referindo-se em seguida a uma "pseudo Liga de Defesa da Legalidade" quando a legalidade "cumpre a nós, os militares, defendêla".

Entremeou no discurso — proferido de improviso — um novo apêlo aos seus colegas de farda dizendo que quando um cidadão civil, ou infelizmente militar, tentar transmitir informações sôbre o procedimento de camaradas, "nós devemos repeli-los".

"As lições do passado devem servir para a defesa da grandeza da Pátria e da estabilidade das instituições" — acentuou em outro trecho o ministro da Guerra, acrescentando:

"Só poderemos resistir se confiarmos uns nos outros e atendermos realmente aos compromissos que assumimos ao ingressar nas Fôrças Armadas."

Tomam Posição as Classes Produtoras Contra o Gólpe

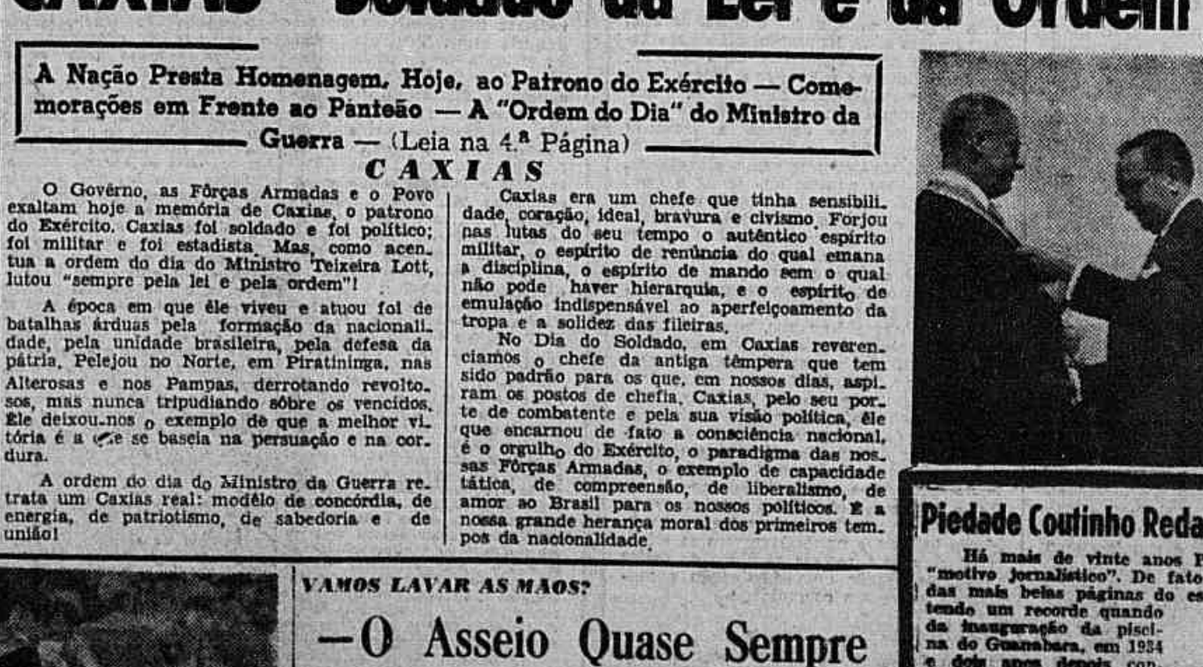
A Subversão é o Remédio Menos Indicado Para Conjurar as Crises Que Perturbam a Evolução Nacional — A Legalidade é o Refúgio e a Couraça de Todos os Direitos — A Ditadura é o Arbítrio Gerando Desordem, Violência e Ódio, é Supressão Das Liberdades — Veemente Pronunciamento da Confederação Nacional do Comércio em Defesa da Constituição *(Na 4.ª Pág.)*

O Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política, em Mensagem à Nação, Propõe:

UNIÃO NACIONAL PELA DEFESA DA LEGALIDADE DEMOCRÁTICA!

Golpistas São "Interêsses e Fôrças Condenadas a se Transformar ou a Desaparecer" — Uma Minoria Parasitária Não Pode Comandar os Destinos do País — O Golpe, Seus Pretextos e o Antigolpe — As Fôrças Democráticas Não Podem Transigir: os Que Pregam o Golpe Não o Deram Porque Não Tiveram Fôrças; o Seu Golpe, Agora, é Ameaçar Para Confundir — Íntegra do Manifesto. — (Leia na 2.ª pág).

O sociólogo Hélio Jaguaribe, Secretário Geral do Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política, que vem de lançar à Nação um manifesto da maior importância contra as fôrças golpistas.



CAXIAS - Soldado da Lei e da Ordem

A Nação Presta Homenagem, Hoje, ao Patrono do Exército — Comemorações em Frente ao Panteão — A "Ordem do Dia" do Ministro da Guerra — (Leia na 4.ª Página)

CAXIAS

O Govêrno, as Fôrças Armadas e o Povo exaltam hoje a memória de Caxias, o patrono do Exército. Caxias foi soldado e foi político; foi militar e foi estadista. Mas, como acentua a ordem do dia do Ministro Teixeira Lott, lutou "sempre pela lei e pela ordem"!

A época em que êle viveu e atuou foi de batalhas árduas pela formação da nacionalidade, pela unidade brasileira, pela defesa da pátria. Pelejou no Norte, em Piratininga, nas Alterosas e nos Pampas, derrotando revoltosos, mas nunca tripudiando sôbre os vencidos. Êle deixou-nos o exemplo de que a melhor vitória é a que se baseia na persuasão e na cordura.

A ordem do dia do Ministro da Guerra retrata um Caxias real: modêlo de concórdia, de energia, de patriotismo, de sabedoria e de união!

Caxias era um chefe que tinha sensibilidade, coração, ideal, bravura e civismo. Forjou nas lutas do seu tempo o autêntico espírito militar, o espírito de renúncia do qual emana a disciplina, o espírito de mando sem o qual não pode haver hierarquia, e o espírito de emulação indispensável ao aperfeiçoamento da tropa e a solidez das fileiras.

No Dia do Soldado, em Caxias reverenciamos o chefe da antiga têmpera que tem sido padrão para os que, em nossos dias, aspiram os postos de chefia. Caxias, pelo seu porte de combatente e pela sua visão política, êle que encarnou de fato a consciência nacional, é o orgulho do Exército, o paradigma das nossas Fôrças Armadas, o exemplo de capacidade tática, de compreensão, de liberalismo, de amor ao Brasil para os nossos políticos. É a nossa grande herança moral dos primeiros tempos da nacionalidade.

O Presidente Café Filho quando condecorava, esta manhã, durante as solenidades do "Dia do Soldado", o Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Carlos Luz

OS ESCOTEIROS BRASILEIROS NO "JAMBOREE" — Na paisagem maravilhosa de Niagara-on-the-Lake, no Canadá, desenrola-se atualmente, com imenso sucesso, o VIII "Jamboree" Mundial dos "scouts". Aparecem neste documento escoteiros cariocas trabalhando na arrumação do seu campo. Da esquerda para a direita: Eden Jordas, Nicolau Bladen, Jan Stekly, Paulo Pinheiro, Waldeya Oliveira, e seu chefe César de Carvalho, todos do Rio de Janeiro — (Foto INS especial para ULTIMA HORA)

VAMOS LAVAR AS MÃOS?

—O Asseio Quase Sempre Evita os Casos de Tifo!

***Fala o Secretário de Saúde Sôbre o Tratamento da Febre Tifóide — A Vacina é, Ainda, a Melhor Terapêutica — Positivados os Quatros Casos de Cachambi, Não Havendo, Porém, Motivo Para Alarme* (Leia na Quarta Página Dêste Caderno)**

OS LARÁPIOS ROMPERAM À BALA O CÊRCO DA POLÍCIA

Trezentos Mil Cruzeiros em Tecidos em Poder dos Larápios — Presos Quase Todos os Assaltantes da Loja n.º 272, da Rua da Alfândega — Um Dos Meliantes Negociava Com Morfina — Passou Fazenda da Quadrilha Organizada. — (Leia na 2ª pág.)

Piedade Coutinho Redatora de ULTIMA HORA

Há mais de vinte anos Piedade Coutinho vem sendo "motivo jornalístico". De fato, sua carreira constitui uma das mais belas páginas do esporte brasileiro. Estreou batendo um recorde quando da inauguração da piscina do Guanabara, em 1934 e dois anos depois conquistava o quinto lugar nas Olimpíadas de Berlim, disputando a final dos quatrocentos metros, nado livre. No espaço de cinco olimpíadas participou de três (duas deixaram de ser realizadas em virtude da guerra) e sempre representou condignamente o nosso esporte. Suas 280 medalhas e quarenta troféus conquistados em quatro lustros de atividade aqui e no exterior contam uma linda história que deveria servir de exemplo às novas gerações de atletas brasileiros. E' pois, com imensa satisfação que ULTIMA HORA anuncia a incorporação de "filhinha" ao nosso quadro de colaboradores, integrando o autêntico "scratch" da equipe esportiva. Além do campeão mundial Ademar Ferreira da Silva, podemos apresentar agora a "campeonissima" Piedade Coutinho, que irá oferecer aos nossos leitores, numa coluna diária, o fruto da experiência adquirida em sua maravilhosa trajetória pelo esporte.

BANCO DELAMARE S.A.

Solidez comprovada em 40 anos de bons serviços prestados à coletividade

O Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política,

em Mensagem à Nação, Propõe:

União Nacional Pela Defesa da Legalidade Democrática!

"E' preciso que a compacta e geral repulsa que se verifica, em nosso país, contra o golpe, se articule numa frente organizada e atuante, independentemente das soluções políticas e partidárias, compondo a união nacional em prol da legalidade democrática"—propõe o Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política (IBESP) numa mensagem ao povo brasileiro, em que faz um estudo detalhado das condições sociais, políticas e econômicas do nosso país, para concluir que as forças que se arregimentam ao lado do golpe constituem uma ínfima minoria parasitária e marginal, historicamente superada.

A Mensagem, que vem assinada pelo sr. Hélio Jaguaribe, secretário do IBESP, representa o ponto de vista de uma elite intelectual e política, dedicada há anos ao estudo da evolução brasileira e tem o mais alto sentido social e político. Pela sua importância, pela seriedade dos estudos e dos propósitos da equipe que elaborou a Mensagem—verdadeiro manifesto ao Povo Brasileiro—damos conhecimento ao leitor da íntegra do seu texto, convidando os homens responsáveis do país a meditarem nas afirmações aí contidas.

MENSAGEM AO POVO BRASILEIRO

O Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política (IBESP), sociedade civil de finalidades culturais, especialmente dedicada ao estudo dos problemas do Brasil e do nosso tempo, sente-se no dever de prestar sua contribuição para o esclarecimento da opinião pública sobre a atual conjuntura política do país.

EXAME DA SITUAÇÃO

Sem prejuízo das diversas posições políticas e partidárias, o essencial da presente situação política brasileira é a divisão do país entre os que defendem a ordem legal democrática e os que procuram subvertê-la. De um lado, se encontra a imensa maioria do povo, que exige que a disputa do poder ou as controvérsias sôbre o seu exercício se processem na forma da Constituição e da lei, segundo os princípios do regime democrático e representativo. Do outro lado se situa, confessada ou envergadamente, a ínfima minoria dos que, sob alegações várias, procuram conquistar o poder pelo golpe e pretendem resolver os problemas brasileiros segundo o seu próprio arbítrio, sem delegação do povo e sem lhe prestar obediência e contas.

AS FÔRÇAS GOLPISTAS

Na mais sucinta análise das fôrças golpistas ressalta, em primeiro lugar, sua condição minoritária. Embora não se haja procedido a uma apreciação estatística das mesmas, resulta evidente que tais fôrças não representam nem dez por cento do eleitorado. Nenhum partido político, como tal, apoia a solução golpista. E a própria UDN, a cujos quadros pertence a maior parte dos políticos favoráveis ao golpe, se definiu, recentemente, como arremissão política, contrária a qualquer violação da ordem legal. O golpismo não chega a constituir, assim, nem mesmo uma atitude partidária facciosa. O golpismo é um movimento faccioso dentro da própria UDN e representa uma solução politicamente marginal de fôrças históricas e socialmente superadas pela evolução do país.

Quais são essas fôrças? Sua identificação é igualmente fácil. São, de modo geral, as fôrças representativas de interêsses que se constituíram e se tornaram predominantes no quadro do subdesenvolvimento e do semicolonialismo brasileiro mas que, não se tendo transformado de acôrdo com a evolução econômico-social do país, perderam seu predomínio e sua própria importância relativa à medida em que o Brasil, nos últimos vinte e cinco anos, foi caminhando para seu pleno desenvolvimento e sua definitiva emancipação econômico-social. Os interêsses representados por tais fôrças são os ligados à nossa antiga economia primária que continuam praticando de forma obsoleta, ou sem levar em conta as novas exigências da economia nacional, a exportação de matérias primas e a importação de produtos acabados. As fôrças que representam tais interêsses são os setores mais retrógrados da agricultura semi-feudal ou puramente mercantil e colonialistas da nossa burguesia, estritamente na dependência do imperialismo das grandes potências. E são também os setores parasitários e marginais da classe média—civil e militar—cujo status está ligado à manutenção da ordem latifúndio-mercantil e não se apoia em nenhuma contribuição para o esfôrço produtivo do país.

Os interêsses que se acham na raiz do golpe e as fôrças que tentam desfechá-lo se caracterizam, assim, por sua marginalidade econômico-social e por sua superação histórica. Caracterizam-se, também, pela enorme desproporção entre o que realmente valem e significam e a capacidade de agitação e de intimidação de que ainda dispõem, nesta fase crepuscular de sua influência. São interêsses e fôrças condenados a se transformar ou a desaparecer e sentem, por isso, uma última e desesperada tentativa para sobreviver em sua antiga e obsoleta condição.

A LEGALIDADE DEMOCRÁTICA

Na linha da legalidade democrática, diversamente, se encontram todos os interêsses e tôdas as fôrças progressistas do país. Por isso mesmo que êsses interêsses exprimem as novas exigências de uma economia em virtuosa expansão, que marcha para seu pleno desenvolvimento e sua completa emancipação, tais interêsses e as fôrças que os representam necessitam manter a legalidade democrática, que assegura a defesa de tudo o que atende às conveniências coletivas e permite se façam devidamente representar as correntes propulsoras do desenvolvimento econômico-social do país. Acrescente-se que as fôrças ligadas ao desenvolvimento brasileiro têm verificado, a despeito de todos os fatores que limitam ou perturbam o adequado funcionamento do regime, que os problemas específicos das diversas classes sociais, bem como os gerais do país, vêm sendo superados e podem ser gradualmente resolvidos dentro do nosso quadro institucional. Mais do que isso, verificam que sòmente pelo aperfeiçoamento dêsse quadro institucional, segundo suas próprias normas de transformação, é que poderão ser devidamente atendidas as necessidades de cada setor da população, em consonância com as comunidades, como um todo.

Os interêsses em que se fundamenta, nas atuais condições do Brasil, a legalidade democrática, são os ligados à industrialização de nossas matérias primas, à expansão do mercado interno, à racionalização da agricultura, ao aumento do emprêgo, à elevação da produtividade. As fôrças representativas dêsses interêsses são os setores de nossa burguesia empenhados na indústria, na lavoura mecanizada e técnica, no comércio dos produtos acabados de fabricação nacional e no comércio, em grande escala, dos produtos da lavoura mecanizada, os setores técnicos e administrativos e a "inteligência" de nossa classe média, o operariado e o campesinato.

Essas fôrças constituem, simultâneamente, a imensa maioria e os setores mais progressistas e dinâmicos da nação. Por isso mesmo que voltadas para as suas atividades produtivas e identificadas com a ordem legal e o destino histórico do país, tais fôrças não se destacam, normalmente, da vida comum e ordinária da nação, que é a própria vida delas. Isso proporciona aos golpistas num primeiro momento, a oportunidade de se salientarem. Parece, então, que sôbre o fundo inerte e passivo do povo, se afirma um grupo dirigente, apto a comandar o país e a lhe ditar a sua lei. Parece que sòmente os golpistas sabem o que querem e têm o valor e a fôrça para levar adiante seus desígnios. Trata-se, porém, de uma perigosa ilusão. Porque são os golpistas que se encontram à margem do processo histórico-social do país, que os superou em sua evolução. Parasitas do trabalho coletivo, julgam-se senhores do povo, quando são apenas os remanescentes de uma fase histórica ultrapassada. Basta, por isso, que evidenciem, como agora o fizeram, os seus propósitos anti-sociais e anti-nacionais, para que essa grande maioria da nação, aparentemente inerte e passiva, faça logo sentir o seu protesto, imponha a sua vontade de ordem e de desenvolvimento e exija, da minoria subversiva, o imediato acatamento à legalidade democrática.

O GOLPE, SEUS PRETEXTOS E O ANTIGOLPE

Há, certamente, profundas reformas a realizar na economia e nas instituições brasileiras. Tais reformas, porém, são precisamente o contrário daquilo a que aspiram as fôrças golpistas, por muito que, na aparência dos gestos ou na letra dos projetos, pareçam os golpistas preconizar as reformas necessitadas pelo país. Pois a primeira reforma de que precisa um país ainda subdesenvolvido, nesta nossa América Latina, é a de superar tôdas as tendências golpistas, assegurando a reforma dentro da legalidade e impondo a legalidade a tôdas as reformas.

Não tem sentido, por isso, combater-se o golpismo pelo apaziguamento e pela transação, aceitando-se as teses que constituem os pretextos do golpe — seja qual fôr seu mérito intrínseco — sempre que essas teses forem impostas sob coação e debaixo da ameaça do golpe. Pois o verdadeiro golpe a que estamos sujeitos é o golpe que consiste em ameaçar com o golpe.

O outro, o golpe efetivo com que se joga nas ameaças, êsse já foi definitivamente superado. Se o golpismo se refugiou em certas teses — erradas ou certas, não importa agora — foi precisamente porque não pôde deflagrar pura e simplesmente o golpe. Impotente para a aberta e violenta conquista do poder, o golpismo, no presente, se exerce no jôgo de ameaçar com o golpe, para impôr o clima do apaziguamento e da transação. Não para fazer vingar suas presumidas teses, mas para desmoralizar e subverter a ordem legal. E ao desmoralizá-la e subvertê-la, o golpismo a priva da intangibilidade que lhe é essencial, tornando confusa a fronteira entre a legalidade e a ilegalidade. E assim se desencadeia um progressivo alargamento desta sôbre aquela, que tende a final inversão das posições, para acabar possibilitando a aplicação, aos representantes e defensores da ordem legal, das sanções que êles não souberam nem tiveram o valor de aplicar aos golpistas.

E' êste o golpe em andamento e é unicamente o golpe possível.

Os golpistas sabem que, numa aberta e direta exibição de fôrça, movimentariam contra si fôrças imensamente superiores e terminariam definitivamente esmagados. Por isso tentam o processo da lenta e progressiva subversão da ordem. Nesse processo, seu êxito depende da falta de compreensão e decisão das fôrças democráticas. Mas ainda que estas — o que não mais se verifica — permanecessem inertes e passivas, o êxito dos golpistas seria sempre efêmero. Nada pode fazer retroceder a história e nunca lograram as minorias marginais, mesmo ao preço da maior violência impôr uma dominação perduradora sôbre sua comunidade.

UNIÃO NA LEGALIDADE

Precária, embora, a dominação arbitrária e violenta das minorias marginais — tal como o evidenciam os trágicos exemplos do fascismo europeu, recém-destruído — a ocorrência dos regimes de excessão — ou de emergência, como o denominam os golpistas brasileiros — representa um terrível fator de atraso para qualquer comunidade. Tal é particularmente certo para os países que não podem sustar, como o Brasil, sem as mais graves conseqüências, seu processo de desenvolvimento.

Acrescente-se que o inevitável retôrno à legalidade democrática não restitui as vidas perdidas sob o regime da violência e as liberdades sacrificadas à ditadura do arbítrio. Mais, no entanto, do que a simples e indispensável defesa da legalidade democrática, o antigolpismo, nas atuais condições brasileiras, representa uma transformação qualitativa de nossa situação político-social. Representa a definitiva superação dos processos caudilhescos, mercê dos quais as fôrças historicamente superadas procuram manter artificial e violentamente o predomínio que perderam. Com tal superação, produz-se um maior ajustamento entre a realidade econômico-social do país e sua ordenação político-jurídica, abrindo-se novas perspectivas para as fôrças produtivas e constituindo-se melhores padrões de vida para o proletariado, o campesinato e a classe média.

E' preciso, por isso, que a compacta e geral repulsa que se verifica, em nosso país, contra o golpe, se articule, numa frente organizada e atuante, independentemente das posições políticas, e partidárias, compondo a união nacional em prol da legalidade democrática. Tal é, essencialmente, o denominador comum de tôdas as fôrças progressistas e tal é a única fórmula de união nacional que une sem uniformizar e agrêmia sem violentar as diferenças de opinião e de interêsses.

Inst. Brasileiro de Economia Sociologia e Política (IBESP) a) Hélio Jaguaribe - Sec. Geral

Homenagem da Câmara Dos Deputados ao Grande Líder Brasileiro

Vargas: os Enigmas e as Contradições do Homem na Visão Magistral do Estadista!

Discurso do Deputado Pinheiro Chagas: Análise Filosófica do Homem Getúlio Vargas — Evocando a Frase Famosa: "a Violência Gera a Violência. Só o Amor Constrói Para a Eternidade" — Reconhecimento Pleno da Verdade Histórica do Homem Que Dignificou o Trabalho Humano no Brasil — Repúdio da Alma Nacional às Soluções de Fôrça — O Deputado Souto Maior, Descrevendo Volta Redonda de 1955, Lembra o Impulsionador Das Riquezas Nacionais

Perante uma Câmara silenciosa e emocionada, o deputado Paulo Pinheiro Chagas proferiu ontem, em discurso de homenagem à memória de Getúlio Vargas, que se constituiu num verdadeiro documento para a história, através de um estudo da pessôa, da obra e da atuação e influência do grande líder morto no largo e acidentado período marcado pela sua trajetória na vida pública brasileira. Não fêz nem tentou fazer o deputado mineiro uma síntese biográfica daquele cujo desaparecimento tanto veio conturbar a estrutura social e política da Nação. Preferiu, em lugar disso, uma análise filosófica do homem Getúlio Vargas, com os seus enigmas e as suas contradições, o realismo das suas atitudes políticas e a intangibilidade dos seus ideais, o estadista frio e objetivo que decidia o destino das multidões e o homem simples de coração imenso. Acentua a seguir dentro dessa tese, que Vargas não pode ser visto por um só prisma, e que preferia analisá-lo sob os diversos aspectos da sua personalidade fascinante. E cita o exemplo de Humberto de Campos ao dedicar um livro ao Presidente recem-vitorioso em uma revolução, dizendo de Vargas que por êle fôra derrotado duas vezes: uma pela fôrça, outra pelo coração.

Deputado Pinheiro Chagas, cujo discurso, evocando a personalidade de Getúlio Vargas, galvanizou o plenário da Câmara

O Gaúcho

Diz o orador que ainda vai mais longe, enxergando na figura do estadista cuja memória homenageia diversos homens, em vez de um só, em afirmações as mais contraditórias que todo o Brasil conheceu. Refere inicialmente o Getulio de coração largo e de alma gaucha. Bondosa e humano. Patriarcal e compreensivo, trazendo na retina e lembrança da sua querência, de sua estância nas plagas gauchas. Adolescência povoada com a presença das legiões estraçalhadas nas arrancadas gloriosas dos coxilhas. Impávidas cargas de cavalaria de gauchos que só possuem um único luxo: o da liberdade. Presenças essas que, segundo o orador, moldaram a alma de Getúlio na melhor tradição libertária, mas que as vicissitudes da seu próprio destino, nem sempre seguiu.

O Autocrata

Salienta o orador que o aspecto mais eminentemente contraditório da vida de Getúlio foi a circunstância de que embora de temperamento pacifista assumiu o poder supremo através de uma revolução que transformara os destinos políticos da Nação. Afirma que não cessaram aí os ângulos contraditórios, porquanto o democrata que forjara sua convicção ao calor dos ensinamentos da alma gaucha, assegura mais adiante a permanência no poder por um golpe de Estado, recorrendo à fôrça para transformação do regime, o mesmo homem que viria a proclamar em palavras ungidas de humanismo cristão que "a violência gera a violência e só o amor constrói para a eternidade".

O Político

Mais adiante afirma, o sr. Pinheiro Chagas que preferira focalizar por último o aspecto da personalidade do falecido Presidente de grandeza mais efetiva — a sua inegável e grandiosa afirmação como político. Em contrafação com as diretivas de um temperamento de autocrata, impassível e sereno, surge o homem de pensamento voltado para a sorte das classes menos favorecidas. O autor de uma legislação trabalhista que assombrou o mundo pelo seu conteúdo de conquista social e de elevação do trabalhador. Neste ponto detem-se em identificá-lo com Lincoln, reconhecendo em ambos uma inelutável afirmação de espírito humanitário.

Rui e Caxias

Em brilhante peroração refere que o Brasil se situa agora como no passado, no reconhecimento da grandeza da Lei e no poder da Fôrça em preservá-la e que os pontos altos dêsse reconhecimento foram Rui, cultor emérito do Direito e defensor da Justiça, aliado a Caxias, soldado sempre a serviço da legalidade e da preservação da Lei e das instituições. Conclui ao afirmar que a alma nacional está, como sempre esteve, identificada com o regime democrático, sempre em repúdio à solução de fôrça violentadoras da consciência nacional.

Volta Redonda e Petrobrás

Também em nome da Câmara, associando-se às manifestações, falou o deputado Geraldo Mascarenhas, do PTB mineiro, fazendo uma síntese biográfica da vida do falecido Presidente.

No pequeno expediente, o deputado Souto Maior, ao abordar o recente visita de parlamentares a Volta Redonda, e após descrever o que ali encontrou de realizações e de progresso, acentuou:

Mas, sr. Presidente, a todo visitante de Volta Redonda, uma pergunta se impõe. Quem foi o seu idealizador? Seu grande arquiteto? Todos os brasileiros responderão a uma única voz. Getúlio Vargas, que foi, é e será, o campeão da nossa independência econômica porque quando vivo sempre teve por objetivo esta independência através da potencialização das nossas riquezas. Que o digam Volta Redonda e a Petrobrás cumprindo atualmente as tarefas de dinamização dos nossos vastos recursos naturais, afora outros marcos, os quais, segundo as expressões do seu testamento político, foram "obstaculados até o desespero" por mãos invisíveis.

Decorre hoje, precisamente o primeiro aniversário do desaparecimento do pranteado Presidente, e, ao focalizarmos a grandiosa presença de Volta Redonda no cenário econômico da Nação, nada mais justo que invoquemos a memória do seu idealizador, ao mesmo tempo em que a Pátria inteira chora desolada a perda do seu grande líder.

HOMENAGEM DO SENADO À MEMÓRIA DE VARGAS

A Herança Política de Vargas já se Incorporou ao Patrimônio da Nação!

Senadores de Todos os Partidos Ressaltam a Figura Ímpar do Estadista e Cidadão — Ruy Carneiro: "Era Sobretudo um Grande Coração, um Imenso Coração" — Um Homem Que Não Guardava Ressentimentos — Emoção de Nereu Ramos — O Depoimento do Senador Atílio Vivacqua

O Senado reverenciou ontem, durante quase tôda a sessão, a memória do inolvidável Presidente Getúlio Vargas. Representantes de todos os partidos naquela Casa, à qual êle também pertenceu, levantaram sua voz como um preito de saudade e reconhecimento, exaltando-lhe a atuação de homem público, ressaltando-se sobretudo a grandeza do seu coração, o espírito patriótico de que estava animado tôdas as horas, sua clarividência de estadista.

Era um Grande Coração

O senador Ruy Carneiro deu à sua oração o tom de um depoimento, afirmando que a Paraíba dos flagelados e dos humildes jamais esqueceria aquêle que nas horas difíceis soube emprestar sua solidariedade eficiente e irrestrita. Disse que precisava que a Nação tomasse conhecimento de certos fatos que ocorrem nos gabinetes e que por isso mesmo não chegam ao conhecimento do homem da rua. Citou um exemplo: Quando em julho de 1940 fôra convidado pelo Presidente para assumir a interventoria da Paraíba, êste lhe dissera textualmente: "Escolhi o teu nome para governar a Paraíba porque sei que tu não és capaz de exercer vingança nem perseguir os adversários".

Esta simples recomendação revelava bem fundo a grandeza daquela alma. A Paraíba estava dividida por rivalidades tremendas. O sr. Rúy Carneiro ia assumir a direção de um Estado perturbado por ódios políticos. A preocupação principal do Presidente era a pacificação da família paraibana. Ele aqui distante bem poderia esquecer essas coisas. Mas amava sobretudo a paz, era um homem de concórdia, era enfim um homem bom, como salientou o sr. Ruy Carneiro. Disse mais o seguinte o senador paraibano:

"Fiéis em nome das populações da Paraíba, beneficiadas pelo grande Presidente Getúlio Vargas durante as sêcas que assolaram o Nordeste.

A expressiva obra social e humana no Nordeste, destacadamente no meu Estado, a qual salvando milhares de vidas de todos os sexos e idades edificou com a construção dos grandes e médios açudes e o desenvolvimento de vasta rede rodoviária e também ferroviária as bases sólidas de uma economia que muito bem pode ser considerada como marco decisivo da recuperação econômica daquela região. A interferência direta do saudoso Presidente nas inescrupulosas tragédias climáticas que foram as sêcas de 1932 e mais recentemente de 1951 a 1953, fixou-o nos corações nordestinos como o seu inolvidável benfeitor, a quem todos ficaram a dever imorredoura gratidão.

Os trabalhadores da Paraíba e do Nordeste, estou convicto, jamais esquecerão os incalculáveis benefícios que lhes prodigalizou através das reformas sociais o grande Presidente, que sem nenhum favor pode ser proclamado benemérito patrono das classes laboriosas do nosso país diante da legislação trabalhista que desde 1930 construiu e deixou à Nação.

Já é tempo de desaparecerem os ódios, paixões e ressentimentos, cujo mérito de causas porventura existentes não desejo apreciar. Hoje só nos cumpre ver unicamente a figura do benemérito Presidente que tão relevantes serviços prestou ao Brasil em favor do seu engrandecimento e bem-estar do nosso povo".

Santa Catarina Não o Esquece

No mesmo sentido de gratidão foram as palavras proferidas pelo Senador Nereu Ramos, que falou da Mesa, as quais publicamos abaixo:

— "A Mesa associa-se às justas homenagens que acabam de ser prestadas à memória do eminente Chefe da Nação desaparecido inesperadamente há um ano. Particularmente quero associar a essas homenagens as dos catarinenses, que não se esquecem dos serviços inestimáveis devidos ao Govêrno do ilustre homem público.

O progresso do meu Estado deve aos impulsos que lhe deu o Govêrno do eminente brasileiro grande parte do que ali ainda se pode observar. Alguns dos problemas que mais nos afligiam, sobretudo no sul do Estado, foram considerados pelo Presidente Getúlio Vargas, tão logo retomou as rédeas do Poder, e por isso mesmo não podemos esquecer".

Grande Perante a História

Foram poucas, porém incisivas e, palavras que publicamos adiante, pronunciadas pelo senador Cunha Melo:

"Sr. presidente, nesta hora de saudade e reverência à memória de Getúlio Vargas, não venho fazer sua biografia ou um estudo — por mal, pertunctório que seja — de sua obra de homem público.

Tôdas as nações têm filhos que marcam verdadeiras etapas de sua história, são roteiros de sua nacionalidade e elas se elevam, se significam, exatamente pelo culto que prestam aos seus grandes vultos, aos seus filhos ilustres. E êsse culto que estamos prestando agora. É êsse culto que está elevando o Senado, é êsse culto que está elevando a Nação brasileira.

As homenagens que se prestam, nesta hora, por todo o Brasil, à memória de Getúlio Vargas, processam-se na consciência popular, crescem em expressões de reconhecimento e gratidão.

Getúlio Vargas cometeu erros e teve acêrtos. Seus acêrtos superaram seus erros; e quando, para dias ainda agitados em que vivemos, puder escrever-se, com meditação e sem paixões políticas, a história de Getúlio Vargas, êle o proclamará grande, porque foi grande pela inteligência, e muito maior ainda, porque foi grande pelo coração.

Era o que tinha a dizer à Casa nesta hora, prestando, como seu colega pelo Amazonas, minha homenagem de saudade ao presidente Getúlio Vargas.

Fôrça Pacífica do Perdão

O sr. Hector Medeiros, em nome do PSD, disse o seguinte:

"Senhor Presidente: quis o Partido Social Democrático manifestar sua adesão às homenagens singelas com que o Senado reverencia hoje a memória do saudoso Presidente Getúlio Vargas pela palavra do sertanejo do longínquo oeste brasileiro.

Despida de análises subjetivas e sem os esforços de raciocínio com que outros procurariam interpretar, dentro de princípios filosóficos, a personalidade do eminente Homem público cuja perda ainda enluta e entristece a Nação, essa palavra desprentensiosa e simples do homem do interior tem o mérito único de brotar espontânea e diretamente da emoção.

Justo porque flui do sentimento do sertanejo que nem por isso deixa de ver uma avalanche de ódio e semear pelo país e desconfiança nos homens públicos e nas instituições, é que as palavras não se referem a fatos culminantes da vida do inclito Presidente Vargas, mas a dos momentos de sua morte.

Um é precisamente o sacrifício feito pelo brasileiro ilustre, imolando-se para que a dignidade do Poder não fôsse afetada e sem se encontrassem modalidades outras de deixar o eleito o Poder que o povo lhe confiou. Foi o sacrifício feito para que subsistisse a legalidade, araque substituíssem as instituições, para que a Constituição não fôsse postergada.

Outro, é um período de testamento político do eminente Presidente da República, divulgado logo após o seu passamento. E é precisamente aquêle em que, esquecendo os males que lhe foram causados, diz o ilustre Chefe do Govêrno: "Ao ódio, respondo com o perdão."

Se com seu sacrifício soube o Presidente Getúlio Vargas preservar a Constituição, com as palavras de seu testamento político soube perdoar os que erigiram o ódio em norma de vida pública.

E quando nova avalanche de ódio ameaça novamente as instituições, entende o Partido Social Democrático que estará reverenciando condignamente a memória de tão ilustre brasileiro, por ocasião da passagem do 1.º aniversário de sua morte, daqui fazendo a profissão de fé de que se haverá sempre pela legalidade e pela permanência das instituições e resguardo da Constituição que nos rege, mas que também estará disposto a perdoar os que se interpuserem aos sentimentos de ódio. E há de fazer com que o perdão sobrepuje o ódio porque, parafraseando Bagehot, pode também afirmar que o "O sentimento do ódio pode muito bem empunhar o machado e derrubar a árvore, mas ignora a fôrça pacífica do perdão que faz crescer a floresta".

Mensagem Inesquecível

O senador Atílio Vivacqua do PR, pronunciou o seguinte discurso:

— Sr. Presidente, em dias de antagonismos políticos tão exacerbados pelas paixões e incompreensões, constitui certamente exemplo de serenidade e de reflexão esta pausa em nossos trabalhos ordinários para evocar e estudar, dentro de respeitosa crítica ou de comovida reverência, a obra e a personalidade complexa e culminante do eminente Presidente Getúlio Vargas. Estamos, na verdade, num momento histórico que é ainda no espírito público, uma continuação emocional do drama vivido pela Nação em 24 de agôsto de 1954.

A sua insigne figura de estadista e de líder, em tôrno da qual gravitavam, de 1930 a 195 , os acontecimentos fundamentais da República e da Nação, assumiu novos contornos e novas proporções no gesto supremo de renúncia à vida que tanto custou ao povo e abalou a consciência nacional.

O trágico encerramento de sua existência trouxe ante os historiador, colocado ante os arcanos da morte, novos problemas de análise e de julgamento. Sua mensagem política à posteridade, que terá perpétua ressonância no coração popular, será um inacabado tema de controvérsias e de emotividade.

O historiador não poderá repetir aqui a afirmação de Alexandre Kiorne, quando disse, "a posteriori" isto é, depois de consumados os fatos: "recobramos nossa sabedoria e todos somos profetas do acontecido".

A emocionante tragédia de 24 de agôsto, em que desapareceu o maior líder de massa que já tivemos, não deixará, também por sua vez, de imprimir novo aspecto a um novo prestígio ao papel histórico do sr. Getúlio Vargas.

E' o acidente transformado em casualidade que compõe e altera os destinos das nações, conforme reconhece o historicismo moderno, dentro da lição profunda de Goethe. O acidente que quebra quem sabe, o encadeiamento da história. Não seria ainda possível fazer-se, com a necessária isenção de ânimo, o exame e a crítica da era getuliana; mas faltaria ao dever de justiça quem tentasse fazê-lo dentro do critério antropocêntrico de nele encarnar a responsabilidade dos erros e malefícios, ou de corrupção dos costumes políticos, neste último quarto de século.

Não seria possível a abstração no exame do seu papel situacional no curso dos acontecimentos condicionado pelo próprio influxo de nossos defeitos de nossas imperfeições e de nossos vícios, ou determinado pelo "espírito do tempo".

Individualidade dominadora, cheia de contrastes, em que sobressaiam, tantas vêzes a elegância e a nobreza de atitudes, e o dom generoso de esquecer, não há como eximi-lo da responsabilidade que lhe coube no manêjo pessoal da máquina do poder e na implantação do Estado Novo.

Ninguém melhor do que êle confirmou a observação de Barthoy ao escrever: "Il n'a pas vocation plus forte que celle de lo Politique".

Líder Insubstituível

A sua atuação e o seu govêrno foram, porém, examinados por iniciativas, reformas e empreendimentos que são passos definitivos da nossa evolução e do nosso progresso.

Se a legislação da previdência social e do trabalho encontraram choques e resistências, ou provocaram desajustamentos, ninguém, todavia, poderá negar que essas inevitáveis conquistas, se não tivessem sido antecipadas, por Getúlio Vargas, teriam sido impostas com reivindicações revolucionárias do tremendo após-guerra recebidas de outras mãos.

E atendem bem os julgadores do sr. Getúlio Vargas, que ainda não surgiu, nos quadros político, do país, um líder que o substituísse junto aos trabalhadores e às classes mais humildes o que exige a sensibilidade e o poder de gravitação correntes coletivas, que êle possuia com referência à questão social.

O homem público que suporta a principal responsabilidade do advento de um regime ditatorial, e contra quem se levantaram os brados de protesto da consciência jurídica do país, foi também aquêle que acolheu e consagrou as aspirações seculares da classe dos juristas e advogados, decretando a criação da Ordem dos Advogados do Brasil. (Muito bem)

Emancipação Financeira

O Código de Minas e o Código de Águas, inspirados pela preocupação de preservar as nossas riquezas e de articulá-las com vistas aos interêsses vitais do país são capítulos da política nacionalista que êle defendeu com sincero e ardoroso patriotismo.

A regularização das nossas dívidas externas — da União, dos Estados e dos Municípios — com o esquema de pagamento Oswaldo Aranha, são fundamentos da nossa emancipação financeira. A libertação das Minas de Itabira de grupos estrangeiros, restituídas gratuitamente ao país; a respectiva exploração; a remodelação da E. F. Vitória Minas para transporte do minério de ferro e desenvolvimento do vale do Rio Doce; as providências para estabilização do São Francisco e a construção de Volta Redonda, que encontraram no general Dutra um benemérito continuador; a criação da Petrobrás e o Plano Nacional do Carvão, são outros inestimáveis serviços prestados à Nação.

O país jamais esquecerá — já o dissemos — que, sob seu govêrno, as Fôrças Armadas defenderam gloriosamente a democracia e a civilização, nos campos de batalha da segunda guerra mundial.

Ninguém lhe recusaria o fervor do sentimento patriótico e a firmeza com que confiava nos destinos do Brasil. O Espírito Santo foi particular objeto de atenção e solicitude da União, no seu govêrno, e devota-lhe por isso, o povo capixaba, indelével reconhecimento.

Conservemos, especialmente nas Casas do Congresso, espírito alto e sereno no julgamento do vulto histórico do sr. Getúlio Vargas. Cessem as ingratas disputas sôbre a partilha de sua herança política, a fim de que êste se torne patrimônio da Nação e se evite mais uma fonte de desordens.

Elevemos, nesta hora, nosso pensamento pela união de todos os brasileiros, pela apaziguamento das paixões, pela grandeza de nossa Pátria e pela consolidação e progresso da democracia, de que o Brasil deve ser um dos permanentes sustentáculos. (Muito bem; muito bem. Palmas.).

Out os Oradores

Além dêstes, solidarizaram-se ainda com as homenagens através de discursos os srs. Juracy Magalhães, Lourival Fontes, Vivaldo Lima e Lima Teixeira.

Nereu Ramos

Rui Carneiro

Atílio Vivacqua

Orações Pela Alma do Grande Morto

GETÚLIO REVIVEU NO ACALANTO TRISTE DO POVO NA CINELÂNDIA

"Ave Maria" Pela Cantora Ângela Maria — À Chegada de Jango Goulart o Povo, Uníssono Entoou o Hino Nacional — Vibração e Saudade Num Preito de Justiça — Palavras Que São Fôrça: "O Povo de Quem Fui Escravo Não Será Mais Escravo de Ninguém"

As 18 horas em ponto, diante do busto de Getúlio Vargas, na Cinelândia, a cantora Angela Maria começou a entoar as primeiras notas da "Ave Maria". Uma multidão contrita, emocionada, elevou seu pensamento para aquêle que soubera morrer pelos humildes. Eclipsaram-se, como por encanto, os sussurros e as agitações. A voz da artista elevou-se pela noite a dentro. Vargas não poderia desejar homenagem mais sincera do seu povo. Ali estavam os trabalhadores, homens de mãos calosas e almas simples, crentes no grande líder, evocando o seu passado de lutas, amarguras e vitórias. A multidão se ajoelhou. Funcionários públicos — dos mais graduados aos menores — foram também ofertar o preito de homenagem. E ao lado dos funcionários estava gente de tôdas as categorias, de todos os quadrantes do Distrito Federal, de tôdas as côres. O Brasil cantava a Ave Maria. Os olhares se voltavam ternos para o busto do grande filho dos Pampas rio-grandenses. A miscegenação dos caracteres se fundiam ainda mais, superando tempo e espaço. Getúlio Vargas revivia no acalanto triste e enaltecedor dos compatriotas.

O DISCIPULO

Terminado o cântico, chega à Cinelândia o Sr. João Goulart. Abre passagem entre o povo, que o reconhece. Dá-se o inevitável. A multidão esquece as recomendações policiais e vibra. Gritos de vivas ecoam intensamente. Jango agradece e rompe a multidão. Confundido com o povo, quer, igualmente, homenagear o chefe que o inspirou. Chega ao pé do busto iluminado pela luz de milhares de velas. Populares cantam os primeiros acordes do Hino Nacional. A canção da Pátria é agora o que se ouve, pela voz máscula dos operários, tomando conta de tudo e de todos. O candidato à Vice-Presidência da República, discípulo de Vargas, fica a olhar confundido aquela figura de bronze, aquêle rosto humano e enérgico de um homem que morreu para que a Pátria pudesse alcançar novos e grandiosos destinos.

PALAVRAS QUE SÃO FÔRÇA

O que o povo falava? O que dizia? O que pensava? Andando por entre a multidão podíamos recolher, aqui e ali, retalhos de um outro 24 de Agôsto de 1954. — "O povo de quem fui escravo não será mais escravo de ninguém". — "Saio da vida para entrar na história." — "A sanha dos meus inimigos deixo o legado de minha morte. Levo o pezar de não ter podido fazer pelos humildes tudo aquilo que eu desejava". Palavras candentes guardadas com fidelidade,ciosamente, pela população carioca. Contra tais palavras evidentemente não há fôrça capaz de sobrepujá-las.

Um ano depois... e as explosões de sensibilidade ainda tomaram conta de quantos reverenciaram a memória do grande Presidente Getúlio Vargas

Tôdas as classes, tôdas as côres, todos sos desejos se confundiram num só: Deus salve a alma de que tanto lutou e sofreu pelos humildes, pelos pobres

Homenagem Dos Ferroviários à Memória de Getulio Vargas

Numerosas pessoas que se destinavam aos trens da Central do Brasil paravam ontem, em frente ao escritório eleitoral de Ademar de Barros, na Praça da República, a fim de prestar sincera e comovente homenagem ao maior líder que o Brasil já possuiu: Getúlio Vargas.

Anaxilio Evangelista Barbosa, líder dos ferroviários, aos quais pertence àquele escritório eleitoral e do qual é presidente o sr. Manoel Antonio Morgado, lia ao microfone uma oração a Getúlio Vargas, arrancando lágrimas dos olhos dos trabalhadores, e fazendo com que várias senhoras tivessem convulsivas crises de choro.

"Getúlio Vargas Não Morreu"

"Não choremos, meus patrícios, nesta data; ao contrário, exultemos — Getúlio Vargas não morreu."

Estas foram algumas das palavras ditas pelo líder dos ferroviários, mas que não conseguiu impedir que muitos chorassem.

Desde Cedo

Desde às seis horas da manhã, que várias orações a Getúlio Vargas foram continuamente lidas.

E às 18 horas, ao som da Ave Maria, encerrou-se a singela homenagem.

A massa respondia a oração a Virgem Santíssima.

ULTIMA HORA Presente

Nossa reportagem esteve presente àquela homenagem, palestrando logo após o término com o sr. Anaxilio Evangelista Barbosa, que nos declarou:

— "Acompanhei o grande presidente desde 1930. Era então motorista do interventor João Alberto, e com êle entrei em São Paulo. Passei em seguida a trabalhar na Estrada de Ferro Central do Brasil, na qualidade de maquinista. Fui obrigado a aderir à revolução de 32, pois quem a ela não aderisse morreria de fome."

Maquinista do Presidente

— "Até o golpe de 1945 — prossegue o nosso entrevistado — fui sempre escalado para conduzir a locomotiva do trem presidencial. Em 1950, levei até a fazenda de Itú, onde se encontrava o senador Getúlio Vargas, uma mensagem de cêrca de 50 mil ferroviários pedindo para que aquêle grande estadista aceitasse a candidatura para presidente da República. E com o presidente lutei contra seus adversários para que se consumasse o grande ato: Getúlio eleito presidente."

E concluiu o sr. Anaxilio:

— "Agora eis-me aqui no mundo, tanto eu como milhares de ferroviários, sem a presença do nosso grande amigo Getúlio Vargas."

Grossas lágrimas lhe correram pelas faces.

E o maquinista honorário da Central do Brasil, segundo título a êle entregue pelo ex-presidente, retirou-se da concentração ferroviária pró Ademar de Barros, na Central do Brasil.

Na Central

Também na Central do Brasil, junto ao busto do Presidente Vargas que há próximo ao portão de entrada, funcionários da Estrada prestaram ontem pela manhã uma homenagem ao saudoso Presidente, cobrindo-o de flôres.

HOMENAGEM DE "ULTIMA HORA"

À MEMÓRIA DE GETÚLIO — *Ontem, no momento em que os relógios marcavam exatamente 8,25 — o instante trágico do sacrifício de Getúlio Vargas — tôda a nossa organização parou durante um minuto, ao mesmo tempo em que soava a sirena como um anúncio de luto e pesar evocando a memória daquele que continua sendo o nome tutelar de nosso pensamento, de nossas diretrizes, de nossa cotidiana e incessante batalha pelos ideais que em vida êle defendeu. Foi a nossa homenagem a Vargas. Durante um minuto nosso espírito se voltou para êle, num culto que transcende os limites da morte. Nesta sequência fotográfica, aparecem de cima para baixo: 1) — a redação, vendo-se Samuel Wainer e Danton Coelho, respectivamente fundador e diretor de ULTIMA HORA, bem como vários redatores; 2) — a oficina, com os linotipistas imóveis diante de suas máquinas; 3) — a revista; 4) — a gravura; 5) — e, finalmente, a distribuição da tribuna do povo, em nome dos trabalhadores do Distrito Federal, em nome da bancada do PTB, e que os matadores de Getúlio Vargas respondam a essa interpelação".*

Do discurso da Sra. Sagramor de Scuvero, destacamos o seguinte trecho:

— "A bandeira nacionalista que êle empunhara e que nenhuma luta, nem mesmo queda ou golpe lhe arrebatara, porque o povo o trouxe de volta, essa bandeira está estendida em nosso céu, em todos os brilhos do sol, em tôdas as gotas de chuva, que na calada da noite, andam a bater nas vidraças".

Walcacer

O sr. Hélio Walcacer, líder do PR, proferiu um discurso, afirmando a certa altura:

"—... falar de Getúlio Vargas é dizer o sentimento das Classes Armadas e particularmente, da gloriosa FAB, quando se sabe que foi Vargas o maior incentivador, o maior realisador da Aeronáutica, no Brasil".

E mais adiante, exclama:

"—Operários, trabalhadores, funcionários públicos, intelectuais, homens de profissões liberais e, sobretudo, as Classes Armadas estão dando um exemplo de que desejam, querem e necessitam viver no regime democrático".

Viana

O discurso do sr. Waldemar Viana (PRT) foi o mais violento de todos, tendo acentuado em determinada passagem, após demorar-se na personalidade e na obra de Vargas:

"— O Brasil pertence a 54 milhões de habitantes e não a meia dúzia de aproveitadores que pregam o golpe contra as instituições democráticas".

Disse o representante do PSP, sr. Edgard de Carvalho, em meio ao seu discurso:

"—... Aquêles que tomaram o poder quase à fôrça, são hoje, sem querer, os maiores propagandistas da obra de Vargas, porque aquêles mesmos que prevaram contra o roubo e o golpe, hoje já pregam a favor do golpe e nós sabemos quando irão pregar a favor do roubo". A seguir, o orador leu o Testamento de Getúlio Vargas.

Trota

Falou também o sr. Frederico Trota, em nome do PSD, para dizer em dado momento:

"— Realmente, não se pode negar que o suicídio de Getúlio Vargas representou para a nação o sacrifício de um homem em favor da sua felicidade.

Foi uma peça de sacrifício pessoal que não tem símile na História do Brasil".

A VEREADORA SAGRAMOR DE SCUVERO DISCURSANDO, NA CÂMARA, EM HOMENAGEM À MEMÓRIA DE VARGAS:

"Ninguém Lhe Arrebatou a Bandeira Nacionalista"

GRANDE VENDA DA

Escada Rolante

GRANDES REMARCAÇÕES DE PREÇOS

QUINZENA DE ARTIGOS DOMÉSTICOS

Recipiente térmico "Termolux"
Conserva alimentos frios ou quentes por várias horas. Em lindas côres. Ideal para cubos de gêlo. De cr$ 895, por 747,

Rala gêlo "Rica"
Para cocktails, saladas, etc.
De cr$ 227, por 197,

Máquina "Florença" para talharim
Estica e córta a massa em várias grossuras. De cr$ 637, por 563,

Jarro térmico
"Termovácuo"
Conserva frios ou quentes por 42 hs. Material plástico.
De cr$ 363, por 297,

Churrasqueira Jaú
Churrasqueira, fôrno, torradeira e frigideira elétrica.
Com 4 espetos. Esmaltada em branco.
De cr$ 547, por 497,

Utilize o novo CREDI-MESBLA
agora mais prático
com suas múltiplas modalidades de pagamento.

Balança "Detecto" para bebês
Importada dos EE. UU. Cap. até 16 quilos. Azul ou rosa.
De cr$ 1.170, por 997,

No 11º Pavimento
Chá Musical,
com Steve Bernard
e sua famosa orquestra
Diàriamente das
15,30 às 18,30 horas

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS TERÇAS E SEXTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

"Ninguém Lhe Arrebatou a Bandeira Nacionalista"

Tôda a sessão de ontem da Câmara Municipal foi dedicada à memória do Presidente Getúlio Vargas, a vêspera de um requerimento da Sra. Sagramor de Scuvero, anteriormente aprovado. Através de outro requerimento, êste do Sr. Alvaro Dias, líder do PSD, a sessão foi levantada às 15,55 horas, após falar o último orador inscrito. Representantes de vários partidos falaram sôbre a personalidade de Vargas e os acontecimentos políticos que o envolveram, o seu interêsse na solução dos grandes problemas nacionais e os benefícios que assegurou ao Brasil.

Geraldo

O primeiro orador foi o líder da bancada do PTB, Sr. Geraldo Moreira, que à certa altura do seu discurso, declarou:

— "... o sangue daquele que dedicou tôda a sua vida pelo engrandecimento e unidade da pátria, o sangue do presidente do PTB, o sangue de Getúlio Vargas seria e será o preço de melhores dias para a nação brasileira! Os fatos, os acontecimentos, o custo ascensional permanente e astronômico da vida, então, já no curto prazo de um ano, estão respondendo negativamente. Fica, entretanto, a interpelação que faço

REVISTA DOS JORNAIS

QUINTA-FEIRA, 25 DE AGÔSTO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

MONTURO

Ontem, lemos êste flagrante d'alma na "Tribuna da Imprensa":

"Passa hoje o primeiro aniversário do dia em que o suicídio do Presidente Getúlio Vargas estragou a nossa festa".

Registramos o desabafo do Corvo com repugnância. Poucos canalhas no Brasil serão capazes de escrever uma coisa assim. E chamamos *uma coisa assim* porque não há como caracterizar a podridão que inspirou a frase e na qual se afoga a alma dêsse católico.

■

MAC ARTHUR

Joel Silveira hoje no "Diário de Notícias" conta esta história da carochinha:

"Eu me encontrava nos Estados Unidos quando o General Mac Arthur voltava do Japão. Vinha glorioso, cheio de vitórias, era mais uma legenda do que um homem. E vinha com uma missão especial: a de lutar contra o Presidente Truman, a quem queria suceder na Casa Branca. A luta foi aberta, mas, ao iniciá-la, o General esqueceu de abrir mão de suas funções militares. Queria brigar na política como brigara durante a guerra contra os japoneses: de armas nas mãos. Não brigou. Truman esperou tôda uma semana que o povo norte-americano festejasse o seu herói. Mas quando não havia mais uma só homenagem a ser prestada ao General nem uma só medalha a ser espetada no seu peito, Truman agiu conforme era do seu dever: repreendeu Mac Arthur pelos seus pronunciamentos políticos e tirou-lhe todos os comandos, obrigando-o a pedir reforma".

■

ADVERTÊNCIA

Eis o que adverte o Paulo Bittencourt, muito bem informado, no "Correio da Manhã":

"Ainda não vivemos momentos de normalidade. Os inimigos do regime andam a cata de novos pretextos para criar outros espasmos políticos artificiais antes das eleições. E' preciso que encontrem no movimento pela legalidade uma fôrça invencível".

■

TI APEZIO

No "Diário de Notícias" o Joãozinho Jabuti continua com um pé na legalidade e outro do golpe. É uma posição safadíssima!

Hoje, o estimado cascudo faz uma confusão dos diabos. Diz que "a nação não precisa de tutela de ninguém, muito menos da tutela das fôrças armadas". Vai por aí proseando... De repente, passa a fazer uma intriga insípida. Diz que "a mesma grei, os mesmos indivíduos, numa repetição enervante" se apressam para voltar aos corredores do Catete", etc. e tal. E açula as fôrças armadas contra Juscelino...

Quais serão os objetivos estratégicos do Jabuti? Ou será que não há, da parte do Jabuti, nenhum objetivo estratégico? E o que deve haver é mesmo muita bobagem?!...

■

LEGALIDADE

O pracinha Squeff escreveu na "Imprensa Popular", hoje:

"O discurso do Sr. Sobral Pinto, na solenidade de fundação da Liga de Defesa da Legalidade, abre caminho para maior ampliação nacional da grande frente de patriotas para defender a Constituição e derrotar os audaciosos pregadores e preparadores de golpes".

E mais:

"As palavras do Sr. Sobral Pinto, juntando-se ao clamor que já ganhou as ruas e se espraia pelas cidades mais distantes do País, foram pronunciadas num local histórico em que se verificaram lutas memoráveis do nosso povo: a sede da União Nacional dos Estudantes."

■

PAIS DA PÁTRIA EM FOLIA

E finalmente, temos aqui esta informação catita do Paulistano no "Diário Caroca". Diz êle:

1) ... QUE tôdas as sextas-feiras, na matinée do "Night and Day", em determinado número do programa de Grande Otelo, habitualmente assistido por dez ou doze senadores, há um instante em que o conhecido cantor e humorista precisa da ajuda de um côro, ajuda que os ditos senadores se acostumaram a lhe dar depois de quebrados os primeiros constrangimentos...

2) ... QUE a coisa se tornou de tal maneira habitual, nos "shows" de Grande Otelo, que ao chegar a hora do côro, voltando-se para a mesa dos senadores o dito cantor bate palma e grita: "Vamos, meninos cantores!"...

Para que dizer mais?

O. M.

TOMAM POSIÇÃO AS CLASSES PRODUTORAS CONTRA O GOLPE

A Diretoria da Confederação Nacional do Comércio, reunida para apreciar a atual situação do país, em face dos acontecimentos políticos do momento, autorizou o seu presidente, Sr. João de Vasconcelos a, falando em nome da classe que representa, emitir o seguinte pronunciamento:

"A entidade que tenho a honra de presidir dirige às fôrças políticas, responsáveis pelo destino da democracia brasileira, veemente apêlo para que conduzam a campanha eleitoral, ora em curso, dentro dos mais rigorosos limites da ética partidária, da tolerância recíproca e do respeito aos princípios básicos do regime vigente, cuja sobrevivência constitui ponto de honra para quantos têm o dever de preservar o conceito do Brasil no exterior, a sua paz interna e o trabalho de seus filhos para engrandecê-lo.

Isenta de paixões facciosas e não participando, como agremiação representativa de classe, das disputas eleitorais, julga-se, por isso mesmo, em condições de dar à Nação, em momento tão decisivo, uma palavra de serenidade e firmeza no sentido de que seja preservada a ordem legal e mantidas, em sua plenitude, as instituições democráticas, que livremente escolhemos e sob as quais se desenvolvem as atividades pacíficas de todos os cidadãos.

Se é certo que há graves deficiências em nossa organização política; se é verdade que crises profundas perturbam a evolução nacional, não é menos exato que, para corrigir umas e conjurar outras, o remédio menos indicado seria o da subversão. Êste processo jamais conduziu qualquer povo senão à anarquia, à mutilação de sua personalidade, à perda das mais preciosas conquistas nos domínios da liberdade e da civilização cristã.

Está traçado pela própria Constituição o roteiro para que as nossas instituições políticas sofram as necessárias retificações, quando impostas pela realidade nacional ou pelos múltiplos e complexos problemas da conjuntura que todos os povos enfrentam. Descrer de que o Brasil possa sanar os males que o afligem, dentro, só e só, dos quadros legais, seria renegar nossas tradições e nossa constante fidelidade aos princípios jurídicos que ordenam a vida dos povos livres.

Não têm sido outros, o pensamento e o ideal das nossas fôrças armadas. Os que as integram, cidadãos como todos, participam, com o seu voto, da escolha dos governos e sabem, tão bem quanto os demais brasileiros, que a garantia única da liberdade, de tôdas as prerrogativas e da própria dignidade humana, reside apenas, e exclusivamente, no império da lei.

Convicta de que a legalidade — refúgio e couraça de todos os direitos, aspirações e interêsses legítimos — é o supremo ideal de todos os brasileiros, pois sem ela o que haverá é o arbítrio de indivíduos, grupos ou classes, gerando desordem, a violência, o ódio e a supressão das liberdades, conclama tôdas as fôrças vivas da Nação, para que reafirmem a sua fidelidade à democracia e mantenham, viva, a esperança de que a Nação não se esfacelará na esterilidade de lutas fratricidas, mas, ao contrário disso, está apta a realizar harmoniosamente o seu destino. Rio de Janeiro, 24 de agôsto de 1955 — João de Vasconcelos, Presidente".

VAMOS LAVAR AS MÃOS?

- O ASSEIO QUASE SEMPRE EVITA OS CASOS DE TIFO!

Fala o Secretário de Saúde Sôbre o Tratamento da Febre Tifóide — A Vacina é, Ainda, a Melhor Terapêutica — Positivados os Quatro Casos de Cachambi, Não Havendo, Porém, Motivo Para Alarma

— Foram positivados os quatro casos de tifo no conjunto residencial de Cachambi — disse-nos hoje o dr. Eitel Lima, Secretário de Saúde da Prefeitura, o qual acrescentou que de fato, tem havido, e é inegável, um pequeno acréscimo no índice da doença nesses últimos dias.

A Água do Fôro

Sôbre os dois casos de tifo observados no Fôro, o Secretário de Saúde informou que o exame realizado na água que ia para aquele local deu negativo, isto é, a água vinda da rua para ali era perfeitamente boa, não apresentando índice elevado ou anormal de colibacilos.

— Hoje deveremos ter o resultado do exame na água da cisterna — acrescentou o dr. Eitel Lima.

Cautela Sem Alarma

Não há nenhuma suspeita de epidemia de tifo na cidade. O que o povo deve fazer, segundo o Secretário de Saúde, é tomar as cautelas necessárias para não contrair o tifo, das quais a primeira — que pouca gente faz — é vacinar-se gratuitamente num dos postos sanitários que a Prefeitura tem por tôda a cidade. No mais, é lavar bastante as mãos, bem como evitar comer verduras que não estejam convenientemente limpas.

— O tifo é uma doença perfeitamente controlável e pode ser evitada pelo asseio — disse-nos, concluindo o dr. Eitel Lima.

Adiado o Jôgo Brasil x Uruguai

Últimos Resultados de Cúcuta — Suspensa a Partida Chile-Paraguai

CUCUTA, 25 (AFP) — Resultados gerais da duodecima rodada do sul-americano de basquetebol: Juvenis — Uruguai derrotou Colômbia por 53 x 38, confirmando a vitória do primeiro tempo, expressa pelo resultado de 26 x 13; Chile derrotou a Bolívia por 95 x 37, tendo vencido no primeiro tempo pela contagem de 37 x 7. Maiores — Argentina venceu a Venezuela por 80 x 62 após ganhar no primeiro tempo por 39 x 21; a partida entre Chile e o Paraguai foi suspensa 5 minutos após o início do segundo tempo, quando o Chile ganhava por 46 x 38, a vitória dos chilenos no primeiro tempo foi assinalada pela contagem de 41 x 28. A jornada foi considerada concluída sem o término da última partida em conseqüência da chuva e do mau estado do campo. Será disputado ulteriormente o 22.º "match" de maiores entre Uruguai e Brasil.

O PRESIDENTE DA "SATMAGRAHA" QUER AUXILIO DO PAQUISTÃO E DE CEILÃO

BOMBAIM, 25 — Pedro Alvares, Presidente do Conselho da "Satyagraha" do Partido do Congresso de Goa declarou hoje que brevemente visitará o Paquistão e o Ceilão para tentar persuadir aquêles países a negar auxílio e facilidades aos portugueses, segundo despacho da agência noticiosa indiana.

O Congresso é o organismo dos goenses residentes dentro e fora da colônia portuguesa que favorecem a anexação de Goa à Índia.

Álvares disse que aqueles dois países se deixarem de auxiliar Goa, provocarão uma crise de primeira ordem na colônia dentro de dois ou três meses, facilitando e "apressando o fim do colonialismo em solo indiano". (REUTER).

ESCLARECIMENTOS DA SENHORA MAUD BRAGA

A propósito da reportagem publicada em nossas edições de segunda feira última, sôbre o incidente ocorrido na TV-Rio, entre D. Maud Braga e o Corro do Lavradio, recebemos daquela senhora os seguintes esclarecimentos:

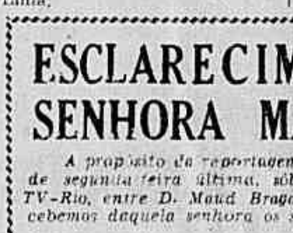
"Ilmo. Sr. Diretor da ULTIMA HORA — Nesta.

Cordiais saudações.

Ao ler, hoje, na primeira edição dêsse conceituado jornal, a entrevista por mim dada sôbre inesperado incidente na TV-Rio, surpreendeu-me ver que não fôra compreendida pelo repórter que a subscreve. Não disse nem afirmei certas coisas que ali se encontram como ditas por mim. Compreendo que o repórter, muito gentilmente, quis fazer de mim uma heroína, coisa que não sou nem pretendo ser. Assim não afirmei ser Carlos Lacerda um traidor, mas sim ser êsse senhor um desajustado politicamente. Não proferi a frase que all me atribuem, e na qual se afirma desprezar eu o Sr. Carlos Lacerda, indo contra êle de dedo em riste — coisa que absolutamente não aconteceu, não tendo a pretensão de ter abalado o deputado. Apenas sou uma mulher pequenina e fraca, que quis demonstrar publicamente que os pequeninos e fracos também são capazes de enfrentar os talentos mal orientados. Seria ridículo enfeitar-me com frases e atitudes que não são minhas, satisfazendo-me, apenas, com o real alcance de minha atitude, conseguindo encontrar fôrças e coragem para enfrentar a violência de Carlos Lacerda, assim como a receptividade e entusiasmo de meus seguidores. Não pretendia sensacionalismo em tôrno dessa minha atitude, tendo apenas querido afirmar ser Lacerda uma inteligência, infelizmente voltada para a destruição; um perigo para nossa Pátria — tornando-se necessário que as pequenas e fracas vozes, como a minha, se levantem unissonas para demonstrarem que não estão de acôrdo com êle, e pugnarem pela legalidade e liberdade, sem lutas fratricidas. Pessoalmente nada tenho contra Carlos Lacerda, agradecendo a gentileza com que fui tratada por êle. Fiz apenas o que me ditou a consciência e o grande amor que tenho por esta terra, que é minha e de todos os brasileiros.

Muito grata pela publicação, a bem da verdade, subscrevo-me atenciosamente,

a) Maud Braga".


CAIXA REGISTRADORA
Hugin
PERFEIÇÃO MÁXIMA
S. A. TÉCNICA MURRAY
Rio: Av. Erasmo Braga, 227 - Tel. 32-4783
S. Paulo: Av. Ipiranga, 1216 - Sôbre-loja
B. Horizonte: Av. Afonso Pena, 925 - Tel. 2-2649

RECRÊIO DAS CANÔAS

PISCINA, LAGO, BOSQUES, BAR, PLAY-GROUND, CAMPO DE VOLEY

TUDO ISTO ESTA PRONTO E DESDE JÁ À SUA DISPOSIÇÃO

Na Estrada das Canôas, a 700 metros de São Conrado e da Estrada da Gávea V. S. poderá adquirir o seu apartamento de frente, tornando-se ao mesmo tempo co-proprietário dêste maravilhoso Parque e da magnífica Séde Social com Restaurante, Salões de Festas, Terraços, Bar, etc., construções essas a serem iniciadas brevemente.

Faça uma visita ao local no Sábado ou no Domingo

Cr$ 300.000,00 pasto no seu nome
Sinal ..... Cr$ 10.000,00
Prenta e Tóde Social .. Cr$ 11.700,00
Entregue o seu apartamento Cr$ 29.700,00
O restante em prestações sem juros de Cr$ 3.900,00, a partir do sinal.

informações: CIVIA

Trav. Ouvidor, 17 - 2.º - Fone 52-8166

DR. DÉCIO COIMBRA

CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGÊNCIA
Consult.: Praça Saens Pena, 65-A — 1.º and.
2.as, 4.as e 6.as das 16 às 20 hs. Tel.: 34-1304
Hospital Evangélico — Diàriamente à tarde, tel.: 54-2080

GANHE 2 VÊZES!
-NO PREÇO!
-NA DURABILIDADE!
calçados com sola
NEOLITE
fabricada pela
GOODYEAR
idêntica à Sola Neolite norte-americana
a sola que dura o dôbro
APENAS $ 345
Em marrom e preto
EXCLUSIVIDADE CLARK
Não escorrega
Não marca o chão
Flexível
Impermeável
Confortável
Em marrom
como sempre
Clark
vale o seu preço
Filiais no Rio: R. 1º de Outubro, 105/107 — R. da Carioca, 35 — Av. Passos, 10/21 — R. Camerino, 171/175 — Av. Rio Branco, 128-B — Est. Marechal Rangel, 11 (Madureira) — Filial em Niterói: R. da Conceição, 16
CIA. CALÇADO CLARK - S. PAULO - ASSOCIADA À THE SELBY SHOE CO., PORTSMOUTH, OHIO, U.S.A. — 31 FILIAIS EM TODO O BRASIL

Caxias -- Soldado da Lei e da Ordem

A NAÇÃO PRESTA HOMENAGEM, HOJE, AO PATRONO DO EXÉRCITO — COMEMORAÇÕES EM FRENTE AO PANTEON — A ORDEM DO DIA DO MINISTRO DA GUERRA

Todos os quartéis, repartições e estabelecimentos militares estão comemorando hoje "O Dia do Soldado" data em que o Exército homenageia, também, a memória de seu patrono, o Marechal Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias.

Na capital as solenidades militares estiveram a cargo da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, e tiveram início as 8.30 horas, com a celebração de missa solene no Convento de Santo Antônio. Às 10 horas, na Praça Duque de Caxias, diante do monumento ao Patrono do Exército, com a presença do Presidente da República, ministros de Estado, parlamentares, representantes do Corpo Diplomático e altas autoridades militares e civis, teve lugar a cerimônia principal das comemorações, com a leitura da Ordem do Dia do Ministro da Guerra perante um destacamento militar em formatura, sob o comando do Coronel Paulo Duarte, entrega das condecorações da Ordem do Mérito Militar aos novos agraciados e, finalmente, o desfile da tropa em continência à Bandeira.

Homenagem a Caxias

Seguiu-se a homenagem ao Duque de Caxias, constando dos toques de "Sentido!", "Comandante em Chefe" e "Apresentar Armas", ordenados pelo diretor geral do cerimonial. Os comandantes do Batalhão de Guardas e do Esquadrão presentes à formatura, comandaram "Apresentar Armas" e uma banda de música executou o Hino a Caxias. Durante a execução do Hino ao Patrono do Exército uma Bateria de Artilharia, em posição no Parque Júlio Furtado efetuou as 19 salvas de estilo e os militares presentes fizeram a continência individual.

Na Zona Militar Leste

Aos quartéis, repartições e estabelecimentos da Zona Militar Leste foi lida, hoje, patriática Ordem do Dia do General Odílio Denys, na qual o comandante da Zona exalta a figura do Patrono do Exército e sua consagração nos meios civis da Nação.

Homenagem do Congresso

A Câmara dos Deputados dedicará a sessão de hoje, em homenagem ao Duque de Caxias. Especialmente convidado, irá comparecer o Ministro da Guerra, acompanhado de todos os generais para assistir a homenagem.

Não Haverá Expediente

Ainda em homenagem à data, não haverá expediente nos Ministérios Militares.

No Municipal

Haverá um espetáculo de gala em homenagem à data, oferecido pelo Prefeito Alim Pedro, no Teatro Municipal.

A Ordem do Dia

O Ministro da Guerra, General Henrique Lott, sôbre a data de hoje, baixou a seguinte Ordem do Dia, que foi lida perante o Panteon de Caxias.

"Uma vez mais — ao ensejo do aniversário do Marechal Duque de Caxias, excelso patrono do Exército, a sombra tutelar de seu monumento e junto ao Panteon que lhe agasalha o relicário dos ossos para a reverência dos pósteros e a perene gratidão da Pátria — Governo, Fôrças Armadas e povo do Brasil, se congregam repletos de cívica ufania para as tradicionais cerimônias de exaltação da memória do estadista-soldado que tanto soube exemplar em virtudes e valor para o brilho e glória de nossas Armas e para honra e grandeza de nossa Bandeira."

Soldado: ninguém o superou na serena austereza de seu caráter sem jaça; todos em unissono o pregoam sem par na bravura dos combates; genial nos planos de batalha que traçou e, por sobretudo, isento, desambicioso e magnânimo na vitória.

Estadista: — Completava na governança, nos gabinetes ministeriais e nas lides parlamentares, pelo trabalho afincado e pela persuasão e cordura, o que sua espada leal e invicta grangeara sôbre as mesquinhas paixões e envergadas ambições que tentavam por somenos subverter a ordem, a negar as leis e os próprios fundamentos da nacionalidade abalar.

Predestinado pré-homem, herdeiro da alta progênia, combateu menos pela maioridade da Pátria e ascendeu na hierarquia das armas e da nobreza pela lei e pela ordem, a construir a estrutura do Império e a forjar nas lutas os liames indestacáveis de nossa eterna unidade. E quando mal refeito das tropelias fratricidas viu-se ensombrarem de ameaças e agressões os horizontes dos lindes sulinos, eis-lo que toca rebate à alma brasileira para a defesa da honra e da integridade nacionais, indo na maturidade e na própria vetustez conquistar para o Brasil os mais belos triunfos sul americanos e passear nossas tropas vitoriosas pelas capitais dos países que nos agrediram sem razão.

Cruzado da Independência, sustentáculo da Regência, construtor de nossa Unidade e Condestável do Império — ninguém melhor paradigma de soldado, ninguém maior o superara por feitos, valor e glórias, na escolha feliz dos pósteros para Patrono do Exército que tanto dêle se ornulha e, como os bravos de Itororó hoje, como ontem e sempre lhe saberá ouvir e seguir o supremo conselho: — "BRIGAM ME OS QUE FOREM BRASILEIROS!"

Felizes os povos que possuem no tesouro de suas tradições, valores humanos que lhes possam inspirar exemplos de bravura, caráter, desambição e honra para as vicissitudes das horas amargas e dos tempos difíceis!

Também nós, Deus louvado, na sequência de nossa história, a cada passo os topamos, e, sem desapreço por nenhum dêles, nós soldados do Brasil mais uma vez confessamos de público e com orgulho a honra de o havermos sempre presente na consciência, quando no desempenho de nossa missão — por vêzes amarga e descompreendida — de só e bem servir o Brasil!

Diz melhor nem maior, portanto, nem mais apropositado local poderemos eleger para a cerimônia cívico-militar de outorga das condecorações da Ordem do Mérito Militar a algumas Bandeiras veneráveis e a todos aquêles — civis e militares — que por seus merecimentos e altos serviços prestados à Pátria, às Instituições e ao Exército, delas se fizeram dignos credores.

Com as credenciais de Chanceler e de Presidente do Conselho da Ordem, em nome de seu Grão Mestre o Exmo. Sr. Presidente da República, cuja presença à alta solenidade em nome do Exército agradecemos, tenho a honra e o privilégio de apresentar a todos os nobres agraciandos de hoje os cumprimentos cívicos a que fazem jus por obras e ações que lhes tanto exaltam as benemerências".

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

O SENHOR PAULO SAMPAIO TOMOU A CARAPUÇA QUE NÃO ERA PARA ÊLE

O Sr. Paulo Sampaio, respeitável presidente do Rio de Janeiro Country Club, tentou responder, através de um matutino desta cidade, a uma nota publicada anteontem aqui "Na Hora H ...". Disse o Sr. Sampaio ao matutino, que transcreveu suas declarações sem o uso das aspas, que não tem conhecimento de manifestação de descontentamento motivado pela recusa, por parte do Conselho Deliberativo, de propostas de novos sócios para o Country.

Disse mais o Sr. Sampaio que sempre houve recusas com respeito a novos associados, mas que, entretanto, essas recusas não são geralmente definitivas.

Tomou o Sr. Paulo Sampaio uma carapuça que não lhe pertencia. Êle é o presidente do Club, e em nossa nota salientamos que a diretoria da aristocrática agremiação de Ipanema nenhuma culpa tinha na "barração" de candidatos. Tôda a culpa, frisamos, pertencia a acertos cavalheiros "embuçados" do Conselho Deliberativo. Ao contrário: sabemos que tanto o Sr. Paulo Sampaio, atual presidente, como o Sr. Vicente Gallez, ex-presidente, foram os maiores defensores dos últimos candidatos "barrados", ao quadro social do Club, inexplicavelmente.

Porém, como o Sr. Paulo Sampaio entendeu de nos responder através de outro jornal, é necessário que se lembre a êle que existe, de fato, descontentamento no quadro social do seu club pelas últimas "barrações". Talvez o Conselho e a Diretoria não se preocupem com isso, mas que há descontentamento, ah isso existe. Muitos associados não entenderam até hoje como dois cavalheiros, reconhecidamente respeitáveis e mantendo relações estreitas de amizade com vários associados, tenham sido "barrados" sem uma justificação.

E quanto a esta história do Country não "barrar" definitivamente o candidato (apoiado no Parágrafo Unico do art. 18 dos seus estatutos), podendo o mesmo apresentar-se novamente ao terror das "bolinhas" depois de completado um ano, o que temos a dizer ao Sr. Paulo Sampaio é esta coisa cristalina e simplíssima: aquele que, um ano antes, não tem personalidade para ser aceito por um clube que presa tanto a honra e a moral, não o terá, evidentemente, um ano depois.

Caso contrário, a dignidade do Country Club estará sob suspeita. Ou o candidato é respeitável e pode entrar, de início como sócio do Country, ou não é. E neste caso merece uma explicação. Não a possibilidade vaga de uma nova tentativa, um ano depois...

De qualquer maneira estamos na pista dos "embuçados". Êles estão na lista de Conselheiros que aqui apresentamos ontem: — No meio de gente verdadeiramente respeitável que, tempos certeza jamais compactelam com atitudes em que as divergências pessoais, as antipatias gratuitas e a falsa moral estão em primeiro plano...

RETUMBOS E RIBOMBOS

O Deputado Otávio Mangabeira em discurso-homenagem ao estadista J. J. Seabra, pela passagem do centenário de nascimento (dia 21 de agôsto) do ilustre homem público baiano falecido em 1942, lembrou um artigo de José do Patrocínio sôbre o grande estadista, que começa assim: "Retumbou ontem na Câmara J. J. Seabra. . ."

Hoje, quando fala na Câmara, em discurso ou aparte, o jovem Deputado Croacy de Oliveira (PTB), a gente, decalcando em Patrocínio, pode escrever assim: "Ribombou ontem na Câmara o Deputado Croacy de Oliveira . . ".

AÇÃO EXECUTIVA

O colunista está seguramente informado de que foi requerida uma ação judicial contra a firma Portella & Pelagio (José Gonçalves Portella e Waldemar Pelagio).

O senhor José Gonçalves Portella é o representante no Brasil das canetas "Parker". Êle é o cavalheiro que já levou à falência o Banco Comercial de Descontos, em 1952, que funcionava à rua Teófilo Otoni.

O CÉSIO E O CÂNCER

Uma nova fonte de teleterapia para o tratamento do câncer profundo foi posto em uso no Royal Marden Hospital de Londres, anuncia a Autoridade de Energia Atômica do Reino Unido.

Os princípios dêsse tratamento não são novos, pois muitos dos grandes hospitais possuem hoje rádio, rádio-cobalto, aparelhos de raios-X e equipamento elétrico para êsse fim. E, todavia, a primeira vez que o césio radioativo, proveniente de resíduos de produtos de fissão, foi usado nêsse sentido.

A IDADE DE LINDÓIA

Respondendo a um questionário do cronista J. Marciano ("Ultima Hora" paulista) Linda Batista, a nossa Lindóia, ao perguntar o colunista a sua idade, respondeu:

— "Por fora . . Sou mais nova que o rádio e mais velha que a televisão. E por dentro... Sou muito ruim para guardar datas. Só sei que, quando estava no colégio, já era fã de Marlene e Emilinha..."

■

Miscelânea

Hoje o Bricio de Abreu, veterano crítico teatral desta praça, completa mais um ano de vida. Todos os seus amigos estão seriamente empenhados em saber a sua verdadeira idade...

• • •

Hoje, às 17 horas, no PEN Clube, o Professor Hector Hernandez falará sôbre "A arte e a arquitetura mexicanas".

• • •

O Embaixador Gilberto Amado autografará, amanhã, na Livraria São José (Livreiro Carlos Ribeiro), a partir de 16,30, seus dois mais recentes livros: "História de minha infância" e "Minha formação em Recife". O embaixador-escritor estará assim em contato direto com o seu público.

• • •

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Academia Brasileira de Letras, a sétima aula do Curso de Crítica, ocupando a tribuna o "Imortal" Peregrino Júnior, que falará sôbre o tema "A crítica literária do simbolismo".

Hoje, dia 25, ao povo uruguaio, pela passagem do 130.º aniversário da proclamação da República Oriental do Urugual, país pequeno de extensão mas enorme em tradições democráticas, guardião intransigente que é da liberdade individual e do respeito humano.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

A SAUDE DO POVO

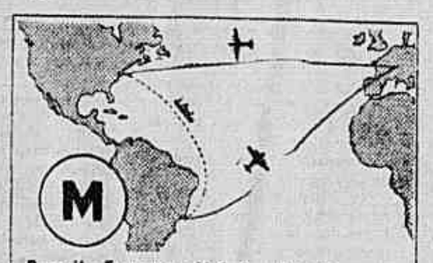
E' uma coisa lamentável o despréso dos poderes públicos em relação à saude do nosso povo. Há meses o Dr. Luis Carlos de Oliveira Junior, diretor do Instituto Nacional do Cancer, fez declarações importantíssimas à imprensa, sôbre o emprêgo de corantes na fabricação de doces, bolos, tortas e refrigerantes. Provado está que, o uso dêsses produtos atiça males horríveis do fígado e possivelmente, têm potencialidade carcinogênica. Vejamos rapidamente o seguinte: As materias corantes são oriundas do alcatrão da ulha. Devem ser, portanto, motivos de contrôle especial dos departamentos competentes de fiscalização sanitária, pois são portadoras de substâncias tóxicas de teor elevado como: arsênico, antimônio, bário, chumbo, cádmo, mercúrio, urâno, rinco, estanho, goma-guta e ácido pícrico. As pesquisas sôbre o câncer, apontam o alcatrão de hulha, como agente cancerígeno. Logo, é inadmissível que os corantes, hoje tão difundidos e vendidos livremente em qualquer estabelecimento comercial, não estejam sob vigilância rigorosa e enquadrados em regulamentos e leis sanitárias, as mais drásticas. Um técnico estrangeiro, Dr. André Kling, declarou que as matérias corantes da hulha, "raramente são puras e que a escolha dêsses corantes é dificílima para ser dada ao comércio, pela impossibilidade de se conhecer exatamente, a natureza da composição daquilo que se emprega e dos perigos que podem êles apresentar". Pois bem. O que vemos em qualquer estabelecimento de gêneros alimentícios? Doces de tôdas as variedades, artificialmente coloridos. Massas de côr amarela ativada sob corantes venenosos, recheios de cremes e geléias adicionadas com tóxicos incríveis! Poderão dizer os fabricantes da morte que receberam a autorização dos laboratórios para o uso de tais matérias, mas, acontece que, as amostras ao serem levadas para os exames estão em condições de serem aprovadas. Mas só as amostras! No momento da fabricação em quantidade de pães-de-ló, biscoitos, massas de frutas, geléias, refrigerantes, bolos, balas, queijos e etc., o que entra mesmo na composição é o veneno puro, fora da fiscalização dos poderes competentes. O comerciante apoiado na falta de fiscalização rigorosa e na magnanimidade da justiça, não tem escrúpulos em trocar por cruzeiros, a vida da população. Não há ovos para o fabrico de milhares de pães-de-ló. O que faz o fabricante? Substitui por corante amarelo composto de sódio e potássio os ovos e o guloso que se aguente que êle não vai perder dinheiro por causa de vida de ninguém! Ha no regulamento sanitário um artigo que fala: "nos locais em que se fabriquem, preparem, acondicionem ou distribuam gêneros alimentícios, é terminantemente proibido depositar ou vender substâncias hocivas à saúde ou que sirvam para falsificações de produtos alimentícios. Parágrafo único: Além da apreensão de tais substâncias, serão os infratores passíveis de multa sem prejuizo de outras penalidades e da ação criminal que no caso couber". Entretanto, quem quiser comprar corantes, isto é, gramas de cancer e outras enfermidades que dão trabalho à ciencia, é só chegar aos balcões e de lá trazer o seu pacotinho. Leis, temos. O que não temos é consciencias para que sejam as leis cumpridas. O café que bebemos é composto de areia, gravetos, cascas, asas de barata, unha de gato e pêlo de bichos. De café, só tem o nome. A manteiga adicionada em 50% de água suja e corante amarelo. Água suja sim senhores, porque a limpa não adere fàcilmente ao produto. Chocolates, pastas de figo, ameixas, passas, tâmaras, ôcegos e outras frutas, são aumentadas no peso com uma variedade enorme de imundícies desde a barata de corpo inteiro, ao papel velho e a terra dos quintais.

De leite, nem se fala. Depois, então, que uma autoridade marutíssima declarou pela imprensa que o leite "aguado é indicado pela ciência medica" os leiteiros criminosos não têm mais escrúpulos nem receios da lei. Há tempos um medico sanitarista da Prefeitura fez a apreensão num estabelecimento comercial de alimentos deteriorados. No mesmo local, executou as provas. Coisa praticamente desnecessária ante o cheiro, o aspecto e a presença de vermes transitando sôbre o alimento à venda. Mandou para o laboratorio e assinou o documento com o respectivo flagrante. Pois sabem o que aconteceu? O laboratório mandou dizer que o alimento estava otimo e podia ser consumido. Que um tecnico possa praticar um engano ainda aceitamos, mas, que o laboratorio diante das provas venha contestar a podridão do alimento e recomendar o consumo, isto é de gritar! Ao lado dos laboratorios, a justiça do Distrito Federal proteje os comerciantes fagueiros com o argumento de que a lei manda que o crime seja constatado por "técnicos" e não "técnico". Ora, se o flagrante foi feito por um especialista autorizado da Prefeitura, por que o cérebro de minhoca do representante da Justiça encontrou lógica para deixar livre o criminoso patente, por causa do singular em vez do plural? E' a mania de interpretar assuntos graves servindo-se apenas de vírgulas como critério soberano. Esses interpretes deviam escrever tomos gramaticais e deixar a Justiça posta em repouso. Há tempos aconselhei ao Dr. Aldo Rangel de Carvalho, num artigo, a não condescender com os envenenadores do povo. Aqui renovo o meu conselho e agora peço à Justiça e ao Ministério Público maior perseguição aos criminosos, em vez de se fixarem no singular ou no plural das palavras. Isso cabe aos membros da Academia de Letras e não aos membros da Justiça. Aos meus leitores, aconselho não comprar doces em tecnicolor, não usem as donas de casa nenhum corante nem deixem seus filhos ingerirem balas e refrigerantes, mesmo que tragam a autorização dos laboratórios. Os comerciantes desonestos não dormem. Abaixo os corantes e com êles os vendedores da morte que oferecem em gulodices coloridas, a possibilidade de um cancer ou um distúrbio grave nos organismos já debilitados por mil dificuldades e provações. Cuidado, o câncer pode estar sob os mais fascinantes coloridos de um bôlo de aniversário! Se as autoridades responsáveis não cuidam de nós, contrariemos os sonhos dos sadios envenenadores da nossa saúde!

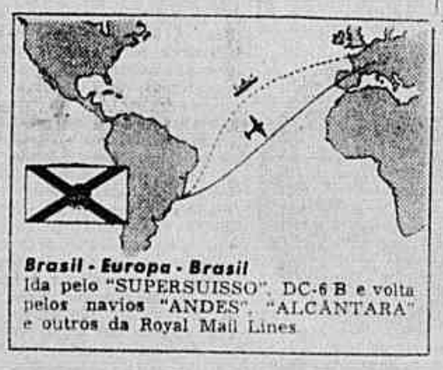
Aproveite estas VANTAGENS do novo

SERVIÇO AERO-MAR da SWISSAIR

ganhando ainda os descontos como numa passagem normal de IDA E VOLTA!



Brasil - Europa - U.S.A. - Brasil
Brasil-Europa-New York pela SWISSAIR. U.S.A.-Brasil pelo navio "BRAZIL" ou "ARGENTINA" da Moore Mc Cormack Lines.



Brasil - Europa - Brasil
Ida pelo "SUPERSUISSO", DC-6 B e volta pelos navios "ANDES", "ALCANTARA" e outros da Royal Mail Lines

E ainda mais: estas viagens poderão ser invertidas conforme sua conveniência. — A rapidez da viagem aérea permitirá conhecer mais cidades e fazer mais negócios... e a viagem por mar oferecerá um período agradável de repouso e alegres divertimentos.

Escalas: Brasil-Suiça, com rápidas conexões para tôda a Europa e Oriente Próximo.

Consulte sua Agência de Viagens sôbre o serviço AERO-MAR da

SWISSAIR
LINHAS AÉREAS SUÍÇAS

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 16.º - Tel. *23-1950 - End. Teleg. "Swissair"
São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 242 - Tel. 37-4428 - End. Teleg. "Swissair"
Recife: Av. Dantas Barreto, 564 - 12.º - Tels. 6318 e 6742 - End. Teleg. "Swissair"
Salvador - Bahia: Spiegelberg & Cia. - R. Miguel Calmon, 32-1.º - Tel. 2756 - C. P. 55

2.052

DEMISSIONOU O MINISTRO DO EXTERIOR DA ARGENTINA

B. AIRES, 25 — "Pediu demissão o Ministro do Exterior, Sr. Jerônimo Remorino, pedido que foi aceito pelo General Perón", anuncia o jornal "Clarin".

De acôrdo com êsse jornal, outros ministros do govêrno argentino brevemente se demitiriam, notadamente os Senhores Antônio Bevavqua, Ministro da Saúde Pública, e Raul Mende, Secretário privado dos Assuntos Técnicos.

Quanto à demissão de Sr. Jerônimo Remorino, acredita-se saber que terá sido provocada por motivos de saúde (AFP).

RUA SOUZA VALENTE 15

caminhões De Soto pick-ups

PEÇAS — PEÇAS MOPAR ACESSORIOS — SERVIÇO

CHRYSLER

CIBRACO Tel.: 28-7104 - (R. Interna)

R. FIGUEIRA DE MELO — RUA ESCOBAR

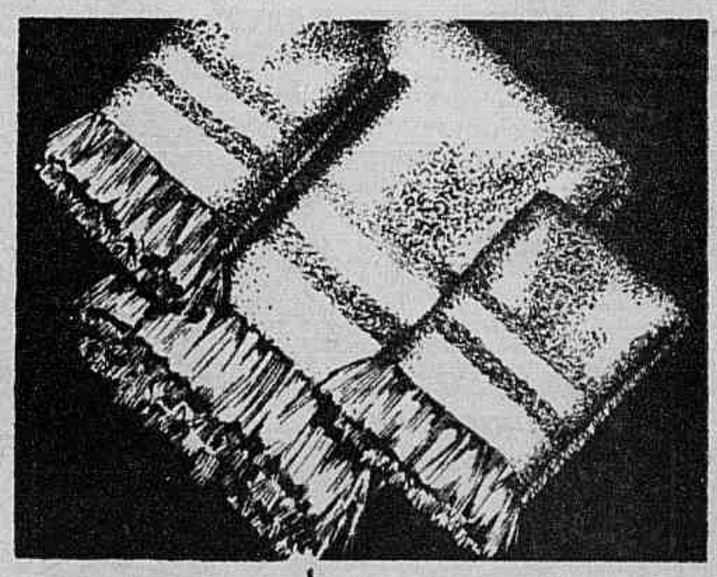
RUA SÃO CRISTÓVÃO

SENSACIONAL

ARTIGO O DO DIA

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

SÒMENTE AMANHÃ E SÁBADO



JÔGO DE TOALHAS

BRANCAS

DUAS toalhas de rosto 80x50 e UMA de banho de 1,45 x 75

Macias, felpudas, resistentes e super-absorventes! Fabricadas no Ceará com o legítimo algodão Seridó! Uma oferta incomparável do Artigo do Dia, para a sra. comprar por muito menos... o que vale muito mais! Aproveite!

PREÇO NORMAL 110,

PREÇO COMO ARTIGO DO DIA

85,

SÒMENTE AMANHÃ E SÁBADO

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. da Carioca, esq. G. Dias

Aproveite! compre agora e economize!

Plínio Cantanhede Fixa Para ULTIMA HORA, Com Exclusividade

A Verdade Sôbre o Petróleo

CABEÇA FRIA EM NOVA OLINDA

APAIXONA-SE a opinião pública com os resultados de Nova Olinda. Surgem como sempre os técnicos e supertécnicos que na comodidade do asfalto querem comandar as operações que estão sendo levadas avante na dureza das condições de vida e do clima das barrancas do Rio Madeira. Fazem-se planos com centenas de sondas, em funcionamento em um ou dois anos, como se isso fôsse possível ou assim se houvesse procedido em qualquer outra parte do mundo. Imagina-se transformar Nova Olinda em um palheiro de sondas, perfurando atabalhoadamente. Alguns chegam a confundir com sondas em atividade, as tôrres que ainda são conservadas para a limpeza dos poços em produção, em alguns campos de óleo mais antigos dos Estados Unidos e que se apresentam, à primeira vista, como uma floresta de tôrres de perfuração. Não atentaram, na pressa dêsse turismo petrolífero, nem para o fato de que nos campos novos a técnica determina o espaçamento indispensável ao melhor rendimento de petróleo por poço, nem para o desaparecimento dessas tôrres, substituídas por equipamentos móveis de limpeza. Fazem-se suposições, as mais extravagantes, sôbre os resultados do chamado "test" definitivo" de Nova Olinda, como se fato fôsse um "test" definitivo ou dêle pudesse ocorrer qualquer outra consequência, que não as já reveladas por essa extraordinária descoberta de óleo no médio Amazonas.

Com argumentos tão frágeis surgem então as críticas de sempre e de mesma origem. A PETROBRAS é incapaz. Não tem recursos para expandir Nova Olinda. Se fôsse o capital estrangeiro e Amazonas não corresse com água doce e sim com petróleo, Levaremos 1.200 anos para fazer 120 poços em Nova Olinda.

A única crítica que se pode fazer, entretanto, à PETROBRAS, é de que a mesma, preocupada intensamente com os seus problemas técnicos, não tenha mantido um sistema de esclarecimento da opinião pública, mostrando sem qualquer distorsão o que se passa em Nova Olinda. Evidentemente não é possível a qualquer cidadão dirigir a PETROBRAS ou comandar as operações de Nova Olinda. É função reservada aos técnicos e administradores.

Mas é essencial, é mesmo necessária à própria PETROBRAS, para que ela permaneça sòlidamente ancorada na opinião pública, que todo cidadão receba os mais rigorosos esclarecimentos sôbre as suas atividades e os seus empreendimentos.

A fase heróica de NOVA OLINDA terminou com a descoberta do óleo. Até aí justificava-se a audácia, o calor, o ímpeto nas providências que deviam ser tomadas. Por isso não vacilou a direção do Conselho Nacional do Petróleo em determinar a perfuração em Nova Olinda, ainda em um ambiente de expectativa, quando sòmente alguns técnicos brasileiros se batiam por essa região. Não houve obstáculos, e não foram poucos os que surgiram, que não fôssem vencidos durante os trabalhos de perfuração. Dificuldades de transporte, condições climáticas, acidente durante a sondagem, necessidade técnica de um trabalho paciente de testemunhagem em todos os 2.800 metros de profundidade dêsse pioneiro, campanha desmoralizante alimentada por alguns órgãos da imprensa quando se revelaram os primeiros indícios de óleo, a cêrca de 920 metros de profundidade. Tudo isso foi levado de vencida pela equipe de técnicos e operários, sob o comando dos Engenheiros Décio Odoni e Levindo de Sousa, nas barrancas do Madeira, e de Nova Olinda surgiu petróleo.

A grande e extraordinária expressão de Nova Olinda não é o simples resultado do "test" esperado quanto a capacidade de produção dêsse primeiro poço. Nada acrescentará ao que já foi dito. O que essa descoberta tem de notável é de ter sido alcançado o óleo no primeiro furo em região sedimentar tão extensa. E' o de ter a camada armazenadora cêrca de 20 metros de espessura, começando na profundidade 2.720 metros. E a característica leve do seu óleo, rico em gasolina e em muito semelhante ao petróleo dos contrafortes andinos, mormente das jazidas do Ganso Azul, nos limites do Peru com o Brasil. E' sobretudo a demonstração de valor e de capacidade da nossa gente.

Hoje é a técnica fria e impessoal que deve comandar tôdas as ações em Nova Olinda. Antes de dez ou doze poços perfurados não se poderá ter a expressão da quantidade de óleo aí existente. Sòmente essas perfurações escalonadas segundo um programa de ordem técnica e econômica é que irão dizer da capacidade e indicar a melhor forma de explorar êsse explêndido manancial de óleo. Unica e exclusivamente a técnica especializada da produção do petróleo é que irá determinar o número de sondas a ser empregadas e as futuras locações a serem feitas. Entra em ação exclusivamente a técnica, deslocando aquela fase heróica e arriscada da descoberta para novas zonas desta vasta bacia sedimentar, agora com os seus homens cheios de esperanças, uma vez que já surgiu o óleo em um ponto da vastidão amazônica.

Deixem a PETROBRAS trabalhar como ela deve. Nova Olinda é agora domínio da cabeça fria e dos nervos de aço dos homens que a irão transformar numa grande fonte de óleo para o Brasil.

COLUNA DE Última Hora

AOS VENDILHÕES DO TEMPLO

A paranoia de poucos querendo impor à Nação ódios pessoais, transformá-la em mero instrumento de vinditas privadas; o complexo de frustação de muitos, carentes de títulos e sem coragem para, de vizeira erguida, em igualdade com os demais, pleitearem o exercício dos cargos políticos que almejam; a cesarite de outros, deslumbrados pela eventual posse de cargos transitórios e esperançosos de os transformar em definitivos; a ambição do poder pelo que propiciará de gôzo e vantagens, desde os de ordem material até os que permitirão o estravasamento dos recalques, seja através a ridicularia de títulos e crachás ou o desfrute de cargos e comissões pomposas; o delírio de desajustados, permanentemente em revolta contra tudo e todos, insatisfeitos impossíveis de saciar ante a morbidez da sede de que padecem, intranquilizam a Nação, tentam obstar nossa marcha normal e democrática dentro do quadro das instituições legais.

O menos que dêles se pode dizer é que nenhum motivo nobre ou elevado os move.

São os que jamais alcançaram o poder, embora repetidamente o buscassem, os que dêle sòmente obtiveram parcela inferior à desejada, os que se sabem incapazes de o conseguir pelos caminhos honestos e normais, que tumultuam a vida nacional.

Confessando a desmedida ambição que os corrói, a enfermidade mental de que padecem, constituindo minoria ínfima, erigem-se em supremos julgadores das conveniências ou inconveniências da vida pública, árbitros exclusivos do bem e do mal.

Falando em democracia, em salvação da Pátria, negam à primeira e assassinam à segunda.

Querem, pela eventual posse de armas, impôr à maioria rumos que mantêm ocultos, ministrar elixir maravilhoso, de fórmula secreta, cujo emprêgo eficaz dependeria da sequência de métodos cabalísticos só aplicáveis pelos iniciados.

Nessa hora aziaga em que vivemos quando cinquenta milhões de brasileiros têm sua marcha ascencional, seu direito à paz, ao trabalho, à segurança e à livre escolha dos homens que os governarão perturbados pela demência de menos de um milhar que procura subverter as instituições, é preciso ficar bem claro que sòmente motivos espúrios, atitudes inconfessáveis ditam o clima artificial vigente.

Nada de honesto e digno existe no espumar de ódios e estravasar de ambições que assistimos.

Se representam o pensamento nacional, a vontade do Povo, por que temem as eleições? Por que afirmam que as eleições são sistemàticamente fraudadas, quando muitos dêles as têm disputado e no momento mesmo, desonram mandatos obtidos pelos processos que agora condenam?

Como será fraudulenta uma eleição quando acordes em que os responsáveis pela fraude são os governos e em suas mãos se acham os cargos executivos?

Como aceitar seja a fraude a regra, quando ao mesmo tempo proclamam o acêrto das decisões da Justiça Eleitoral que as eleições organiza, controla, dirige e apura, cabendo de tôdas as possíveis irregularidades recursos que as sanarão?

Como falar em desordem econômico-financeira quando o próprio govêrno de que participam, e apoiam, afirma desde mais de dois meses não emitir um centavo, a cotação de nossa moeda melhora o café se fixa em preços compensadores, a Petrobrás representa uma economia, só no corrente exercício, de mais de 50 milhões de dólares, o nordeste principia a ter à sua disposição abundância de energia elétrica, o cimento nacional, depois de muitos anos está em condições de atender à demanda, o ferro baixa de preço, em suma, nos mais variados setores econômicos e financeiros sentimos a recuperação das perdas consequentes à outra onda de insânia que há um ano quase nos afogou? Legislativo e Judiciário poderes desarmados, com o respeito e acatamento públicos, normalmente funcionam.

Só falha o Executivo, entregue ao sabor de elementos de perturbação que conspiram para se eternizarem no poder.

Contra tanto impatriotismo é que o Povo deve ficar vigilante, guardando o nome dêsses agentes da desordem, que o traem, desprezando as provocações que insuflam para, nas urnas e no momento oportuno, dar-lhes o merecido repúdio.

Não serão as bruscas modificações na tradicional forma de votar impostas às vésperas das eleições, nem as ameaças, injúrias ou infâmias que desviarão os brasileiros conscientes do cumprimento do dever de votar nas próximas eleições, dever mais sagrado do que nunca porque a maciça manifestação da vontade das massas através o voto depositado nas urnas em 3 de outubro próximo equivalerá ao justiceiro azorrague que definitivamente expulsará do templo a turba de vendilhões que agora o degrada e desonra.

BOLSAS FINAS
Distinta! Bolsa de verniz preto para "toilette"..... 319,
Elegante! Bolsa de croma para "toilette". Diversas côres 226,

PREÇOS ESPECIAIS inauguram estas NOVAS SEÇÕES

Agora, em cada loja... dezenas de outras "pequenas lojas". Bijouteria. Bolsas para senhoras. Cama e mesa. Perfumaria. Papelaria. Brinquedos e muitas novas seções. Os preços são os menores do mercado. Visite o Mundo das Louças e aproveite estas ofertas!

BIJOUTERIA
Grande moda! Brincos de pérolas Sparta e de outras marcas famosas ..... a partir de 16,
Originais broches fantasia. Um modêlo para cada gôsto ..... a partir de 25,
Lindo colar de pérolas artificiais. Fêcho com pega-ladrão. Procedência tcheca 15,

CAMA E MESA
Guarnição para chá 1m x 1m, 4 guardanapos. Lindos estampados. Cores firmes. 58,50
Toalhas de banho. Lindos padrões. Côres firmes ..... a partir de 75,

FLÔRES ARTIFICIAIS
Rosa com botão e folhagem. Diversas côres ..... haste 19,
Palma de Sta. Rita de organdi. Diversas côres ..... haste 19,
Originais crisandálias de organdi. Diversas côres.. haste 12,

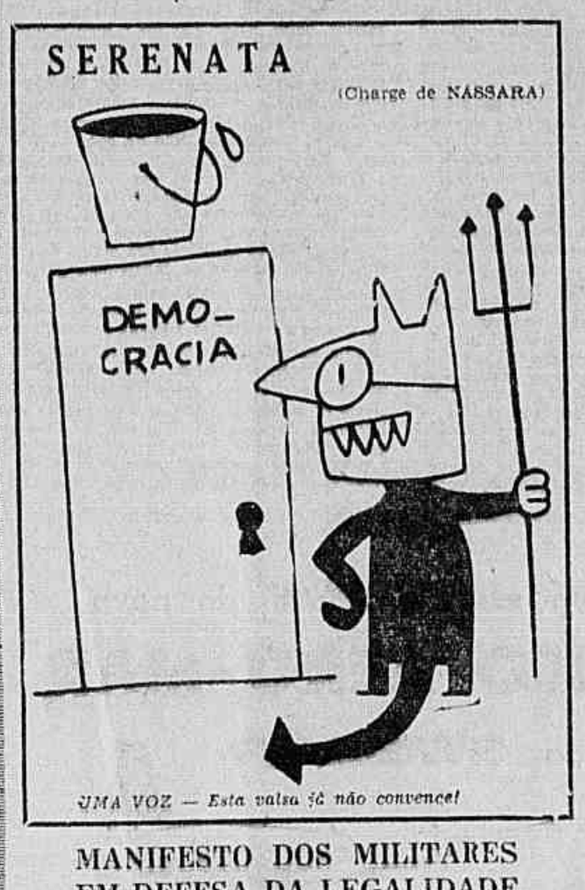
são 6 as lojas do MUNDO das LOUÇAS

1-Centro - Rua Ramalho Ortigão, nrs. 30 a 32 Galeria com Rua Uruguaiana, 35
2-Centro - Avenida Marechal Floriano, 112
3-Centro - Av. Passos, 73 (Lojas Brasileiras)
4-Copacabana - Av. N. Senhora Copacabana, 619
5-Bonsucesso - Rua Cardoso de Morais, 11
6-Meyer - Aguas Correio, 324 em (frente à ponte)

J. M. M. 10.004

Alarga-se o "Front" da Legalidade Ante as Novas Manobras Golpistas

O CONGRESSO DE PRONTIDÃO PARA REPELIR O GOLPE



— A Comissão de Justiça está de prontidão. A qualquer hora, a qualquer dia, a qualquer momento que se faça necessário estaremos reunidos para debater e deliberar — declarou-nos o Deputado Oliveira Brito, presidente daquele órgão, que pràticamente ficou de "plantão" até à madrugada de hoje, à espera de que se encerrasse, no plenário da Câmara, a discussão sôbre a cédula oficial e cédula única, a fim de que o projeto e as emendas voltem para o órgão constitucional.

Mas a discussão não se encerrou. Falaram quatro ou cinco oradores na sessão noturna, mas pelo menos trinta ainda estão inscritos. E, além das 24 emendas já apresentadas, seis outras chegaram à Mesa. Existe um propósito deliberado, claro, ostensivo e indisfarçável de obstrução, embora a cédula seja apenas um pretexto. O que se quer, na verdade, é obstruir, impedir, anular ou, no mínimo, adiar a eleição.

A principal objeção levantada pela UDN era a de que um projeto autônomo poderia ser acoimado de inconstitucional. Concordou, então, o PSD em que a proposição, decorrente das sugestões do Tribunal Eleitoral, fôsse transformada em substitutivo ao projeto Velasco, desde que se fizesse um acôrdo com os senadores no sentido de não alterar as modificações feitas pela Câmara. Êste acôrdo foi feito, segundo estamos seguramente informados. Outra objeção: o projeto anterior fôra igualmente sugerido pelo Ministro Edgard Costa, que, no segundo, admitia várias falhas. Ontem mesmo o TSE se reuniu e pela unanimidade dos seus membros, a pretexto de se solidarizar com o presidente pelas gestões que empreendera, hipotecou integral apoio ao projeto da cédula única.

O que restaria, então?

AS EMENDAS: PROTELAÇÃO E MÁ-FÉ

Restam as emendas. São tantas e tão tumultuárias que só o propósito deliberado de impedir o encaminhamento normal do projeto as explicaria, como explica. O deputado José Bonifácio, por exemplo, apresentou uma determinando o uso da tinta indelével nas eleições de outubro, no momento em que chegava à Câmara uma mensagem do TSE solicitando a supressão dêsse dispositivo da lei eleitoral, pela absoluta impossibilidade de se encontrar material adequado. A impressão nítida do observador é a de que, dando cobertura aos elementos da sua bancada que não escondem o propósito de impedir a tramitação normal do projeto, a UDN se acumplicia abertamente com os propósitos golpistas dêsses deputados, desautorizando, da maneira mais ostensiva, as démarches e os compromissos do líder Afonso Arinos, cuja situação se tornou mais particularmente difícil depois da reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral em que o seu nome foi citado como co-autor do projeto que mereceu o apoio daquela Côrte, ao lado do sr. José Maria de Alkmin e do ministro Edgar Costa. Pelo avulso das emendas, entretanto, verifica-se que a maior parte delas traz a assinatura do líder da minoria, para o qual só existiria uma desculpa: a de assinar essas emendas por delegação da sua bancada. Mas contra isso pode-se alegar que foi igualmente por delegação dessa mesma bancada que o sr. Arinos procurou o ministro Edgar Costa e com êle se comprometeu a fazer tramitar, com a possível urgência, a nova proposição.

Existe, porém, um ponto fraco no vasto plano de obstrução pôsto em execução pela brigada de choque do golpe: o deputado José Bonifácio, para impedir a votação do projeto da cédula única, requereu urgência para o projeto do Senado, da cédula oficial. Tudo indica que a Câmara concederá essa urgência.

E se a conceder, os trinta oradores inscritos para debater a proposição ficarão reduzidos a quatro, indicados pelos Partidos.

ÊXITO DAS ARTICULAÇÕES NO SENADO

Conforme acentuamos acima, os entendimentos processados entre os líderes da Câmara e do Senado, para que o substitutivo não sofra novas emendas, obtiveram pleno êxito. As articulações foram comandadas pelo Sr. Gustavo Capanema, que obteve dos senadores que representam as diversas correntes no Senado o compromisso de aceitar o substitutivo tal qual seja aprovado na Câmara. O Senador Onofre Gomes, na liderança do PSD, está tomando tôdas as providências para que a proposição seja aprovada em tempo recorde. Neste sentido está telegrafando a todos os senadores ausentes para que compareçam ao Monroe até ao fim desta semana. Por sua vez o senador Jurací Magalhães, cujo ponto de vista é exatamente o de manter o compromisso assumido pelo Partido com o Ministro Edgar Costa, já manifestou idêntica disposição ao líder Afonso Arinos. O deputado Capanema manteve, ainda, contatos com vários senadores petebistas, sôbre cuja atitude pairavam dúvidas, obtendo dêstes idêntica promessa. Entre outros o Deputado Capanema estêve com os Srs. Alberto Pasqualini, Kerginaldo Cavalcanti, Lourival Fontes e Caiado de Castro. O Senador Nereu Ramos, por sua vez, comprometeu-se a fazer tramitar o projeto com o máximo de celeridade permitida pelo regimento daquela Casa do Congresso.

Na Câmara, impacientados pela obstrução udenista, os líderes do PSP, PTB, PR, além do PSD, já se declararam dispostos a fazer cessar a manobra protelatória, resolvidos a liquidar de vez com o impasse. O golpe, mais uma vez, está no "canto da cêrca".

JÂNIO QUADROS GARANTE A RETAGUARDA

O Sr. Jânio Quadros estêve dois dias no Rio. A sua presença, com os contatos que manteve nos círculos políticos, desviou um pouco a atenção da cédula oficial (ou única) e subitamente despertou nos observadores a presunção de que as manobras udenistas relativamente ao projeto, num jôgo tão claro e ostensivo, deixando os flancos inteiramente a descoberto ante as acusações que contra ela se levantam, possam encobrir outras manobras, estas mais diretamente ligadas à suspensão da legalidade vigente. As declarações do Sr. Jânio Quadros contra o golpe, por sua vez, deixam muito a desejar. Manifesta-se o governador paulista contra a solução extra-legal apenas porque é bacharel. Nada mais. E simultâneamente avisa que vai reassumir o govêrno de São Paulo, sob o pretexto de que Juarez não mais precisa dêle.

A versão exata dessa defecção, colhida em fonte digna de todo o crédito, é a de que o Sr. Jânio Quadros entrou na linha udenista quanto à candidatura Juarez: não mais acredita na vitória dêsse candidato. E, não acreditando, reconhecendo, afinal, que a sua simples presença nos comícios não bastou para galvanizar o país, trata de se pôr a par do que ocorre nos outros círculos, preparando o caminho do recúo e da sobrevivência. Durante a sua permanência no Rio avistou-se em primeiro lugar com o Sr. Benedito Valadares, partindo daí para conferências com o Brigadeiro Eduardo Gomes, o Ministro Amorim do Vale, o General Teixeira Lott além de outras personalidades civis e militares. Por fim estêve no Senado e na Câmara. E voltou para São Paulo disposto a "despejar" o Sr. Forfírio da Paz dos Campos Elísios!

MANIFESTO DOS MILITARES E REAÇÃO DA LEGALIDADE

Hoje foi divulgado um manifesto de militares alusivo ao dever das Fôrças Armadas face à sucessão presidencial. Podemos informar que êsse manifesto já estava redigido há várias semanas e conta, já, com mais de duas mil assinaturas. A sua publicação fôra sustada em virtude das declarações dos ministros militares em face da cédula oficial, surgindo para substituí-lo aquêle que foi divulgado em Recife e que aqui reproduzimos. Superada, porém, a crise da cédula e diante das novas declarações do General Lott, considerando-se satisfeito com o resultado das demarches, o manifesto inicial foi "desarquivado", estando em vias de ser entregue aos ministros militares com tôdas as assinaturas, que, conforme acentuamos acima ultrapassa os dois milheiros.

Simultâneamente, alarga-se cada vez mais o movimento de defesa da legalidade, com a realização das eleições na data pré-fixada. Entidades civis e militares, políticas ou apolíticas, organizam-se vigorosamente num "front" antigolpista de proporções realmente surpreendentes. O Sr. Sobral Pinto estêve ontem na Câmara em conversa com líderes udenistas e com o Sr. José Maria de Alkmin. O objetivo da sua visita foi advertir a UDN quanto às consequências da sua atitude, ao mesmo tempo que, segundo se afirmava, trazia uma delegação do Ministro Edgar Costa para dizer que o projeto da cédula única correspondia exatamente às medidas julgadas indispensáveis pela mais alta Côrte da Justiça Eleitoral para a realização de eleições livres e honestas.

Por Josimar Moreira ★ Exclusivo de "Última Hora"

MANIFESTO DOS MILITARES EM DEFESA DA LEGALIDADE

É o seguinte o texto do manifesto que está circulando no Clube Militar, com cópias espalhadas nas principais zonas militares do País, já tendo colhido centenas de assinaturas:

"Exmo. Sr. Gen. Presidente do Clube Militar:

Na obediência ao desejo de assegurar a união das Fôrças Armadas, ideal permanente já consagrado nas gloriosas tradições do Clube Militar, e prestigiando as reiteradas e incisivas declarações do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, a quem nos cumpre secundar, no sentido em que se coloca, por disciplina e por convicção, em face às tentativas de envolvimento da classe militar em pronunciamentos contrários à sua missão constitucional, os sócios do Clube Militar julgam necessário declarar:

1 — cabe às Fôrças Armadas assegurar a livre realização do pleito de 3 de outubro próximo, bem como a posse dos candidatos escolhidos pelo povo;

2 — quaisquer que sejam os males de que esteja sofrendo o Brasil, só poderão ser resolvidos dentro dos princípios preconizados pela Constituição;

3 — qualquer tentativa de envolvimento da classe militar no sentido de comprometê-la numa solução extralegal dos problemas brasileiros merece repulsa total e imediata."

■

CAPANEMA NO SENADO

O Senador Benedito Valadares continua coordenando as fôrças pessedistas no sentido de encontrar o melhor caminho para se manter o regime democrático. Apesar da vitória da cédula única, que se deve em grande parte à sua colaboração, o Sr. Valadares não parou. Agora está trabalhando junto aos senadores para que o Senado aprove o que foi resolvido na Comissão de Justiça.

Ontem à tarde, o Sr. Benedito Valadares reuniu a bancada pessedista no Monroe. Às quatro e meia estavam reunidos todos, inclusive o Sr. Vitorino Freire que se encontra licenciado e que entrou acompanhado do líder da Câmara Gustavo Capanema. A reunião ocorreu na sala do Presidente Nereu Ramos.

LÚCIO PROMETE MULHER NO SECRETARIADO

Realizou-se ontem em Belo Horizonte uma assembléia de professores a fim de tomar conhecimento da exposição feita pelo sr. Lúcio Bittencourt sôbre alguns itens do seu programa que interessam de perto ao professorado mineiro. O compromisso de manter permanentemente uma representante do sexo feminino no Secretariado, de preferência uma professôra na Secretaria de Educação, tem repercutido muito favoràvelmente. Igualmente o afastamento completo da política na gestão dos serviços públicos e a fixação de salário justo para as professôras, têm encontrado grande receptividade na classe. Na assembléia ficou assentado o lançamento de um manifesto de apoio ao senador Lúcio Bittencourt, candidato ao govêrno de Minas.

Jornalista e Escritor Canadense Prepara um Livro Sôbre o Correio Militar do Brasil

Encontra-se em São Paulo o celebre escritor e jornalista canadense Leon S. Boussard, chefe do serviço de Informações da I.C.A.O., vinculada à Organização da O.N.U.

Em nosso país o Sr. Leon Boussard escreverá um livro sôbre o Correio Aéreo Militar e vários artigos sôbre o desenvolvimento da nossa aviação, que serão publicados nos jornais do Canadá e da França.

Na foto o jornalista Leon Boussard quando embarcava no avião da Real Aerovias.

Palco da Vida

A NOIVA

Zely Amaral da Cunha: jovem, bonita, e noiva desde domingo. A pequena que residia na Rua Yara 143, ao invés de alegrar-se com o casamento já alinhavado, tornou-se triste. Ontem foi encontrada morta no dormitório da Cia. Telefônica (Rua Alexandre Mackenzie 69) onde era funcionária. Lata de veneno ao lado e mais êste bilhete: "Hoje é meu último dia. Minha vida encerra-se num mar negro. Aos meus pais um abraço de sua filha Zely".

A VIÚVA

Luísa de Oliveira Lima (Rua Ferreira Viana 59) também matou-se, atirando-se do terraço de sua residência. Os motivos são êstes: o marido João Henrique de Lima acometido de um derrame cerebral, foi recolhido ao HPS., onde faleceu. Ela, depois do entêrro, não resistiu a saudade, e lançou-se no espaço.

CONTINUAM DESCONHECIDOS

A mulher encontrada morta (golpes de navalha), num terreno baldio na Rua Siqueira Campos continua sem identidade. A polícia desconhece o autor do crime, apesar das diligências. Estão presos quatro suspeitos: Floriano Alves dos Santos, residente na Rua Figueiredo Magalhães, 315; Darcy Luciano (Morro do Pavãozinho); Jorge da Silva Carvalho (Rua Antenor de Carvalho, 93) e João Vicente Gonçalves. Todos porém se saíram bem dos interrogatórios.

"É A POLICIA!"

O porteiro do Cinema é que não pode dizer nada. No fim, trezentos policiais e dez freguêses no duro. Justamente por isso, o Inspetor Regional da Censura no Estado do Rio, Sr. Washington de Oliveira, de acôrdo com o Chefe de Polícia Dr. Mauriti resolveu acabar com o abuso em que participam também os célebres "Comissários de Menores". Assim, somente os que estiverem de serviço poderão entrar nas casas de diversões. Muito bem, doutor!

FERIDOS E MORTO

Em frente ao Cinema Centenário na Avenida Presidente Vargas: O lotação "Cordovil-Praça 15" foi de encontro a um ônibus e fêz as seguintes vítimas: Paulo Augusto Ferreira, Rua Jacarepaguá, 283; Américo da Silva Ferreira, Rua Coronel Rodrigues de Carvalho, 885, em São Gonçalo e Hélia Lúcia, de 11 anos filha de Publio Carvalho Castro, Rua João Silva, 131. Todos com escoriações no HPS.

Em São Gonçalo o ônibus 12-88-98 ao passar pela Rua 16 do Forte, em frente ao n. 1598, atropelou e matou o menino João Vieira Machado de dois anos, filho de Aciosipes Vieira Machado, ali residente.

BLOCO

Um bloco de cimento armado desprendeu-se de umas obras que estão sendo feitas proximo ao Cineac, na Avenida Rio Branco, colhendo a menina Sandra de 4 anos, que se encontrava em companhia de seu pai Orlandino de Souza. Felizmente os ferimentos foram ligeiros.

ERAM LADRÕES

O motorista Henrique Exposito Nunes que se encontrava estacionado com seu carro 5-28.11 na Rua Vinte de Abril, quando recebeu ali os três passageiros, só percebeu que os mesmos eram ladrões, na esquina de Praia do Flamengo com Rua Tucumã. Armados, deram-lhe uma surra levando-lhe a féria: pouco mais de quatrocentos cruzeiros.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

FIDELIDADE

A história de Maria Luiza de Sousa deve ser contada em oito colunas e seu exemplo citado nas predicas dominicais dos sacerdotes e nos cartazes dos deveres conjugais. Talvez ela mereça até mesmo uma estátua ou uma lápide sôbre seu túmulo com a inscrição: "Aqui jaz aquela que preferiu a morte a trair seu marido".

Realmente, Maria Luiza era uma rara vocação de fidelidade conjugal.

Casada há cinco anos com João Henrique de Lima, zelador de um prédio da Rua Ferreira Viana, no Flamengo, os dois viviam na mesma completa e imperturbável harmonia, como se tivessem, de fato, realizado aquele milagre do encontro das duas metades perdidas.

Unidos e felizes, João e Maria alcançaram o ideal do casamento perfeito. O amor era, neles, estado de graça permanente, um sentimento plácido e definitivo, um elo que ligava a vida e a morte.

E não se diga que Maria era mulher sem encantos, incapaz de atrair a atenção dos outros homens. Muito pelo contrário. Não lhe faltavam admiradores, alguns dêles tomados da mais desvairada indocilidade como seu vizinho Anísio, que a persegula com a sua paixão silenciosa, mas obstinada há muito tempo, antes mesmo de Maria Luiza casar-se com João Henrique. Mas a verdade é que ela sempre fora irredutível, não dava "bola" a ninguém.

— Nasci para o meu homem — costumava dizer — sem êle prefiro a morte!

Ha poucos dias, João Henrique morreu, fulminado por um ataque do coração. Maria Luiza debruçou-se sôbre o cadáver e chorou perdidamente.

Depois do ênterro, voltou à sua casa, bebeu veneno e foi ao encontro do marido morto.

L. C.

OS LARÁPIOS ROMPERAM A BALA O CÊRCO DA POLÍCIA

Trezentos Mil Cruzeiros em Tecidos em Poder Dos Meliantes — Presos Quase Todos os Assaltantes da Loja n. 272 da Rua da Alfândega — Um Dos Ladrões Negociava Com Morfina — Parece Tratar-se de Quadrilha Organizada

Dando prosseguimento durante todo o dia de ontem, às diligências sôbre o assalto e arrombamento ocorrido durante a madrugada de domingo último, na rua da Alfândega, 272, conseguiram os policiais do 10.º Distrito Policial apreender grande parte do material roubado, assim como prender e autuar alguns dos autores do roubo.

Assalto e Arrombamento

A loja 272 da Rua da Alfândega, propriedade de Artur Chvaicer, foi, naquela madrugada, assaltada por três individuos que, após levarem grande quantidade de peças e cortes de fazenda, escondeu-as noutro local. E achando ainda que haviam praticado o ato com calma e tranquilidade, sem que ninguém os atrapalhasse, retornaram ao local e tentaram arrombar o cofre da citada firma. Nêsse momento, populares que por perto passavam, ficaram cientes do que ocorria e comunicaram o fato a polícia. Surpreendidos pelos policiais que acorreram prontamente ao local, tentaram por tôdas as formas empreender a fuga. De revólver em punho, dois dêles abriram caminho a bala e se evadiram, ficando somente o terceiro, que foi prêso e autuado naquela delegacia.

Pacheco o Intrujão

Prosseguem as Investigações

Em seu depoimento declarou-se chamar-se Ricardo Monteiro Filho. Disse ainda que aproveitaram a ausência do vigia, para concretizar o que planejavam.

Prosseguindo nas diligências, os policiais encontraram sob um corte de tecido um revólver calibre 38 e uma carteira de identidade com a fotografia do prêso no local do assalto. Examinando aquêle documento, descobriram que havia êle fornecido nome falso, chamando-se Raul da Silva Antonini, natural do Espírito Santo.

Foi também prêso o motorista que conduziu os assaltantes e as mercadorias furtadas. Deosdevit Silva, no veículo n.º ..., 4-91-23 em poder do qual a polícia encontrou um revólver calibre 32 e dois vidros de morfina sendo que um estava pela metade.

..Na rua Maia Lacerda n.º 502 os policiais apreenderam quase tôdas as mercadorias furtadas (faltam apenas cinco peças de tropical) e prenderam o receptador, Luiz Pacheco da Silva na esquina das ruas da Relação e Inválidos.

Raul da Silva Antonini, o assaltante prêso, evitou por todos os meios o objetivo. Estava carrancudo e não queria falar à reportagem

"TURQUINHO" EM LIBERDADE: NÃO ASSASSINOU O FERROVIÁRIO

A Polícia Técnica Procura Agora Outro Suspeito — A Família Acredita Numa Vingança — As Diligências se Encaminham Para a Elucidação do Crime

Nos primeiros dias do mês ocorreu no Encantado um crime de morte que fez lembrar os métodos dos "gangsters", dadas as circunstâncias em que ocorreu. Quando o presidente da Caixa de Benefícios da Central do Brasil e chefe da Escola de Condutores da mesma ferrovia, Paulo Augusto Vieira, dirigia-se para sua residência, na Rua Carlindo, 715, à noite, foi morto a tiros de revólver que partiram do interior de um carro misterioso. Desapareceu uma pasta contendo 120 mil cruzeiros, que a vítima trazia sob um dos braços.

A Família Acreditava em Vingança

Tôda a família de Paulo Augusto Vieira, abatida com o acontecimento, declarou acreditar ter o crime base numa vingança pessoal, não sabendo, entretanto, a quem atribuí-lo.

Diligências Policiais

Caracterizando-se entretanto a violência pelo roubo, a Polícia acreditou de forma diferente, empreendendo diligências no sentido de apanhar o criminoso, que seria também o ladrão, bem como seu cúmplice, o motorista do misterioso carro. Inúmeras pessoas foram detidas nos dias imediatos, não se conseguindo provar nada contra as mesmas.

Última Detenção

Nos últimos dias foi detido pelos policiais da Técnica o indivíduo Renato Tortori, vulgo "Turquinho", branco, casado, com 31 anos, frequentador assíduo da "gare" da Central. Sua prisão ocorreu em virtude de misteriosa denúncia. Registrando maus antecedentes (inclusive processo por estelionato), consta que desapareceu logo após o crime. Interrogado, não soube explicar seu período de desaparecimento.

Acareado Com as Testemunhas

Entretanto, acareado com as testemunhas do crime, seu tipo não tem correspondido às descrições. Sabe a Polícia, todavia, que alguém teria apontado ao criminoso a vítima, bem como o dia em que esta estaria de posse dos 120 mil cruzeiros.

Renato Tortori em liberdade

Suspeita-se de um Funcionário da Central

O detective Armando Ribeiro, que chefia as diligências, está de posse do nome de outra pessoa, funcionário da Central, sôbre o qual convergem sérias suspeitas, devendo efetuar a sua detenção ainda hoje ou amanhã. Quanto a "Turquinho", em face de nada ter sido apurado contra êle, foi posto em liberdade.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

COM A CABEÇA VALENDO DINHEIRO O CRIMINOSO METEU-SE NO MATO

Temia Aquêles Que Buscavam o Prêmio — Era Uma Das Razões de Haver Fugido — Prêso Confessou o Delito na Polícia Técnica

João Alves Ferreira, brasileiro, branco, casado, com 23 anos, que havia morto o seu patrão a golpes de faca em Bangu, foi finalmente prêso em Itaocara, localidade do Estado do Rio, para onde havia fugido. A vítima, João Fernandes Costa, português, casado, com 62 anos, conhecido por "João do Morro", era dono de um sítio em Senador Camará, e há algum tempo vinha tendo sérios aborrecimentos com o seu empregado, por motivos diversos.

O Crime

Finalmente, já completamente saturado, resolveu dispensá-lo. João Alves Ferreira que não esperava por essa decisão, passou a dirigir ao seu patrão palavras ásperas o que motivou dêste uma atitude não menos belicosa. Chegaram às vias do fato. O português sacou de uma faca e avançou para o empregado. Mais ágil do que o antagonista, êste último tomou-lhe a faca e aplicou-lhe golpes certeiros e fatais, fugindo em seguida. Comunicado o atentado ao H. P. S. foi a vítima removida para o Hospital Rocha Faria, vindo a falecer minutos depois.

A Fuga

Após a ocorrência, o criminoso refugiou-se em Itaocara, onde moravam parentes seus. Ali, no entanto, as pessoas também lêem jornais e, imediatamente, todos sabiam do crime de João Ferreira. Até que um morador daquela cidade resolveu denunciar o fato às autoridades policiais. Imediatamente, o Delegado de Polícia Técnica, Diógenes Barros, autorizou ao detective Teixeira Sobrinho a efetuar a prisão do criminoso e a sua devida transferência para o Rio, coisa que foi feita sem maiores impecílios. Na Polícia Técnica, João Ferreira tentou negar o crime, tendo, no entanto, abandonado esta atitude após o interrogatório e as provas irretorquíveis que lhes foram apresentadas. Aí então, contou tudo. Disse até que havia fugido internando-se até num matagal, não porque temesse à Polícia, mas sim porque haviam lhe informado de que a família do português estava oferecendo um prêmio de 50 mil cruzeiros para quem entregasse a sua cabeça... Ontem, o criminoso foi encaminhado para o 27º Distrito, após os interrogatórios e assinatura devida do depoimento.

...porque nenhum outro óleo lubrificante oferece tanto em rendimento!

Esso Extra Motor Oil é o lubrificante preferido pelo maior número de automobilistas. Êles sabem, por experiência própria, que Esso Extra Motor Oil mantém corpo adequado a qualquer temperatura de funcionamento do motor, protegendo-o, dêsse modo, contra o desgaste e proporcionando maior rendimento. Portanto, se você quer obter para o seu carro algo extra em proteção, rendimento e economia... abasteça o cárter do seu automóvel com Esso Extra Motor Oil, vendido em latas fechadas que o Seu Revendedor Esso abrirá na sua presença!

VOCÊ OBTÉM SEMPRE MAIS NO SEU REVENDEDOR ESSO

Reafirmam os Lojistas a Proposta Conciliadora da Justiça do Trabalho

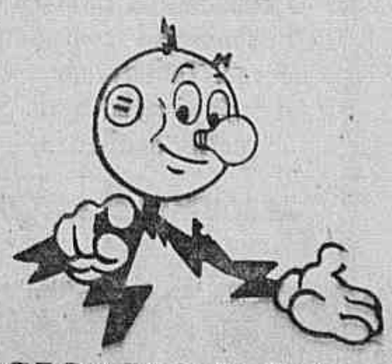
Em assembléia realizada na tarde do dia 11 quinta-feira, na sede do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, reafirmaram os lojistas sua anterior proposta de acôrdo, aceitando assim a proposta conciliadora formulada pela Justiça do Trabalho, no dissídio suscitado pelos Comerciários, dando assim, mais uma vez, a prova de seu espírito de conciliação, porquanto a percentagem oferecida, ou sejam os 25 por cento, é bem superior aos dados oficiais do Serviço de Estatística e Previdência do Ministério do Trabalho.

Dr. Wilson Aranha

Doenças Pulmonares
Pneumotorax — Raios X
Exames

AV. RIO BRANCO, 181
7.º AND. — TEL.: 22-4706

Em LUSTRES e Aparelhos de ILUMINAÇÃO
WILLMANN XAVIER tem uma oferta interessante para lhe fazer.
Visite-nos.
WILLMANN XAVIER
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
TUDO o que é de eletricidade para TODOS
Rua Uruguaiana, 41



PRECISAMOS DA SUA AJUDA!

Apelamos para todos os nossos consumidores no sentido de que reduzam os gastos de luz e fôrça, enquanto durar a estiagem atual. O ano de 1955 é o terceiro de sêcas consecutivas. Em consequência, a baixa vazão do rio Paraíba não permite o pleno funcionamento das nossas usinas. A utilização forçada das reservas de Ribeirão das Lajes aproxima-se de um ponto crítico.

Só por meio da economia voluntária por parte dos consumidores poderá ser evitado o racionamento imediato.

POUPE ELETRICIDADE EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO!

LIGHT CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

OS "GANGSTERS" DO LEITE DESAFIAM O GOVÊRNO

Ameaçam de Suspender o Fornecimento do Produto ao Povo, Caso a COFAP Não Aumente o Preço do Leite Com Água — Os Traficantes São Estrangeiros e Quase Todos Cumpriram Pena na Cadeia, Sendo Passíveis de Expulsão do País — Vitória da População — — O Vereador Gentil de Castro Interpela

No início da campanha contra os "gangsters" do leite, miseráveis envenenadores dos nossos filhos, o Vereador Gentil de Castro encaminhou um pedido ao Ministro da Justiça solicitando providências imediatas para a expulsão dos leiteiros estrangeiros que abusam da hospitalidade de nossa gente. Na mesma ocasião o Deputado Ari Pitombo pediu urgência para o projeto de lei de sua autoria que manda expulsar os estrangeiros que atentam contra a saúde do povo. Nêste sentido o Vereador, Gentil de Castro enterpelou a Mesa da Câmara Municipal.

Tudo isto, desgraçadamente, caiu no rôl do esquecimento. Isto só acontece no Brasil. Ainda, ontem, os jornais publicaram um telegrama do Chile anunciando que vários leiteiros estrangeiros, presos em flagrante, em Santiago, foram desterrados. Em Portugal, para citar um exemplo, o Tribunal Coletivo de Gêneros Alimentícios acaba de condenar cinco leiteiros, sendo que dois pegaram pena de seis anos. Não foram expulsos porque são naturais do país.

Ante a impunidade, em nosso país, os "gangsters" do leite, com o dinheiro e prestígio no mundo político, (uma quadrilha custeou a eleição de um vereador de nome Wanderlei não sei de que, aquêle "caften" assassinado pela amante), estão ameaçando, agora à população, como medida de represalia ao áto da COFAP, que negou o segundo aumento pleiteado para os proprietários de "Vacas Leiteiras" e "Carros Pipas", justamente, os larápios que misturam água ao leite.

A que ponto chegou a audácia dos "gangsters"

Devo informar, com justificado orgulho, que prestei tôdas as informações ao sr Flávio de Brito, representante das Cooperativas na COFAP e o relator que deu o voto contrário ao novo aumento exigido pelos assassinos de crianças. Fiz mais. Forneci ampla documentação e levei o sr. Flávio de Brito à presença dos técnicos da Delegacia de Economia Popular e do Ministério da Agricultura, a fim de que êle tivesse uma idéia exata do comércio ilícito do leite. Não o pus em contato com o famigerado Serviço de Fiscalização do Leite da Prefeitura, porque o organismo é inútil e representa uma farsa no combate aos gangsters", quando é sabido de suas notórias ligações com os proprietários das "Vacas Leiteiras" e "Carros Pipas", cujo produto é fornecido pelas pocilgas com rótulos de leiterias, tudo funcionando perfeitamente entrosado contra a saúde do povo.

Agora os gangsters, através do seu sindicato, ameaçam à população, com a retirada de seus veículos. As autoridades sanitárias deveriam aproveitar a magnífica oportunidade e deixá-los de maneira definitiva fóra da circulação, quando é sabido que os "Carros Pipas" funcionam a título precário e de há muito estão condenados pela saúde pública. Apenas o Departamento de Higiene da Prefeitura do Distrito Federal lamentavelmente não cumpre com o seu dever.

Os jornais divulgam que o Departamento de Higiene da Prefeitura tem novo diretor. E' possível que o funcionário faça executar as leis sanitárias da Municipalidade. O antigo diretor era uma nulidade, um incapaz. Um valdoso mórbido. Vaidade de que? A vaidade de não cumprir com o seu dever, deixando a população à mercê de quadrilhas de envenenadores de crianças. Seu nome! Ernesto Zeferino Tibau Júnior.

Os "gangsters" desafiam o govêrno

Os "gangsters" que não foram expulsos do país, ante os projetos do Deputado Ari Pitombo e do Vereador Gentil de Castro, derrotados pela primeira vez na COFAP, agora, mancomunados com os grandes leiteiros, ameaçam a cidade com um "lock-out".

Em que país vivemos? Uma malta de criminosos, quase todos estrangeiros, com várias entradas no Presídio, por crimes de atentados contra a economia popular, responsáveis pela morte de milhares de inocentes (Lembrai-vos da tragédia das crianças do Hospital de Toxicose), desafiam o govêrno e prometem deixar a cidade sem leite.

A Cooperativa Central dos Produtores de Leite que recebeu vinte milhões de cruzeiros do Plano Salte para apressar as suas instalações em Triagem, por sua vez, cruza os braços. Silencia para tirar melhor proveito da situação, pois alguns altos funcionários da C. C. P. L. são sócios dos ladrões.

Eis o Brasil de Agôsto de 1955. Estrangeiros que sempre atentaram contra a saúde do povo, matando legiões de inocentes, não foram expulsos do país e enfrentam o govêrno com êste dilema: — A COFAP aumenta o preço do leite misturado com água ou a cidade ficará sem o produto!

Afirma a Vereadora Ligia, Justificando um Requerimento ao Prefeito:

"Foi Desrespeitada a Lei N.º 532, no Concurso Para Técnico de Educação"

Através de um requerimento, enviado, ontem, à Mesa da Câmara, a Vereadora Ligia Bastos, 1.º Secretário daquela Casa Legislativa, quer saber o motivo pelo qual o Sr. Joel Rutênio Secretário de Administração, admitiu inscrições de pessoas estranhas aos quadros da Prefeitura, no Concurso para Técnico de Educação.

Justificando a sua proposição, D. Ligia invoca a lei n.º 532, de 25-11-1950, que, no seu artigo 4.º, parágrafo 1.º, "define o cargo de Técnico de Educação como de Magistério Primário, e, portanto, reservado aos integrantes da carreira e nunca aos estranhos ao Quadro do Pessoal da PDF."

A seguir, afirma que o dito secretário pela instrução Especial. n. 18, de 16 do corrente, após ouvir o Sr. Haroldo Lisboa, seu colega da Secretaria de Educação, determinou "que as inscrições sejam, também, abertas para Bacharéis ou Licenciados em Pedagogia por Faculdade de Filosofia, oficial ou comparada."

Depois de acentuar que a instrução do Sr. Rutênio obriga a concurso (inscrições "ex-ofício") a Técnicos de Educação, com mais de 20 anos de exercício das funções, termina a Vereadora Ligia Bastos, a sua justificação com as seguintes palavras:

"— E' lamentável que se pretenda ferir direitos adquiridos, criando casos que serão, fatalmente, resolvidos judiciàriamente, contra a Prefeitura, tanto mais que o concurso foi aberto para Técnicos Especializados em "Educação Elementar."

CURSO DE ESTUDOS BRASILEIROS

A Casa do Estudante está realizando um excelente curso sôbre o nosso país. Dirigido pelo Professor Castro Barreto, o curso da CEB foi dividido em 10 ciclos de 3 conferências sôbre os vários aspéctos de nossa cultura. As conferências estão sendo ministradas pelos maiores mestres de cada assunto, o que vem despertando invulgar interêsse, tanto pelo aspécto histórico das matérias estudadas, quanto pela atualidade que apresentam.

Estão, pois, de parabéns a CEB, os professores que colaboram nessa iniciativa e o professor Castro Barreto, que além de sua dedicação como dirigente do curso, tem a seu crédito a magnífica planificação que permitirá uma revisão geral dos conhecimentos sôbre o Brasil.

Amanhã deveria ser realizada a primeira conferência sôbre os problemas econômicos pelo Professor Edgard Teixeira Leite. Esta entretanto foi suspensa por motivo de fôrça maior e sòmente será realizada na próxima sexta-feira.

Honorina de Siqueira Chagas

MISSA DE 7.º DIA

Myrta e Sylvio convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada sábado, dia 27 às 9 horas no altar-mor da Igreja da Candelária.

Sòmente o CRÉDITO LUFERCO lhe oferece a oportunidade de *fotografar quanto quiser...*

e pagar como lhe convier!

Máquinas de todos os tipos... de todos os preços... para todas as bolsas!

LUTZ FERRANDO S.A.

Matriz: R. do Ouvidor, 68 - tel. 43-2955
R. Gonçalves Dias, 4 A - tel. 22-1293
Av. Rio Branco, 149 - tel. 42-3348
Av. N. S. Copacabana, 462 (esq. Paula Freitas) - tel. 57-6145
Av. N. S. Copacabana, 576 - tel. 37-9500

Ultima Hora

EXPEDIENTE

EDIÇÃO ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1958
Tel.: 43-2936 - (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsável: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 600,00	700,00
Semestral	Cr$ 320,00	400,00
Trimestral	Cr$ 160,00	240,00

Número avulso:
Do dia ..... Cr$ 2,00
Atrasado ..... Cr$ 3,00

TERRENO EM COPACABANA — Vende-se magnífico terreno em Copacabana, com frente para duas ruas, medindo 28x33. Facilita-se o pagamento. Tratar na Imobiliária DELAMARE S.A. Av. Presidente Vargas 446-3.º andar Fones 43-6737 e 43-1155

CENTRO — Vende-se Grupos de Salas, constando de: Saleta, 2 salas, lavatório e sanitário. Com parte facilitada e saldo financiado. Ver e tratar na Imobiliária DELAMARE S.A. Av. Presidente Vargas 446-3.º andar Fones 43-6737 e 43-1155

LARGO Dos Pilares — Ótimos apartamentos, para entrega imediata constando de: grande sala, 2 bons quartos, ampla cozinha, banheiro completo e área com tanque. Ver no local, à Avenida Suburbana n.º 6.725, e tratar na Imobiliária DELAMARE S.A. Av. Presidente Vargas 446-3.º andar Fones 43-6737 e 43-1155

CENTRO — Apartamentos prontos, constando de: Entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchinette. Sinal de Cr$..... 43.500,00 de entrada, parte financiada, e parte facilitada. Ver com o porteiro, à Rua Ubaldino do Amaral n.º 41 e tratar na Imobiliária DELAMARE S.A. Av. Presidente Vargas 446-3.º andar Fones 43-6737 e 43-1155

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

lave suas roupas sem usar as mãos

enche lava limpa enxágua extrái a água e desliga-se automàticamente!

BENDIX Economat AGORA POR APENAS 1.175, mensais

exposição e vendas nas 3 lojas, até às 20 horas da noite

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS

Palácio da Música

TIJUCA Praça Soares Pena, 35 — ESTÁCIO Rua Haddock Lobo, 191 — MEYER Rua Lucídio Lago, 59

JORGE CABELEIREIRO LISBOETA

AGORA NO RIO
Cortes à LA DANDY e FLAME. A NOVA LINHA Parisiense de Penteados
AV. COPACABANA, 542 conj. 404
Telefone 46-3564
Praça Serzedelo Corrêa

A Bôlsa Fina

Aceita encomendas, consertos — Bôlsas, malas. Artigos finos para presentes, só na "A BÔLSA FINA". Rua do Rosário, 97 (Esq. da Rua da Quitanda).
VENDE-SE PELO "Facilitário Barbosa Freitas"

CONHEÇA O VALOR DO SEU IMÓVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar, telefones: — 32.7618 e 42.5152.

ADDRESSOGRAPH MULTIGRAPH DO BRASIL, S. A.

— Métodos de Racionalização dos Negócios —

Uma organização completa a serviço de sua clientela desde 1938

Representante exclusiva dos produtos da

Addressograph-Multigraph Corporation

Cleveland - Ohio - U. S. A.

- Máquinas de imprimir e endereçar ADDRESSOGRAPH
- Máquinas de impressão em "off set" MULTILITH
- Máquinas de composição e impressão MULTIGRAPH
- Peças, acessórios e materiais de consumo, *legítimos*, com garantia de fabricação.

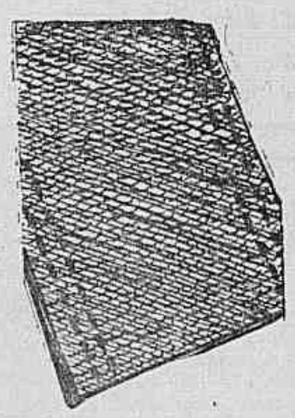
RIO DE JANEIRO: Escritórios e Departamentos dos Serviços: Rua Pedro Alves, 263/5 - Tel. 23-2433
Secção Industrial: Avenida Brasil, 9.945 - Tel. 30-6974
SÃO PAULO: (Filial): Rua Libero Badaró, 39 - 1.º and. Tel. 33-4339
AGENTES E REPRESENTANTES NOS ESTADOS.

IMPERIAL

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

SEARS bota-fogo

CAPACHO DE FORMIO
TAMANHO: 0,30 x 0,60



Preço regular 27,00
Economize 8,00
19

O capacho de formio tem "acabamento com pano-couro". Tem grande durabilidade e resistência. Superior qualidade.

APROVEITE O PREÇO!

SEARS PRAIA DE BOTAFOGO 400 - TEL 46-4040
ABERTA 2as E 3as ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Renovação de Estôque

Atende-se a domicílio

Vendas a prazo

Compre na a Capital dos Móveis

Praça 11 de Junho, 45-A — 43-0319
Rua Estácio de Sá, 121 — 32-3515
Av. Presidente Vargas, 1925 — 43-6359

Pequeno Vocabulário Tupi-Português

(POPULAR E PRÁTICO)

Pelo Padre A. LEMOS BARBOSA, Professor de Língua Tupi, na Universidade Católica do Rio de Janeiro; autor do livro "Curso de Tupi Antigo", "Auto de São Lourenço" e outras obras

Trabalho cuidado, meticuloso e de grande mérito, organizado por antigo pesquisador, competente e estudioso professor de línguas indígenas, baseado nas fontes documentais do século 16 e 17, sendo mesmo o primeiro vocabulário com estas características na bibliografia luso-brasileira.

OBRA INDISPENSÁVEL a quantos se dediquem ao estudo da língua geral do Brasil — o TUPI — bem como aos que se consagrem ao estudo do português falado no Brasil. Livro escrito em linguagem simples e de feitio prático, para orientação de pessoas não especializadas e que desejem saber: a explicação ou decomposição de milhares de nomes comuns, geográficos, históricos, de botânica ou de zoologia; a maneira correta de formar novos nomes tupis de pessoas, lugares, cidades, sítios, edifícios, animais, etc.

LIVRO DE GRANDE INTERÊSSE para os estudiosos da Geografia Nacional, da História do Brasil, das Línguas Indígenas, de tôda a Etnografia Indígena e do Folclore Brasileiro. Tôdas as palavras simples ou chaves, da língua. Centenas de nomes de plantas e animais, nas suas formas primitivas. Três capítulos sôbre os seguintes temas até hoje pouco estudados: Composição e Derivação em Tupi — Metaplasmos em Tupi — Gênio da Língua Tupi.

Um volume de 200 páginas, impresso em ótimo papel, br. ..... Cr$ 60,00

Encontra-se, à venda, em tôdas as Livrarias — Pedidos à editôra:

LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38 - RIO DE JANEIRO

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL PELO SERVIÇO DE REEMBÓLSO POSTAL E CONTRA CHEQUE, VALE POSTAL OU CARTA REGISTRADA COM VALOR DECLARADO

O Fato Internacional

O Drama Francês

O Govêrno francês encontra-se numa situação dificílima ante o rumo trágico que tomaram os acontecimentos no Marrocos e na Argélia.

Os massacres de mulheres e crianças francêses em Oued Zem e Kenifra, revoltaram a opinião pública mundial. As populações de sangue francês, que vivem desde há várias gerações na África do Norte, não admitem uma política de apaziguamento para com aquêle que chamam de bandidos e assassinos. Revoltam-se, por sua vez, contra os poderes públicos, acusados de fraqueza e ameaçam empreender campanhas impiedosas de vingança.

Uma parte do Parlamento manifesta sua surprêsa ante o fato de que o govêrno tenha tomado a iniciativa de discutir pacificamente em Aix-les-Bains com representantes dos nacionalistas marroquinos que não são talvez os culpados diretos dos massacres, mas com certeza os responsáveis morais dos tristes acontecimentos. Pede-se oficialmente uma convocação imediata da Assembléia Nacional para examinar êsses problemas angustiosos da África do Norte.

E o mundo inteiro acompanha com emoção a nova tragédia em que se acha dolorosamente envolvida, pouco depois do outro drama da Indo-China e Viet-Nam, a grande e generosa nação francesa.

OBSERVADOR

O Mundo é Assim Mesmo

Foram abertas pela Grã Bretanha as portas de seus estabelecimentos atômicos, em Harwell para receber cientistas de 34 nações. Compareceram 150 especialistas soviéticos de física nuclear e físicos de 33 outros países, sendo 3 da banda oriental. Em pequenos grupos, guiados por cientistas britânicos, a multidão da física, químicos, metalúrgicos, engenheiros e geneticistas internacionais teve uma visão de primeira mão das pesquisas que ali se realizam e visam proporcionar à Grã Bretanha e ao mundo os benefícios da energia atômica e de seus subprodutos.

■

Trágico e curioso protesto realizaram, em Calcutá, mil refugiados, a quem o Govêrno de Bengala Ocidental havia prometido o pagamento de um auxílio. Face a demora em atender a êste pagamento, os refugiados resolveram sentar-se na linha férrea, à noite. E o trem expresso do horário, avançou sôbre os mesmos, matando cais pessoas e ferindo dez, sendo seis em estado grave.

■

Um grangeiro e sua irmã — Antônio e Cecília Lúcia Bó — êle de 27 e ela de 21 anos de idade, morreram hoje pela manhã, em Fossanigi na Itália, quando desabou sôbre êles 8 toneladas de cereais, armazenados num compartimento superior ao local em que se encontravam fazendo um serviço de limpeza.

■

A tranquilidade dos veranistas que se espalhavam nas areias de Broadstairs, na Inglaterra, foi interrompida, ontem, por um violento Vrotele. Travaram-no um aviador norte-americano, de côr, e uma patrulha da polícia aérea dos Estados Unidos, que o havia encurralado. Tendo um acesso de loucura, o aviador lanque, que se chama Napoleon Green, armado de um revolver e uma carabina, matou, na Base Aérea de Manston, três companheiros e feriu oito pessoas. Alcançando um jipe, forçou, sob a ameaça de ll. quidá-lo também, um sargento levá-lo até a mencionada praia, distante cinco quilômetros da Base. Perseguido pela patrulha, entrincheirou-se atrás de umas pedras. Ferido, Napoleon voltou a carabina contra si mesmo, suicidando-se.

■

Um despacho de Londres, reproduzindo um comunicado da Rádio de Praga informa que o Govêrno da Tchecoslováquia resolveu desmobilizar nada menos de 34 mil soldados, reduzindo, assim, dêsse número o efetivo de suas Fôrças Armadas.

■

TRÊS MORTOS NUM NOVO CHOQUE EGIPCIO-ISRAELITA

TEL AVIV, 25 — Ontem à noite foi anunciado um novo choque entre soldados egípcios e israelitas na fronteira da faixa de Gaza.

Segundo relato de um porta voz militar de Israel, um grupo de soldados egípcios cruzou a fronteira perto de Nefalsim, na segunda-feira, ali travando-se um combate no qual morreram três soldados do Egito. (R).

Demissão do Residente Geral Francês no Marrocos e Pedido de Convocação da Assembléia Nacional

Continuam as Sabotagens Nas Montanhas do Atlas Onde o Exército Francês Empreendeu Ofensiva de "Limpeza"

PARIS, 25 — O jornal "Aurore" anuncia hoje que o pedido de demissão submetido ao Primeiro-Ministro Faure pelo Residente-Geral francês no Marrocos, Gilbert Grandval, foi aceito pelo govêrno e que o seu sucessor será o General Pierre Boyer de la Tour du Moulin, ora Residente-Geral na Tunísia. (R).

Pedido de Convocação da Assembléia Nacional

PARIS, 25 — Os presidentes dos cinco grupos moderados da Assembléia Nacional pediram ao Presidente do Conselho, Sr. Edgar Faure, que considere a convocação da Assembléia Nacional para examinar os problemas da África do Norte.

Os deputados dos grupos Republicanos Sociais, Republicanos Independentes, Ação Republicana e Social, Independentes Camponeses, que ontem se tinham reunido, para examinar a situação na África do Norte, resolveram, durante entendimentos de duas horas, no Palácio Bourbon enviar ao Presidente do Conselho a seguinte carta:

"Tomastes compromisso, perante a Assembléia Nacional, de informar e consultar as instâncias parlamentares, caso fôsseis levado a tomar decisões graves quanto a Marrocos.

"Os massacres da África do Norte; a atitude do residente-geral para com o vosso govêrno; a política seguida quanto ao sultão Moulay Arafa; a iniciativa que tomastes, de reunir a conferência de Aix-les-Bains, fazem-nos pensar que podem ser tomadas decisões que comprometem todo o futuro da França, na África do Norte.

"Nessas condições, não vos parece que chegou a hora de convocar o Parlamento, de acôrdo com a vossa declaração," (AFP).

Demite-se o Chefe Das Fôrças de Segurança

RABAT, Marrocos, 25 — O General Leblanc, chefe das fôrças de segurança no Marrocos, demitiu-se do posto, segundo fontes chegadas ao residente-geral francês aqui.

Acrescentam as fontes que a demissão constitui um protesto contra suposta recusa de Grandval, o residente-geral, em conceder a Leblanc tôdas as fôrças por êle pedidas para eliminar o terrorismo no protetorado.

Acredita-se que Leblanc é partidário intransigente de uma política "dura" para fazer face à agitação nacionalista no território. (R.).

Desmentindo Edgard Faure

RABAT, Marrocos, 25 — Circulam aqui, e em Paris, boatos de que o residente-geral francês no Marrocos Gilbert Grandval, submeteu pedido de demissão ao govêrno de Edgar Faure, em virtude de desacordos sôbre a política a seguir após os distúrbios sangrentos que abalaram o protetorado e a vizinha Algéria nos últimos dias.

Faure, que chefia a delegação francesa às conversações franco marroquinas de Aix-les-Bainx, declarou à noite passada que não havia nenhuma questão de demissão de Grandval. Acrescentou, no entanto, que o residente-geral será chamado às conversações, dentro de um ou dois dias, quando as mesmas tiverem bem avançadas. (REUTER).

Sabotagem

CASABLANCA, 25 — Novas linhas telefônicas foram sabotadas durante a noite passada, quando dez mil soldados, fortemente armados, prosseguiam em sua ofensiva para limpar as montanhas de Atlas de nomades anti-franceses. A maioria das cidades anuncia-se calma, mas o Exército, apoiado por tanques e aviões, deu impulso à campanha nas montanhas e nas cidades contra os norte-americanos que provocaram a insurreição sangrenta do último fim de semana. — (R.).

EE. UU. e União Soviética em Igualdade Nos Domínios Pacíficos da Energia Atômica

Afirma o Cientista Polonês Leopold Infeld

PARIS, 25 — "A União Soviética e os Estados Unidos estão em igualdade no domínio da utilização pacífica da energia atômica", declarou ao regressar da conferência de Genebra o cientista atomista polonês Leopoldo Infeld, em entrevista que a Agência Polonesa de Imprensa divulgou por meio de emissão rádiotelegráfica recebida em Paris.

Após indicar que as pesquisas feitas independentemente em cada um daquêles países haviam chegado a

IMPORTANTE DISCURSO DE FOSTER DULLES AMANHÃ

WASHINGTON, 25 — O Sr. Foster Dulles, Secretário de Estado, falará amanhã em Nova York, diante do Conselho das Relações Exteriores.

Um porta-voz do Departamento de Estado precisou que o Sr. Foster Dulles trataria de "certos aspectos" da política estrangeira dos Estados Unidos. (AFP).

idênticos resultados, o professor Infeld concluiu que deveriam ser igualmente equivalentes as realizações soviéticas e norte-americanas no domínio do armamento atômico.

O cientista polonês avocou, em seguida, o problema da utilização no átomo de hidrogênio em finalidades pacíficas, utilização que também fôra objeto de discussões em Genebra.

Referindo-se a essa eventualidade, declarou o professor Infeld:

"Os reatores atômicos atualmente em uso poderiam ficar antiquados em vinte ou trinta anos".

GUARDA ROUPA Ducal

Sòmente até Sábado!

17 peças por apenas

$ 275 mensais

1 roupa em tropical "Brilhante" ou Cambraia Mohair Kid modêlo paletó ou Jaquetão. Côres modernas.

2 camisas Marajó em cambraia.

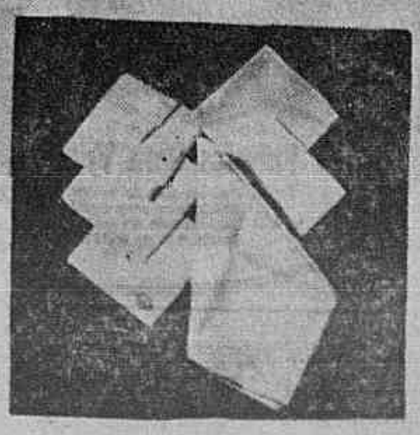
3 cuecas em cambraia com botões.

3 pares de meias soquete "Titan" ou "Bernadete" em seda rayon.

1 gravata "Milano"

6 lenços de cambraia, Americanos

1 par de sapato sport ou passeio, "Scatamachia", "Bordallo" "Mundial" ou "Samelo".



Cr$ 275, de entrada e 10 prestações de Cr$ 275,

As Prop. D 318

O QUE HÁ PELAS FÔRÇAS ARMADAS

RELAÇÕES PÚBLICAS - (II)

Observador Militar

A opinião pública, a verdadeira, a da maioria, é um dos pilares de um govêrno democrático. E' por intermédio de suas manifestações de aplauso, ou de desagrado, que ela faz sentir ao govêrno sua aprôvação ou desaprovação. Um perfeito serviço de relações entre o govêrno e o povo só pode beneficiar a ambos, mas, mais, ao primiro. O divórcio entre os órgãos governamentais e o povo engendra uma falsa opinião pública, perturbadora da ação governativa. O papel dêsse serviço é pôr o povo a par da ação do govêrno, do que é feito com o dinheiro dos impostos. Negar essa satisfação é mais que um êrro, um crime. E' preciso, pois, dar satisfações ao povo, seja diretamente, nos casos cujo conhecimento não implique em prejuizo para a segurança nacional, seja por meio das casas legislativas, quando a informação pública possa prejudicar o interêsse da seguran. ça nacional. Num caso ou no outro o povo deve estar, sempre, bem informado.

No comentário anterior referimo.nos em largos traços, à questão das relações com o público por parte dos órgãos governamentais. Hoje trataremos do caso particular das Fôr. ças Armadas em face da opinião pública geralmente mal in. formada quanto ao papel dessas tão dispendiosas quanto úteis instituições.

• • •

Há algum tempo um representante do povo, cuja cultura e inteligência tínhamos em alta conta, interpelou.nos, com a maior simplicidade, sôbre a necessidade de a nação man. ter fôrças armadas. E, confessamos, fê-lo num tom de clara animosidade e reprovação. Nós, que sempre nos preocupamos com o assunto, passamos a mais nor determos nêle, procurando registrar reações semelhantes e buscando encon. trar suas causas mais fáceis de serem removidas.

A grande falta de tato, da parte dos militares, no trato com o público, é uma das causas fáceis de remover. A exces. siva suscetibilidade dos homens de farda, tão ciosos de suas prerrogativas hierárquicas e faltos de uma adequada formação democrática de base, cria um constante estado de incompreensão entre êles e os demais cidadãos. A intangibi. bilidade da farda, na sua acepção mais ampla — de classe militar que, na realidade não devia existir, — estende.se, em tôda a sua fôrça, a um só indivíduo ou a um grupo dêles, mesmo quando êle, ou êles, procedem em prol de um interêsse pessoal ou de grupo. A extensão de um agravo pessoal a todos os militares tem de ser combatida. Escuda. dos na suscetibilidade que gera a solidariedade, nem sempre merecida de seus companheiros, é que muitos militares assumem atitudes e praticam atos condenáveis, a que não se atreveriam se fôssem civis.

Outra causa é o procedimento da própria administra. ção militar para com o grande público. A transigência para com os faltosos, ou a omissão ante seus atos, além de esti. mulá-los, agrava a incompreensão, a revolta mesmo, daqueles que assistem à impunidade dos faltosos com os quais a administração militar, por qualquer motivo, se torna coni. vente.

Assim, vemos que se impõe, como um dever permanente e inalienável, em defesa do bom nome das fôrças armadas, a intransigência para com os que destoam das normas mais sadias que imperam entre os homens de farda e que são, ainda, a causa principal do respeito que elas merecem do povo.

Continuaremos.

A Loja Mundial vai à sua casa e dá a Você liberdade para escolher as condições de pagamento... marcar os prazos... pagar como V. quiser o seu rádio, o seu aparelho de televisão, a sua geladeira. E os carros da Venda-Patrulha da Loja Mundial vão a qualquer lugar — mesmo ao mais distante subúrbio!

Venha conhecer a nova Seção de lustres de Cristal tcheco da Loja Mundial. Os mais lindos lustres pelos melhores preços da praça!

Loja Mundial

Avenida Churchill, 94-A — Telefone 32-9391 — Esplanada do Castelo.

cada dia

em que você viaja pela

Real-Aerovias

há pelo menos

4.000 passageiros

que fazem o mesmo

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transporter aéreos da América Latina.

Passagens: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel.- 32-4300

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA — Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endócrinos-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clínica especializada do Dr. Clóvis de Almeida — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha.
RUA SILVEIRA MARTINS, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas
TELEFONE 25-0802

CIRURGIA GERAL E DE URGÊNCIA
Dr. J. J. de Andrade Oliveira
CIRURGIÃO DO H.P.S.
Cons.: R. MEXICO 31 S/603 — Tel.: 32-9124 e 32-6944

CACHORRINHA PERDIDA

Está desaparecida, desde domingo, uma Cachorrinha Pinscher de pêlo marron, que atende pelo nome de LESSY. Pede-se a quem a encontrar entregá-la à Rua Codajaz, 340, no Leblon, residência do Dr. Hugo Ramos Filho, assaltada naquele dia. Gratifica-se muito bem por ser animal de estimação.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS
TRATAMENTOS
OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 • 37-1512

CANSAÇO
NEURO-FOSFATO
ESKAY
com vitamina B1

Escola de Tratadores do Jockey Club Brasileiro
Novas Matrículas

A Secretaria da Escola avisa aos srs. candidatos aos exames de admissão ao curso de Tratador no próximo ano de 1956, quer sejam estranhos ao turfe ou profissionais do turfe, com menos de três anos de atividades, que deverão comparecer à sede da Escola, à Rua Jardim Botânico, 1003, até o dia 10 de setembro de 1955, a fim de iniciarem o estágio prático, em cocheiras, sem o qual, não poderão prestar os referidos exames, em março do próximo ano. Esclarece, outrossim, que os interessados serão atendidos às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16,30 às 18,30 horas.

CABO FRIO

COM 20% A VISTA E O RESTO EM 36 MESES vendem-se alguns lotes residenciais planos, arborizados, com 800 a 1.001m² cada um, no Sítio do Portinho, a 5 minutos a pé do centro comercial e a cêrca de 100 m. da lagoa, com compromisso de ligar água tratada e luz. Sr. MIGUEL, telefone 57-8685.

ÓTIMA OPORTUNIDADE NO CENTRO

Vende-se últimos apartamentos num edifício, todos mobiliados com telefone, a preços de ocasião, posse e ocupação imediatas, com pequena entrada e o restante financiado em 10 anos, construção de 4 anos.

Ver e tratar à rua Imperatriz Leopoldina n.º 8, esquina com a Praça Tiradentes, no Edifício do Hotel Imperador, com ALSEN, pelo telefone: 32-7523.

"MIRA"
o recanto do
Bom paladar!

ALMÔÇO COMERCIAL
Cr$ 25,00
RUA GONÇALVES DIAS, 82

Objetos de Arte

Vendem-se em porcelana marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. — Ocasião — Rua do Rosário, 145, sobrado.

Conheça o valor do seu imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Avenida Rio Branco, 128 — 1º andar, telefones: — 32-7818 e 42-092.

Com Que Roupa!

Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, RUA Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

CONSTRUÇÃO
"O.S.C." FINANCIA 40 %
5 anos sem juros
RUA CAROLINA MACHADO, 422, sala 206
— Madureira —

ESTÁ DOENTE?

Procure a clínica do Dr. Jorge Junior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisando de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura; procure o DR. JORGE JUNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Junior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 150,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr$ 60,00.

AGÔSTO
Mês de aniversário
do colchão de molas
PRESIDENTE

Basta preencher o cupão abaixo e você estará concorrendo a dois prêmios que lhe serão conferidos pela "FABRICA DE COLCHÕES DE MOLAS PRESIDENTE" que está comemorando mais um aniversário. Remeta-o para a Rua de Santana, 184-Loja — Telefone 22-5686

2 Prêmios Para Você:
1.º — Um colchão de molas Presidente para casal
2.º — Um colchão de molas Presidente p/ solteiro

NOME .....
ENDEREÇO .....
CIDADE .....

Aguarde o resultado do sensacional concurso no dia 28 de Agôsto, das 10,30 às 11 horas pela Rádio Metropolitana.

Sardinhas
GRÁ-FINA

nas MAIONESES e SALADAS...
Sim-ples-mente deliciosas!

bar
restaurante
CLUBE DE ENGENHARIA
Inauguração no Dia 1
aberto ao público dia 2
★ A Obra Prima da Indústria de Restaurante na AMÉRICA DO Sul.
★ Música melodiosa transmitida por aparelho de alta fidelidade.
★ American Bar funcionando das 9 às 24 hs. servindo Drinks, etc...
★ Almôço e jantar. Pratos típicos brasileiros e cozinha Francesa.
★ Serviços para banquetes, reuniões e casamentos.
★ Recepção e sala de espera.
AV. RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO
INFORMAÇÕES — TEL.: 42-0561

No Brasil o III Pan-Americano de Futebol (Leia em Sportscope)

VASCO E CERRO PORTENO, DO PARAGUAI, A 7 DE SETEMBRO, NO MARACANA

Mantidos os Atuais Horários do Campeonato Carioca e Aprovado o Calendário Para 1956

Torneio-Início a 13 de Maio e Certame Metropolitano no Período de 20 de Maio a 18 de Novembro do Próximo Ano — Será Recuado em Uma "Rodada" o Atual Campeonato Para Atender Aos Jogos Brasil-Chile e Brasil-Paraguai — No Dependência do Final do Terceiro Turno a Cessão de Jogadores Dos Clubes Cariocas Para o Selecionado Brasileiro ao Pan-Americano do México — A Reunião de Ontem do Conselho Arbitral

Importante reunião foi realizada, ontem, na sede da F. M. F., com resoluções de grande alcance para o futebol carioca e brasileiro.

Logo após ter informado o representante do Olaria que seu clube não tomará posição quanto ao resultado do julgamento do seu médio Olavo, foi tratado o problema dos horários dos jogos pelo Campeonato de Aspirantes e Profissionais. Ao final, houve o acôrdo para manter a programação inalterável, ou seja: os jogos preliminares continuarão sendo iniciados às 13 horas e os principais às 15 horas.

Cedido o Maracanã Para Vasco x Cerro Porteno

Foi apreciado em seguida, o pedido do Vasco da Gama, no sentido de efetuar um amistoso no Maracanã, no dia sete de Setembro, contra o Cerro Porteno, do Paraguai. Os cruz-maltinos foram atendidos, ficando acertado, definitivamente, o internacional para a tarde do próximo feriado nacional.

Esclarecendo os detalhes para o amistoso, sabe-se que o grêmio de São Januário garantiu 150 mil cruzeiros ao clube guarani, além das despesas de hospedagem. Apenas o transporte correrá por conta dos visitantes.

Aprovado o Calendário Para 1956

Por último, foi abordado o Calendário para 1956, ficando acertada a realização do Torneio Início de Profissionais para o dia 13 de maio; disputando-se o primeiro turno no período de 20 de mesmo mês a 29 de junho; segundo turno de 5 de agôsto a 14 de outubro e terceiro turno de 21 de outubro a 18 de novembro.

Será realizado em seguida, o Torneio Rio-São Paulo, com início a 2 de dezembro e última rodada em 6 de janeiro de 57.

Após, entrará o Campeonato Brasileiro em sua fase decisiva, estando programada a estréia dos cariocas para o dia 6 de janeiro. Atendendo-se, porém, à circunstância de o Rio-São Paulo ser encerrado na mesma data, com absoluta falta de tempo para o preparo de selecionado carioca, tentarão os dirigentes metropolitano adiar a estréia para o dia 17 de janeiro.

Será Recuado o Atual Campeonato

Ainda como parte do calendário, cederam os clubes cariocas à C. B. D. o período de 8 de abril a 11 de maio de 56 para a temporada do selecionado brasileiro no exterior.

Por outro lado, decidiram os representantes das agremiações recuar o atual certame em uma "rodada", fazendo ser disputados no dia 4 do próximo mês os jogos programados, em princípio, para o dia 11.

Brasil-Chile e Brasil-Paraguaio Nas Datas Previstas

Com a resolução favorável do Conselho Arbitral, pôde a C. B. D. manter as datas de 8 de setembro para o jôgo com o selecionado chileno e 20 de novembro com os paraguaios, em disputa das "Taças Osvaldo Cruz", e O'Higgins".

Os Clubes e o Pan-Americano

Por último, surgiu o único impasse, ou melhor: a única ameaça à C. B. D. na programação definitiva do Calendário. Os clubes cariocas, tendo em vista a possibilidade de "melhor de três" para decidir o título do certame metropolitano, não assumiram qualquer compromisso para a cessão de seus jogadores ao "scratch" para o Pan-Americano, inclusive, confirmando-se a hipótese de "melhor de três", dificilmente será atendida a convocação; a não ser que seja estabelecida nova fórmula ou pela C. B. D. ou pelos próprios clubes.

ULTIMA HORA Aprova

Pela primeira vez na história do futebol paulista, a seleção de futebol de São Paulo realizou um "match" internacional além das fronteiras nacionais. O êxito dessa exibição, anteontem, foi fartamente anunciado: ganharam os bandeirantes, por um a zero. Entretanto, não se pode resumir o sucesso da apresentação do selecionado de Pauliceia a um mero acidente, embora auspicioso, do futebol daquele Estado. Porque, atrás do espetáculo, por si só atraente, fazia-se sentir um balanço das vantagens e desvantagens da experiência levada a efeito no Estádio Contenário, com um "scratch" regional a atuar em caráter permanente, doravante. Os resultados poderão influir nos estudos da CBD, cujos olhos estão agora voltados para a formação do equipe oficial brasileiro que representará o Brasil no disputa das taças "Osvaldo Cruz" e "O'Higgins", e no "tournée" pela Europa. E' pensamento da nossa entidade, a propósito, em face dos dois certames continentais de 56 — o Campeonato Sul-americano Extra de Montevidéu e o Pan-americano do México —, fazer o Brasil representar-se, num e noutro, por duas seleções regionais. Assim, aos paulistas caberia a honra de defender o pavilhão auri-verde no torneio do América do Sul, enquanto os cariocas se incumbiriam do compromisso em terras mexicanas. Nada mais razoável que a idéia alvitrada pela CBD. Tal providência solucionaria a questão do calendário internacional do Brasil, amplo e corrido, contra cuja extensão se voltam os clubes. Tanto os filiados da FPF e da FMF, então, veriam reduzido o lapso de tempo em que se obrigariam com a CBD, ora servindo-se dos paulistas, ora dos cariocas. Daí a importância do êxito, anteontem, a que chegou a "scratch" de Djalma Santos, no Uruguai.

ULTIMA HORA Reprova

Inteiramente sem propósito, fêz-se veicular, ontem, por um órgão da imprensa carioca, a estapafúrdia notícia de que o atleta Ademar Ferreira da Silva corre o risco de ser posto à margem da Federação Internacional de Atletismo! A eliminação do famoso recordista de salto triplo — sem favor nenhum, a maior glória da nova geração esportiva de nosso terra — foi anunciada, assim, enfàticamente, em conseqüência de uma outra publicação. Historiando os fatos: a revista do Serviço de Recreação Operária do Comissão do Impôsto Sindical, do Ministério do Trabalho, inadvertidamente, atribuiu ao campeonissimo as funções de instrutor de atletismo daquela repartição. Que tem isso? Ocorre que, de acôrdo com as leis do esporte amadorista internacional, nenhum atleta poderá auferir vantagens financeiras de sua atividade ou habilitação esportivas, sob pena de perder a condição de amador. Ora, a situação de atleta remunerado, descoberta pela revista, obviamente, culminaria com a exclusão de Ademar, caso a publicação... fôsse verdadeira. Extraindo, daí, a notícia, o matutino que divulgou a informação errou duas vêzes. Primeiro, porque deu guarida a uma notícia imprecisa. Segundo, porque tal precipitação poderia realmente implicar no afastamento de Ademar, ou, pelo menos, no seu descrédito, com prejuízos palpáveis para o esporte brasileiro. A bem da verdade, cabe-nos retificar a notícia, que, naturalmente de boa fé, se fêz publicar. Ademar Ferreira da Silva, efetivamente, é funcionário do Ministério do Trabalho. Entretanto, em nada isso afeta a carreira amadorista do grande campeão do Vasco da Gama, visto que seu cargo é de assistente de administração. Não aufere, pois, vantagem financeira, por atividade ou habilitação esportivas. Fica esclarecido êsse pormenor na vida do gigante brasileiro, contra cuja glória, evidentemente, nenhum brasileiro deve se voltar...

E HOJE? — No primeiro "match", venceram os paulistas por um a zero. Hoje, reforçados, os integrantes da "Celeste" esperam melhor sorte na revanche. Será? No clichê, fase movimentada da primeira peleja

A GRANDE "REVANCHE"

AGORA, SEIS CRAQUES DO PENAROL NA "CELESTE"

MONTEVIDÉU, 25 (De José Carlos Stabel, especial para ULTIMA HORA) — Espera-se, hoje, afluência de grande público ao Estádio Centenário, local do segundo jôgo, êste com caráter de revanche, entre uruguaios e paulistas. A vitória sensacional da seleção da F. P. F., no último minuto, continua a merecer referências elogiosas da crônica oriental.

Seis Craques do Penarol na "Revanche"

A base do "scratch" uruguaio para o segundo jôgo, hoje, é a equipe do Penarol, que fornecerá nada menos de seis "cracks". Entre eles, claro, Miguez. Acontece porém que não é certa a presença de Miguez, que está na dependência de autorização médica para entrar em campo. Seja como fôr, os uruguaios estão dispostos a lutar pela reabilitação.

E a seleção paulista? Vai bem, obrigado. Sem problemas. Apenas, desta vez, Luizinho que foi o "homem-chave" da primeira peleja, entrando no período complementar, desta vez estará em ação os 90 minutos, de fio a pavio. Quanto a Humberto, será reservado para o segundo-tempo. Jogará ou não, conforme o andamento do jôgo.

Embora esperem confirmar o feito anterior, os "cracks" paulistas acreditam que será um jôgo durissimo. Maurinho, por exemplo, observa:

— A defesa do Penarol é mais sólida. E é, sobretudo, menos vulnerável.

Por outro lado, Tite declarou:

— Nós, os novatos em matéria de "scratch", devemos jogar melhor hoje. O "batismo" sempre é difícil.

Salvo modificação de última hora, os dois quadros deverão formar assim:

URUGUAIOS — Borghini (Penarol); Davoine (Penarol) e William Martinez (Penarol); Rodrigues Andrade (Penarol), Mourino (Penarol) e Barrios (Penarol); Borges (Penarol, Julio Perez (Nacional), Ambrois (Nacional ou Miguez (Penarol), Romerito (Nacional) e Escalada (Nacional).

PAULISTAS — Gilmar; Mauro e Alfredo; Djalma Santos, Bauer e Roberto; Maurinho, Luizinho, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

A arbitragem, por indicação do Deputado Falcão Mendonça caberá ao uruguaio Esteban Marino.

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

O "PRÓLOGO" DE MONTEVIDÉU

Houve um certo sentido simbólico na conquista do gol da vitória, terça-feira, em Montevidéu, por Vasconcelos, concluindo um belo esfôrço de Tite.

Ganhar no Uruguai é sempre performance meritória. E a façanha final, em cima da hora, da dupla 'paulista" constituida pelos antigos "juvenis" do Vasco e do Fluminense cariocas, colocou o jôgo de anteontem exatamente no plano que mais interessava, tècnicamente: o da renovação de valores no "plantel" nacional, já pensando em termos do "Mundial" de 1958.

Claro que êsse prélio, assim como o de hoje, não têm qualquer caráter oficial. Trata-se apenas de "amistosos", com a única finalidade de estreitar os vínculos de amizade entre os desportistas de São Paulo, e portanto do Brasil, e do Uruguai. Não podemos encarar tais "matches" como "internacionais" de caráter normal, pois os "orientais" nem hesitaram em incluir na sua formação estrangeiros tais como o argentino Romay ou o paraguaio Romero.

Mas, de qualquer forma, lançando no Estádio Centenário um "scratch" bandeirante, integrando ao lado dos titulares ou primeiros reservas do Selecionado brasileiro, Djalma Santos, Bauer, Maurinho, Alfredo, Mauro, muitos elementos relativamente novos como Tite e Vasconcelos já citados, Alvaro, e até Gilmar, Ipojucan e Roberto, os responsáveis técnicos da Federação Paulista bem serviram o futebol do Brasil, até se fôr elementar justiça salientar que foi preciso recorrer aos serviços do já veterano Luizinho para "armar" decisivamente a ofensiva da vitória.

Pois o que nos parece mais interessante nesses jogos de Montevidéu é que contribuem, ao menos, para criar um ambiente e talvez um "espírito" internacional nos meios do futebol brasileiro e na opinião pública esportiva do país.

Já se aproximam as datas dos prélios entre o "scratch" da C.B.D. e do Chile para a Taça "O'Higgins", marcados para dentro de três semanas exatamente. E parece definitivamente decidido que, depois de outros "matches" em novembro contra o Paraguai para a Taça "Osvaldo Cruz", o Brasil irá participar mesmo é do "Sul-Americano Extra" de Montevidéu em fins de janeiro de 1956, e do "II Pan-Americano" no México, previsto para fim de fevereiro e início de março e, finalmente, mandará o "scratch" nacional à Europa em abril.

A idéia de confiar a um 'scratch" paulista a tarefa de representar o futebol brasileiro no "Sul-Americano" e a um Selecionado carioca a de ir pelejar no México, não nos parece muito feliz, pois o ideal seria que fôsse possível, imediatamente, lançar as bases de uma equipe do Brasil já sonhando, (de olhos abertos), com o Campeonato Mundial de 1958 na Suécia.

Mas já é um grande resultado ter começado passar em revista os melhores elementos de um grande centro do "soccer" nacional com o paulista, aliás, oficial Campeão do Brasil.

O jôgo de têrça-feira e o de hoje são portanto, como o prólogo de uma grande temporada internacional que levará finalmente o Brasil à encarar seus compromissos de mais alta importância com tôda a seriedade devida, mas também com tôda a serenidade, também imprescindível, e que não passada tantas vêzes faltou na hora "H".

Ouça com PHILIPS

- um programa de músicas de sonho, tôdas as 6as. feiras, das 21 às 21,30 horas, na RÁDIO MAUÁ

PROGRAMA PARA AMANHÃ "TANGOS MODERNOS" Com Mantovani e sua Orquestra

PHILIPS "OUÇA COM PHILIPS"! Há realmente uma diferença ouvindo com o novo rádio Super "M" Philips!

Ultima Hora

SPORTSCOPE

UMA COLUNA DE Jaime Luz

O BRASIL É CANDIDATO

O Brasil está se empenhando para que lhe seja confiado o patrocínio do 3.º Pan-Americano de Futebol. Esta é a notícia alvissareira que nos revela o Sr. Luis Murgel, presidente dos Assuntos Internacionais da CBD, depois de trocar idéias com os dirigentes mexicanos que estão na cidade. A proposta do Brasil será efetivada no certame de 56, marcado para o México, ao qual comparecerá nossa seleção. Entrementes, a CBD iniciará uma série de conversações com outros países, sendo certo desde já, o apoio dos patrocinadores no próximo torneio à pretensão brasileira.

MAIS DUAS SUGESTÕES

Não se restringiu à criação do Bloco do Atlântico a entrevista concedida pelo Sr. Cecilio Conditti, presidente da entidade argentina de futebol. Disse mais, além de anunciar a volta de seu país, defi itivamente, às próximas competições internacionais. Por exemplo: a Argentina está empenhada em promover a "Copa do Atlântico", a ser disputada pelo Brasil, ela e o Uruguai, através de suas equipes campeãs. Tudo dependerá do Sul-Americano Extra de Montevidéu e do Panamericano, do México. Ocorreu aos argentinos, ainda, formar a seleção do Atlântico, com craques daqueles três países. Então, por que vão colocar em campo os três selecionados, ao invés dos respectivos campeões regionais? Teria mais expressão a iniciativa de Buenos Aires.

O CLUBE DO JUIZ

Vindo há pouco de Belo Horizonte, onde viu o empate América x Vila Nova, o escritor e jornalista Vicente Guimarães narra-me os desatinos do árbitro Elmo Sanches a gôta que fêz entornar o copo dágua, em Minas, no que toca ao problema das arbitragens. Para êle, como de resto para todos presentes ao estádio, inclusive imprensa, rádio e paredros, sem falar nos jogadores, o juiz atleticano de 400 anos, só queria um resultado: exatamente o empate, como se deu, para melhorar a posição do seu clube... Para isso, o sabichão fêz funcionar o apito com uma precisão cronométrica. Não deixou o América ampliar a contagem e, na hora h, arranjou um pênalti para o adversário. No fim, foi o que se viu: tôda a imensa massa de torcedores, compactamente, queria linchar o juiz. Exceto, é claro, a torcida do América.

LEONIDAS SABE O QUE QUER

Campos Sales, hoje, vive êste drama: ou renova o contrato de Leonidas, na base em que êle quer, ou fica sem centroavante. O craque, irredutível, fala em 200 mil cruzeiros de luvas, mais, mensalmente, aquilo que já ganha. Ou seja, 10 mil. Sucede que o clube julga exagerada a sua pretensão. Se Leônidas insistir, será afastado do quadro titular, ficando à margem do "match" de domingo, contra o Fluminense. Mas o contrato expira no dia 31 e, pelo que sei, muita gente em São Paulo torce pela não solução da crise...

O BLOCO DO ATLÂNTICO

Brasil, Uruguai e Argentina, segundo um telegrama da AFP, firmaram oportuno compromisso, por meio do qual cada um dêsses países se obriga a incluir os outros dois nas temporadas internacionais a serem realizadas. Assim, por exemplo, se promovermos a vinda de um clube europeu ao Brasil, êste clube, necessàriamente, excursionará também à Argentina e ao Uruguai. Há grandes vantagens nessa proposta do Presidente da Associação Argentina de Futebol. Uma delas é que as despesas, em tais temporadas, seriam divididas por três, facilitando o intercâmbio com a Europa. O Chile, aliás, se mostra interessado em ingressar no chamado Bloco do Atlântico...

BRASIL x MEXICO

No plano de incremento às competições internacionais, a CBD pensa em instituir a disputa de uma taça entre as seleções do México e do Brasil, nos moldes do que faz com o Paraguai e Uruguai. A sugestão foi já transmitida aos representantes do futebol azteca que aqui se encontram, merecendo simpática receptividade. Assim, além do Chile, com quem disputaremos a partir dêste ano a "Copa O'Higgins", o Brasil descobriu novo obstáculo para pôr em prova o seu futuro "scratch". Felizmente, já nos convencemos de que uma seleção moderna — como São Paulo — não pode parar...

SALVADOR MUDA DE PÁTRIA

Ídolo do futebol uruguaio, o "center-half" brasileiro Salvador é considerado inegociável pelo Penarol. Por esta razão não foram concretizadas as "demarches" levadas a efeito pelo Vasco, que andou feroz atrás do craque gaúcho... A notícia de que um emissário de São Januário estava em Montevidéu, seguiu-se uma sensível movimentação dos paredros da AUF, que se decidiu a prestigiar a idéia da naturalização de Salvador. Todos querem apressá-la. Porque, tornando-se uruguaio, Salvador acabará ingressando na "Celeste Olímpica". E não é um bom negócio?

ÚLTIMAS

1 — Em face do mau tempo, em Cucuta foi adiado sine die o grande jôgo Brasil x Uruguai, pelo Campeonato Sul-Americano de Basquetebol.

2 — Bob Baker adversário número dois de Rocky Marciano, obteve dura vitória sôbre Rex Layne, por pontos.

3 — Ruarinho seguiu esta manhã para São Paulo, a fim de tratar de sua transferência para o futebol paulista. Ruarinho se...rá cedido, por empréstimo, ao Palmeiras.

4 — O médico Gifoni, muito tempo vascaino, vai para o Taubaté.

5 — A 12 de setembro darse-á o embarque da delegação chilena para o Rio. Como se sabe o "scratch" andino fará duas exibições em gramados brasileiros no Maracanã e Pacaembu, respectivamente. O "onze" de Luis Tirado fará do campo do Fluminense o campo oficial.

O TRIUNVIRATO

No que toca aos "Jogos da Primavera", a novidade de hoje é a inscrição do Anglo-Americano. Não sei por que estranha associação de idéias, à simples evocação dêsse Colégio vem-se à memória a plástica de Zulma Lobo e a graça sem limites de Ingrid Schmidt... Lígia Maria, Rainha do certame de 54, cercado e esculsada pelas duas — a primeira, Princesa do ano passado, e a segunda, Rainha de 53 — à quem passará a coroa de 1955?

Atração Noturna em São Januário:

VASCO E BOTAFOGO (BAHIA) NUM INTERESSANTE AMISTOSO

Como parte dos festejos de aniversário, o Vasco reservou para a "torcida" carioca uma peleja interestadual das mais interessantes, quando a equipe dirigida por Flávio Costa dará combate ao famoso conjunto do Botafogo de Salvador. Entre outras atrações do encontro noturno de logo mais, à apresentação, pela primeira vez, de um quadro baiano entre nós. O Botafogo da Bahia vem credenciado a fazer uma bela atuação, sendo considerado como um dos melhores quadros de futebol da "boa terra".

ZAGUE, A "BOMBA" DO BOTAFOGO

A bagagem de atrações do Botafogo para a peleja noturna de hoje em S. Januário, é das maiores. E' o vice-líder do Campeonato Baiano. Possui o querido e tradicional grêmio do norte um quadro ajustado, além de possuir em suas fileiras, verdadeiros craques. Entre as figuras destacadas, podemos citar Zague, o "artilheiro" da equipe. Zague é cognominado pelos seus fãs como o "Sacy" do ataque "botafoguense". Joga bem e é um verdadeiro açougue. Além de Zague, o público terá oportunidade de ver Nelinho, centro-médio de enorme recurso. O outro "astro" é Rolico, meia-esquerda. Rolico é o cérebro da equipe, constituindo com Zague uma "dupla" perigosa do ataque baiano. Bacabal, Tarui, Alberto, Flávio, Júlio, Dedeu, Nivaldinho e Lamarona são as outras peças que garantem o sucesso do quadro do vice-líder baiano.

REAPARECERÁ BELINI ENTRE OS VASCAINOS

Enquanto isto, o Vasco fará renascer em sua equipe o zagueiro Belini, inegàvelmente uma das figuras destacadas de sua sólida defesa. Flávio não contará com Paulinho e Valter, mas o reaparecimento de Belini cobrirá a falta do excelente zagueiro gaúcho, enquanto Maneca estará firme no lugar de Valter.

Para esta noite, caberá a Vitor Gonsales, Haroldo e Belini; Laerte, Orlando e Dario; Sabará, Maneca, Ademir, Pinga e Parodi, defender o prestígio do futebol carioca ante a perigosa e bem armada equipe do Botafogo de Salvador.

O início dêste prélio está marcado para às 21.15 horas, tendo como árbitro Ivan Capelleti.

Na preliminar o fiel Castilho enfrentará o Vasco da Gama de Cazumbu. Para uma peleja interestadual, uma preliminar interestadual.

Osvaldinho e o América de 55:

"COMEÇAMOS MAL, PARA TERMINAR BEM"

A expectativa em tôrno do primeiro "clássico" do Campeonato da Cidade é dás maiores. América e Fluminense jogarão no Maracanã a primeira grande batalha, e para que não dizer, em condições de apresentar para suas "torcidas" uma peleja cheia de lances sensacionais.

"Domingo a escrita vai ser outra; vamos para o Maracanã dispostos a vencer" — "Precisamos do incentivo de nossa "torcida" — O Fluminense vai entrar bem — "Jogamos melhor no Maracanã"

"Começamos Mal Para Terminar Bem"

Ainda ontem estivemos com Osvaldinho, inegàvelmente um dos melhores centro-médios do nosso futebol. O mestre do América veio até a redação rever os amigos e palestrar um pouco sôbre o difícil compromisso de domingo próximo.

Para Osvaldinho o América vai melhorar. Já está em plena ascensão técnica e dentro em breve, jogará a equipe o que sabe. O próprio Osvaldinho frisou:

— "Este ano começamos diferente. Entramos mal no Campeonato e estamos com vontade de sair muito bem. O quadro sofreu uma pequena "pane", mas vai para onde queremos, ou melhor, para onde a "torcida" quer".

"Jogamos Melhor no Maracanã"

Continuou Osvaldinho:

— "Precisamos vencer o Fluminense. O quadro de Pinheiro está uma fera, e vem engulindo todo mundo. Mas domingo a escrita vai ser outra, vamos para o Maracanã dispostos a vencer e vencer bem.

Por intermédio de ULTIMA HORA, desejava fazer um apêlo à "torcida" americana. Nosso quadro precisa de incentivo. Jogar com o apoio de uma grande "torcida" é bem melhor. Principalmente quando teremos uma grande equipe pela frente, o Fluminense invicto e Fluminense com seus "cobras".

Terminando, o centro-médio comentou:

— "Eu e meus companheiros de equipe não prometemos muito. Mas vamos lutar e lutar por uma inteira teabilitação. Precisamos de uma grande vitória e esta oportunidade aí está. O América vai mostrar à sua "torcida" o verdadeiro valor de sua equipe".

"Êste Povo de Quem Fui Escravo, Não Mais Será Escravo de Ninguem!"

Os trabalhadores, os funcionários, as donas de casa — o povo enfim — na manifestação formidável que o Rio assistiu ontem, na Cinelândia. Getúlio previu o acontecimento com sua visão genial de estadista: "Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será a vossa bandeira de luta". O nome de Vargas é a grande bandeira do povo brasileiro contra a espoliação a que vem sendo submetido

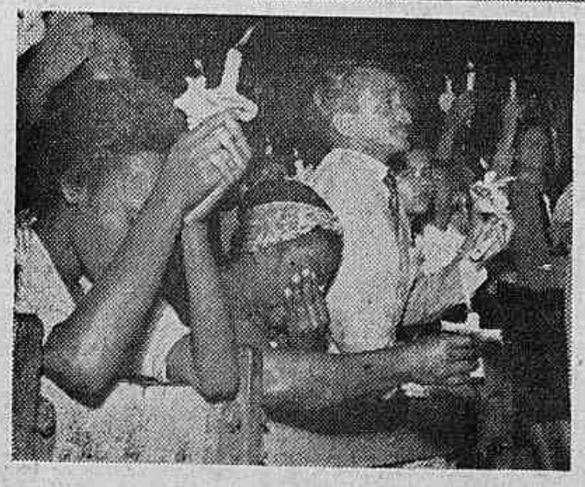
ORAÇÕES PELA ALMA DO GRANDE MORTO

Getúlio Reviveu no Acalanto Triste do Povo na Cinelandia

Crianças, a quem Getúlio amou durante tôda a sua vida — e para quem dedicou parte de sua obra ai estão, como um atestado de que "só o amor constrói para a eternidade"

"AVE-MARIA" PELA CANTORA ÂNGELA MARIA — À CHEGADA DE JANGO GOULART, O POVO, UNISSONO, ENTOOU O HINO NACIONAL — VIBRAÇÃO E SAUDADE NUM PREITO DE JUSTIÇA — *(LEIA NA TERCEIRA PÁG.)*

Ultima Hora



Outros flagrantes das manifestações à memória de Vargas. O povo permaneceu horas a fio, sob a zelosa guarda da Polícia Militar, e suas preces se caracterizaram pela ordem. Não se verificou nenhum distúrbio

NO PRETÓRIO

O busto do Presidente Vargas existente no Pretório, à Rua D. Manuel, 25 também ficou cheio de flôres. Os funcionários ali prestaram também sua homenagem à memória do saudoso presidente, sendo a cerimônia presidida pelo juiz Avelino José da Cunha.

Todo o Brasil Reverenciou a Memória do Presidente Vargas

NO ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 24 — Todos os jornais desta capital prestaram, hoje, especial tributo à memória do ex-Presidente Getúlio Vargas, por motivo do primeiro aniversário do seu desaparecimento. (AFP)

NO PARANÁ

CURITIBA, 24 — O jornal "O Dia" dedicou uma página inteira de sua edição de hoje à memória de Getúlio Vargas, historiando sua vida e sua atuação na política nacional.

Na praça Tiradentes, desta capital, foi erguida, durante a noite, uma coluna de madeira, revestida de pano preto e encimada de duas grandes fotografias de Getúlio Vargas. No pedestal havia os seguintes dizeres: "Recordação do ex-sargento Ataliba Gonçalves da Rocha, da Brigada Militar gaúcha." (ASP).

Por motivo do primeiro aniversário da morte de Getúlio Vargas, o governador interino, Sr. Porfiro da Paz, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Evoco, com profunda saudade, a passagem da data que assinala a morte do grande brasileiro, que tanto fêz pelos humildes e pequeninos na legislação que deixou, do mais profundo espírito cristão.

Todos nós, que sempre o servimos e nunca nos servimos dêle, devemos ter sempre em mente que as recomendações de sua carta são, realmente, a expressão do mais puro sentimento de brasilidade." (ASP).

O Prefeito de Fortaleza Declarou Ponto Facultativo Para o Funcionalismo — Significativa Homenagem em Curitiba — A Mensagem do Governador Interino de São Paulo

NO CEARÁ

FORTALEZA, 24 — Os trabalhadores cearenses estão reverenciando a data de hoje à memória do ex-Presidente Getúlio Vargas, com expressivas homenagens.

O prefeito desta capital, Sr. José Martins, atendendo ao apêlo unânime dos vereadores decretou ponto facultativo em tôdas as repartições municipais.

O P. T. B., por sua vez, prestou significativas homenagens realizando em sua sede uma sessão solene, falando na ocasião diversos líderes trabalhistas e em seguida, incorporados, promoveram uma comovente passeata até a Praça Getúlio Vargas, onde depositaram várias coroas no pedestal de sua estátua. (ASP)

FORTALEZA, 24 — Atendendo ao apêlo unânime dos vereadores, o Prefeito Josué Timbó declarou ponto facultativo para o funcionalismo municipal, hoje, pelo transcurso do primeiro aniversário da morte do Presidente Getúlio Vargas. O Deputado Carlos Jereissate, presidente do diretório do PTB local, recebeu um telegrama do Sr. João Goulart, recomendando que: a memória de Getúlio Vargas fôsse reverenciada publicamente, na capital e no interior cearense. (ASP).

HOMENAGEM DO LEGISLATIVO FLUMINENSE A GETÚLIO VARGAS

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio, atendendo a um requerimento do Sr. Vasconcelos Tôrres, aprovado na sessão extraordinária de anteontem, foi tôda essa parte da reunião de ontem, dedicada à memória do ex-Presidente Getúlio Vargas, pelo primeiro aniversário de seu falecimento. Assim, falaram sôbre a efeméride e a personalidade do ilustre e saudoso estadista, os seguintes deputados: Oscar Fonseca, pelo Partido Social Progressista; Bezerra de Menezes, pelo Partido Republicano; Fausto Faria, pela União Democrática Nacional; Gouveia de Abreu, pelo Partido Social Democrático; Geraldo Reis, pelo Partido Socialista Brasileiro; Dail de Almeida, pelo Partido Democrata Cristão, e José Bernardo, pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

Fernando Leite Mendes no Roteiro de Juscelino:

VARGAS, O HERÓI DA PAZ DA FAMÍLIA BRASILEIRA

GOIANITA, 24 — Aqui estou à espera do Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, candidato à Presidência da República pelo Partido Trabalhista Brasileiro, que virá hoje à tarde para falar ao povo do Planalto Central. Posso garantir que hoje, mais do que sempre, a sua palavra e o seu pensamento reverenciarão a memória do Presidente Getúlio Vargas.

ÊLE ESTÊVE PRESENTE NAS PRAÇAS

Porque no milhar de vezes que esse mineiro se dirigiu às multidões brasileiras, nunca faltou a evocação do grande morto. Atdeia, cidade, vila, metrópole, litoral, sertão — onde quer que o povo ouviu seu amado nome pronunciado — respondeu com palmas, saudade, lágrimas. Pois através do amor do povo, testemunhado a cada hora, Juscelino aprendeu a amá-lo e a sentir o quanto foi em vão o esfôrço dos que pretenderam arrancá-lo do coração dos humildes. A lição só teve um aprendizado e um caminho: o encontro com o povo nas praças. Juscelino viu com os olhos aquela agreste flor sempreviva que o negro operário dos trapiches de Crato arrancou da terra e pôs nas mãos de João Goulart para que êle a depositasse no túmulo de São Borja. A sua sensibilidade muitas vêzes há de se lhe ter comovido diante daqueles velhos homens das ruas de Mossoró e Areia Branca que o abraçaram chorando para dizer-lhe que o "velhinho" tinha se ido, mas ficara na saudade mais vivo, tão vivo que todos ali, sem terrena explicação, esperavam a sua volta. E não há de esquecer nunca a marca de dôr na face do povo, que responde como um orfão à lembrança da tragedia imensa que hoje se comemora.

JUSCELINO E O ROTEIRO DA TRAGÉDIA

Anteontem em Mairinque, centro ferroviário de São Paulo, Juscelino conversou com os poerários, na sede de um clube, durante quase duas horas. Foi um debate sem direção nem programa, uma conversa sem convenientes precauções, em tom de desabafo e confidência. Estranharam alguns companheiros seus de caminhada que o candidato perdesse tanto tempo com um punhado de rústicos homens — em Sorocaba a multidão já esperava em torno do palanque. Pois êste repórter dá o seu testemunho de que o ex-Governador de Minas Gerais viveu na sala daquele clube duas horas de profunda repercussão interior. Foi a mim que êle disse, momentos depois:

— "É fácil entender por que Vargas meteu a bala no peito, êle tinha um mandato mais alto que o de Presidente, êle estava comprometido com a esperança do povo, especialmente dêsses humildes. Ao Catete seria menos penoso renunciar; mas trair essa esperança era a alternativa da morte".

Êle percebia, naquela tarde de Mairinque, melhor que em um ano de meditação, o roteiro da tragédia.

VARGAS VISTO POR JUSCELINO

— "Quero reintegrar o Brasil na posse de um govêrno humano e generoso como foi o de Getúlio Vargas" — a frase pode ser encontrada, com variações, em todos os seus discursos de candidato. Juscelino valoriza em Vargas sobretudo o heroísmo pela paz da família brasileira. Neste passo, seguiu-lhe à risca a lição, na caminhada que está empreendendo pelo Brasil. A coragem e a bondade, ao serviço da paz da família brasileira. Chega a êsta 24 de Agôsto com a consciência tranquila. Não usou a bandeira populista e nacionalista do grande Presidente para intranquilizar a Nação, nunca se proclamou o vingador da sua morte, nem acenou com a sua tragédia ao desespero do povo brasileiro. Juscelino vê na história da vida de Vargas um exemplo de construção e permanência. Aponta às multidões a sua consagração póstuma como a prova irrefutável de que êle ficou na saudade e na gratidão menos pelo que não pôde fazer pelos humildes do que pelo que realmente fêz por êles. Numa palavra: para Juscelino, Vargas é mais a vida do que a Carta, não obstante a grandeza do documento final. Põe o homem acima do herói e recolhe da sua trajetória uma lição de bondade imperecível.

Foi na madrugada de hoje, quando o PP-ANY descia no Santos Dumont para uma pausa de algumas horas no rumo de Goiania, que eu ouvi de Juscelino a primeira reverência a Vargas no aniversário do seu sacrifício:

— "Em 1930 saí de casa para votar pela primeira vez. Foi em Getúlio Vargas. Não quero outro prêmio, a esta altura de minha vida, que merecer o voto da legião de homens humildes a que eu próprio pertencia. Será uma maneira de sentir-me grande como Vargas na esperança do povo".

Aquela hora, o busto do grande morto já se cobria de flôres pelas mãos do povo em romaria.

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

24-8-55 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N. 59

FLAGRANTE!

(Variações Lentas em Tôrno de um Tema Rápido

FLAGRANTE é essa fração de segundo em que alguém vê aquilo que vinhamos fazendo há muito tempo.

●

FLAGRANTE é alguém chegar no momento exato.

●

FLAGRANTE é uma divergência de horários.

●

FLAGRANTE é uma coincidência de horários.

●

FLAGRANTE é o tempo intermediário entre um susto e um alívio.

●

FLAGRANTE é a confirmação de uma dúvida.

●

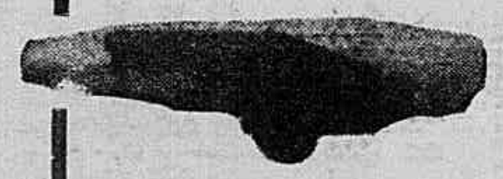
FLAGRANTE é o

FIM

DIREÇÃO Neste sentido

JATO!

O avião ao lado, supersônico, é tão veloz que não conseguimos colá-lo dentro da nossa seção



ANÚNCIO

ALUGA-SE um apartamento com vista para outro onde mora uma lindíssima loura que muda o roupo de janela aberta.

ANTIGAMENTE SE PERDIAM HORAS NA RIO-SÃO PAULO. HOJE SE PERDEM VIDAS

A BARBADA DA SEMANA

QUE VERGONHA!

Ter duas secretárias não é vergonha. A vergonha é as duas trabalharem.

Fumar não é vergonha. A vergonha é comprar cigarro.

Médico ir à casa de parentes não é vergonha. A vergonha é cobrar a visita.

QUE SERA?

Breve, uma novidade de "PENULTIMA HORA"

AGUARDE

leon eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

O MUNDO INQUIETO

O LEÃO E O HOMEM

O «Comité de Protecção da Fauna Nacional" na Índia, apoia-se muito alarmado com a diminuição progressiva dos leões indianos, reputados ainda mais belos do que os africanos, segundo o Comité, restam apenas 300 sobreviventes da raça, e para salvaguardá-los foi estabelecida uma nova reserva nas florestas de Tikanyari. Pois ainda que os leões, de vez em quando, comam um ou outro nativo, mesmo assim constituem um dos orgulhos da Índia.

LIBERDADE A CUSTA DE PRISÃO

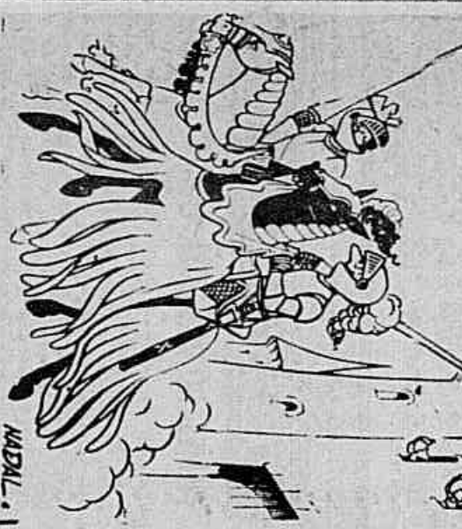
Acha-se atualmente em repouso, na sua propriedade rural em Parma, Giovanni Guareschi, autor do best-seller "O Pequeno Mundo de Dom Camilo", que saiu o mês passado da prisão após ter cumprido pena de um ano e três meses por crime de difamação contra o Premier Alcide de Gasperi. Ao entrar na prisão, Guareschi declarara que todo homem que quer ser livre, arrisca ir pelo menos uma vez à cadeia. Guareschi declara que continua disposto a dizer o que lhe passar pela cabeça, e portanto, a ir pela novamente dessa liberdade na cadeia.

PARA BEM DORMIR

Uma TV americana lançou recentemente um programa para os seus tele-espectadores que sofrem de insônia. A uma hora da madrugada, exibe um filme de dois minutos, onde aparece um carneirinho a saltar uma cerca. O remédio deve ser eficaz porque muitos dos aparelhos se encontram no quarto de dormir e visto da cama!

T. M.

O RISO DO MUNDO



NADAL - 1

Este pretenso dos curiosos é formidável para passarmos uma boa temporada sozinhos em Paris.

Ultima Hora

ANO V — Nº 1 282 Rio, 25 de Agôsto de 1955 **2ª SEÇÃO**

PRETO E BRANCO

Na polícia o comissário tem diante de sua mesa um rapaz de olhos e bigodinho aparado.

— Seu nome?

— Procópio Mikado das Neves.

— Profissão?

— Chofer de praça.

— Chofer de praça? Mikado das Neves? Não é um nome japonês?

— Sou brasileiro, mas meus pais são japoneses.

— Idade?

— Vinte e um anos.

— Estado?

— Solteiro.

— Cidadão a vereador.

* * *

À idéia de pintar os taxis de amarelo é absurda por vários motivos e sobretudo porque é antiestética. Em Nova Iorque, sim, onde os viajados. Não é arriscado afirmar que a cidade mais feia do mundo.

* * *

Meu amigo Castelo Branco gosta de ser eloquente e seus discursos, pois inadvertidas com citações de Cervantes e Camões, tornam-se comerciante arrojado. O Castelo Branco também é comerciante arrojado. O Tio de Lemos costuma dizer que esse amigo poderia fazer um grande programa de rádio intitulado: Castelografia da madrugada com poemas à meia-voz, muros na mesa, gênero general Juarez e um anúncio de produto para curar intoxicações fazendo a cobertura.

Castelo Branco também não liga as ironias do Tullo e, com velho grande praça de sempre, sempre gente bem, sempre ilustre da casa real da amizade. Salve êle!

"PRETO E BRANCO" E O MEU PRIMEIRO CONTRABANDO

Prometi a mim mesmo tirar uma desforra. Aplicar seguras patuscadas no corpulento "Monge Grauco" tão breve o aparitasse a jeito. Essa oportunidade não se fez demorar. Oito ou dez dias depois do ocorrido, divisei Monge Grauco integrando um grupo de individuos suspeitos. Antes que eu tomasse qualquer iniciativa, o pirata, recuando um escândalo público, estavam-nos as proximidades da Guardamoria), dirigiu-se a mim, em atitude amistosa.

— Francamente meninto, lamento o que aconteceu com aquela noite. Não queriamos lhe causar danos. Penso que com isso já lhe dei suficientes explicações. Agora, convem você não criar casos. Sua situação já se sabe que é irregular, todo mundo no cais sabe disso. Basta eu abrir a boca e você voltará para a sua terra sob pescoções depois de morar algum tempo na cadeia. E agora, vai querer alguma coisa? — concluiu em tom ameaçador.

Primeiro com quem me agarrei atirei-o ao rio Quando procurava fazer o mesmo com o segundo, recebi violenta pancada na cabeça que me atirou à noção das coisas. Ao recuperar a consciência, encontrei-me trancafiado num camarote do "Tiradentes". Não pude identificar o chefe dos piratas. Também o individuo que atendia pelo vulgo de "Monge Graúdo" recobrei os sentidos horas depois. Estava amarrado e amordaçado para não gritar. Reconheço que os piratas fizeram o serviço perfeito. Quantos estragos os trabalhadores que deveriam transferir as cargas das alvarengas, bem como José do Bacalhau, dono das castanhas, "contra-lhe" o "Que havia" porcício. Oculei, entretanto, a identidade do chefe dos piratas.

"MONGE GRAÚDO" E O MEU PRIMEIRO CONTRABANDO

Prometi a mim mesmo tirar uma desforra. Aplicar seguras patuscadas no corpulento "Monge Graúdo" tão breve o aparitasse a jeito. Essa oportunidade não se fez demorar. Oito ou dez dias depois do ocorrido, divisei Monge Graúdo integrando um grupo de individuos suspeitos. Antes que eu tomasse qualquer iniciativa, o pirata, recuando um escândalo público, estavam-nos as proximidades da Guardamoria), dirigiu-se a mim, em atitude amistosa.

— Francamente meninto, lamento o que aconteceu com aquela noite. Não queriamos lhe causar danos. Penso que com isso já lhe dei suficientes explicações. Agora, convem você não criar casos. Sua situação já se sabe que é irregular, todo mundo no cais sabe disso. Basta eu abrir a boca e você voltará para a sua terra sob pescoções depois de morar algum tempo na cadeia. E agora, vai querer alguma coisa? — concluiu em tom ameaçador.

EU FUI UM HOMEM

Massacrado e Faminto, Não Tive Escolha:

VIREI CONTRABANDISTA

Quarto capítulo do vida de um velho "lobo do mar", segundo a narrativa feita ao repórter JOSÉ MONTENEGRO, e divulgada com exclusividade por ULTIMA HORA (Ilustrações de DAREL).

Enfim, Terras do Brasil — Vegetação — Fato Cais, Miséria e Fome — Mas Primeiro Espetáculo — Amontoado e Amordaçado — Encontro Com "Monge Grauco" e Ingresso na Escola do Crime

A noite, após a visita da Guardamoria, entrei em contato com a tripulação, dando-me a conhecer como marinheiro experimentado. Disse-lhes que estava disposto a trabalhar para não morrer à fome.

Passava os dias no cais, sempre atraído pela água e pelas embarcações. Travei relações com alguns patrícios e brasileiros. Graças a esses conhecimentos me foi possível arrendar um bote de cedro e passei a ganhar a vida como catraieiro. Fazia pequenos fretes, principalmente na condução de visitantes a bordo dos navios surtos ao largo do porto de Belém do Pará. O cais passou a ser minha morada. Ali dormia, fazia refeições, recebia amigos e, também, em pouco, graças ao meu espírito de iniciativa, fiz conhecido de numerosos marítimos e malandros. Fiquei da parte de todos a maior boa-vontade comigo. Quando me via em dificuldades, fôssem quais fôssem, encontrava em mim solução.

A função de catraieiro não proporcionava a evolução. Para meu sustento e era sobretudo pesada. Raro o dia em que não me via obrigado a longas peregrinações sôbre as águas do pôrto à procura de fregueses. Já me dispunha a abandonar o barco quando fui procurado, indicado por vários conhecidos por um comerciante de castanhas do Pará.

ASSALTADO E AMORDAÇADO

— Rapaz, ouvi dizer que você é destemido e gosta de trabalhar. Preciso de seu serviço nas minhas alvarengas. E para a semana em que os piratas não as assaltem.

— Oh, a Polícia Marítima pediu providências nítidas vêzes e até hoje nada foi feito. Acredito que a coisa fique mesmo assim. Rio-se! fazer policiamento por conta própria e você é o homem escolhido para êsse serviço.

— Bem, isto é outra coisa. Topo o negócio.

Nesse mesmo dia falei com o Monge Grauco e os seus companheiros. Deles recebi roupas e calçados.

Quando nos despedimos, Monge Grauco deu sua primeira ordem:

— Pela madrugada, no cais, junto ao bote "Tucunaré".

Perambulei pela cidade durante longo tempo e hora apropriada, fui ao cais. Lá estavam Monge Grauco e um outro individuo. **A minha espera.**

— Vamos, rapaz, para o navio "Tidebrand". Ele está fundeado nas proximidades da ilha do Pinheiro.

Rumei para o local indicado. Meu coração pulsava violentamente ante a previsão de um insucesso e suas consequências. Ao cabo de duas horas avistamos o barco inglês.

— Rapaz, aborde o "Tidebrand", pela "sombra", e fim de que não sejamos vistos. Evite ruídos com os remos e pouca conversa.

Silenciosamente, encostei, entrando pela popa. Um assobio quebrou o silêncio. Segundos depois grandes vo lumes foram arriados pelo costado do navio e recolhidos a bordo do "Tucunaré".

— Que moamba é essa. — indaguei, enquanto remava para a costa, local ermo, onde está hoje construído o aeroporto Val-de-Cans.

— Sedas francesas e perfumes da mesma procedência. E convém fazer menos perguntas para o bem da sua saúde.

No dia seguinte, para grande surprêsa minha, recebi como pago pelos serviços prestados, um conto de réis! Jamais tinha visto tanto dinheiro junto!

Vendo que eu não me atemorizava retomou a palavra em tom conciliatório.

— Podemos ganhar muito dinheiro. Este pôrto é uma mina de ouro. Um homem disposto como você poderá viver tranquilamente, sem problemas e fora dessa miséria. Esse negócio de ficar apodrecendo nas alvarengas, vigiando as castanhas do José do Bacalhau, não dá futuro a ninguem. É preferível ir para os seringais enfrentar a malária e os índios.

— Olha, seu "Monge Graúdo", se você pensa que eu sou ladrão, está enganado! Faço qualquer negócio para ganhar a vida, mas não mato e não roubo. Faça tal proposta a putiês de sua marca!

Dizendo isto, dei-lhe as costas. O pirata não se deu por vencido, agarrou-me pelo braço, numa última tentativa de conciliação, arrastou-me para um botequim ocupamos num canto escuro uma mesa.

Foi êle quem quebrou o silêncio.

— Olha, fiquei cansado de me expor às balas dos vigias das alvarengas de castanhas. Além disso fiquei assustando quando lhe dei aquela pancada na cabeça. Julguei-te-lo morto. Resolvi então mudar de vida. Estou tirando contrabando de bordo dos navios estrangeiros, por conta de uns graúdos. Se você quiser poderá ser um dos nossos. Grãos ao seu conhecimento da vida do mar...

Onda e Ondas

MARIJÓ

DO ALTO!

Ih, ontem, a gente ligou a cauda quente ao Deus dara. E, logo que o diabinho esquentou, entrou alguem e urrou:

— Agência Nacional!... Apresente a voz do Brasil!

Cruz! Credo! Mangolô três vêzes! Sai pra lá!

Estão vendo? Por causa disto, certa vez já contamos uma historia bacana pra chuchu, nesta coluna. O negócio foi assim: um cara discou o número do telefone da casa de sua noiva. A campanhia tocou e utenderam, assim:

— Pronto!

— Quem fala?

— E' do hospicio! Foi muito bom o Presidente telefonar! Sabe que eu inventei o charuto motorizado?

Cruzes! Ligação errada pessoal! E logo pra onde!

O cara, aí, resolveu discar pra casa de sua mãe la dêle. Atenderam, do outro lado, assim mesmo:

— Pronto!

— Quem tola?

— E' do hospicio! Quem está falando aqui é o doutor Janot! Viu as chuvas molhadas que têm caido? Eu sou a mae delas!

Virgem! Outra vez ligação errada! E novamente prá hospicio! Espera lá!

Então o cara resolveu telefonar pra casa da avó dêle. E atenderam:

— Pronto!

— Quem fala?

— E' do hospicio! E quem está no aparelho é o inventor do palito de três pontas!

Papagaio! Novamente ligação errada! E sempre prò raio do hospicio!

O cara, a essa altura, já estava pronunciando elegantes têrmos de calão de baixa altura! E resalveu discar pra casa da mãe Joana! Pra que! Pra que!... Olhem como atenderam:

— Pronto!

—Quem fala?

— E' do hospicio! Quem está falando aí é o Napoleão Bonaparte? Pois aqui é Jesus Cristo quem fala!

Misericórdia! Ainda uma vez o hospicio. Te esconjuro!

Foi aí que o cara não aguentou. Discou pra telefonista-chefe e escolachou. Como era possivel? Discava pra qualquer número e a ligação era sempre prò hospicio? E a telefonista-chefe: "São ordens do alto! Neste horario, quem quiser usar o telefone só se fôr prá hospicio! E quem nao quiser que se dane!"

Com um milhão de caranguejos! A churumela não é tal qual o que acontece, diàriamente, entre 19,30 e 20,00 quando ouvinte, ligando lá pra que estação fôr, vai dar sempre de cara com a excomungada da "Voz do Brasil"? Raios!

Pras profundas!

Ah, que essas reportagens radiofônicas são úteis, lá isso são mesmo e pronto! Acabou-se! Ninguém vai dizer nada! Mas, às vêzes, acontece cada uma, ih!... Ainda no domingo atrasado, quando do incendio do Vogue, por exemplo, um locutor da Tamoio berrava, assim mesmo:

— E, agora, num furo sensacional de reportagem, vamos ouvir a palavra do secretário do astro americano, tràgicamente desaparecido!...

E entrou um cara, falando deste jeito:

—... Mim... o mim... he left the house... and went to... the... Rádio Mundial and... then to the Vogue...

E, desculpando-se:

— Mim não falarr portugues...

E' bebe? Só aí é que descobriu?

Pras profundas!

Toca!

Ih, gozado foi na terça-feira, na Rádio Nacional, às dez horas e vinte e cinco minutos! No ar, "Cinelândia Matinal", gostosinho que nem êle só. Ao microfone, o Adolfo Cruz, saliente pra chuchu. De repente, entrou com seu joguinho, assim:

— ... em petro e banco... (Nossa Senhora!)

E o formosura, disfarçando: "Poxa! Como troquei, hein?..."

E acrescentou: "Com vistas ao Marijó!..."

A gente estava de olho, belezinha! Toca pra frente! Não há de ser nada! Deus é grande!

Oremos!

E na Radio Difusora de Petropólis, no dia 23, hein? Ih! Tempo feio, gente! Não vê que, exatamente às doze horas e treze minutos, um locutor perninha-bamba informava:

— Em telegrama escrevido pelo próprio chefe... (!)

Misericórdia! Êle mesmo escreveu seu destino ingrato! Oremos com olhar de bode morto!...

***

Ouvimos e gostamos (Dia 23): "Aventuras no mundo do disco" (M. Educação), "Teatrinho Peteleco" (TV-Rio). (A gente não disse que o diabinho tinha "pinta" de ser um grande programa? Puxa vida!...)

***

Recado para um locutor da Difusora de Petropólis: *Solve o praga de galinha!*

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

Estes levam o sêlo de garantia cá da casa. Podem ouvir até dormindo!

RADIO TUPI — "Uma pulga na camisola" (humoristico) (21,00).

NACIONAL — Galeria Musical (21,35). Vamos bater um papo (22,00).

MAYRINK VEIGA — Use e abuse (humoristico), às 20,00. Orquestra Tabajara (22,00).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Seleções musicais (20,30).

JORNAL DO BRASIL — Vamos viajar com música (22,00).

METROPOLITANA — Retalhos liricos (19,00).

MUNDIAL — Audição Carlos Galhardo (21,30).

GUANABARA — Programa Internacional (18,30).

ROQUETE PINTO — Concêrto antigo (22,30).

ELDORADO — Música para um sonho divino (24,00).

RADIO GLOBO — Música para dois (23,30).

PODEM OUVIR

MAYRINK VEIGA — Da boca pra fora (humorístico), às 20,30. (Tirem as crianças de perto e fiquem isolando!) Teatro de comédias Piraquê (21,30).

M. EDUCAÇÃO — Música, apenas música (23,00).

ELDORADO — Concêrto Eldorado (22,00).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ:

METROPOLITANA — Programa Alba Regina (11,45). Programa José Duba (16,30).

TV-TUPI — Canções para crianças (18,30).

RADIO TUPI — No reino da bicharada (18,40).

ROQUETE PINTO — Rádio-Escola (9,45, 13,30 e 18,15).

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — No reino da alegria (17,30).

TV-RIO — Teatro de Marionetes (20,05).

DISSE-ME-DISSE

ESTUDARA NA EUROPA — Vitinho, o filho de Iara Sales, já está de malas prontas para viajar rumo a Paris, onde ficará alguns anos estudando na Universidade de Sourbonne. Iara Sales, que ficará afastada do filho por longo tempo, já está sentindo saudades. Na foto vemos mãe e filho numa pose sugestiva.

* Jair Alves, "El baron del baião" está com tudo! Ganhou sua primeira faixa, que foi entregue pelas fans de Niterói!

* Terezinha Moreira tem um grande desempenho na novela "Legião dos esquecidos" na Mayrink Veiga (têrças, quintas e sábados às 21,00). Aí chuchuzinho!!

HOJE — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

EVA NO SERRADOR

ULTIMOS DIAS

HOJE — AS 16 E AS 21,30 HORAS

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comedia de Samuel Taylor
Adaptação de Al Neto — Direção de Henriette Morineau

Dia 2: "FRONTEIRA", de Benotti del Picchia

NO TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-1090

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Segundo mês de sucesso

HOJE — ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

"SANTA MARTA FABRIL S.A."

De Abílio Pereira de Almeida
Uma sátira amarga à Sociedade paulista

Grande elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Celi
Ingressos à venda. Proibido até 18 anos

TEATROS

HOJE — ÀS 16 E ÀS 21,30 HORAS

TEATRO COPACABANA

TEL. 57-1818

A Crítica e o Público Aplaudem Iracema de Alencar em

"É PRECISO VIVER"

"IRACEMA DE ALENCAR, sem discussão possivel, neste desempenho é a maior atriz do Brasil" — Claudio Vicent, "Tribuna da Imprensa".

"IRACEMA vale por uma ACADEMIA" — Mario Nunes, "Jornal do Brasil".

"Excelente atriz, numa não menos excelente performance" — Jorge L. Teixeira, "Correio da Manhã".

"Excepcional!" — Angelo Macedo, "Jornal do Comércio".

"IRACEMA ultrapassou a expectativa!" — Henrique Oscar, "Diário de Noticias".

TEATRO FOLLIES

ÚLTIMOS DIAS

"INGENUIDADE"

De John Van Drutten

Com NICETE BRUNO, PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO

HOJE: Vesp. dos "Brotos" às 16 hs. e a noite às 21 horas

TEATRO DE BOLSO

Fone: 27-1037

(A partir das 13 horas)

4.º MÊS

DE

"SUA EXCIA. EM 26 POSES"

*

SILVEIRA SAMPAIO

Teófilo de Vasconcelos

HOJE — ÀS 21 HORAS

Aos Sábados as 20 e 22 Horas

Teatro JARDEL

COPACABANA • TEL. 27-8712

DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI

Uma Revista Moderna

PRECISA-SE DE UM PRESIDENTE!

COM JOSÉ VASCONCELOS E SEU ELENCO

AS 2.AS FEIRAS HAVERÁ ESPETACULO

M. GEYSA BOSCOLI DARCY EVANGELISTA E J. VASCONCELOS

Hoje, às 20 e 22 horas. Sáb.: Vesp. popular

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

A célebre peça musicada

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

seu NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco

Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

TEATRO ALDO CALVET

FILMES NO "CARLOS GOMES" — (3)

ESTÁ visto que o teatro e a classe teatral nada devem esperar de parte do prefeito Alim Pedro. Já conhecíamos a insensibilidade de S. Exa. às manifestações artísticas, aos problemas do teatro, quando à frente do SNT apelamos para a sua boa vontade na Secretaria de Viação e Obras, no caso da instalação do Teatro Madureira. Trata-se, evidentemente, de uma personalidade de formação burocratizada, sem nenhuma ressonância ou condescendência diante da atitude ou da beleza. Enganam-se os que julgam essa impassibilidade algo construtivo e realizador. Ela nada realiza e nada constrói. Aí está o Distrito Federal abandonado, com suas obras paralisadas, as ruas sujas, esburacadas, os jardins das praças mal cuidados, sem uma única iniciativa, em tôda a sua administração de quase um ano, que denote espírito empreendedor. E' possível que a gestão do Sr. Alim Pedro, na Prefeitura, seja ilibada de erros, por isso mesmo em tôda ela não existam verdades, tão sugestivo o provérbio com que o professor Herbert Giles termina a sua "História da Literatura Chinesa". No que tange ao teatro mais se confirma o ritão ao saberse que o próprio da Municipalidade, em Marechal Hermes, lá está há anos sem funcionar, por falta de instalações, esquecido, inútil como casa velha para construção da qual gastou a Prefeitura bom dinheiro. E sôbre os propalados preparativos para a inauguração? Nada mais se disse. Silêncio absoluto. E a Lei n.º 346, de 24 9 49, que até hoje não foi cumprida e por cujos teatros populares a população carioca espera pacientemente, sem esperanças de vê-los erguidos e muito menos ocupados por companhias e frequentados pelo público? O desrespeito aos têrmos da citada lei municipal diz bem da bolbúrdia em que sempre viveu a Prefeitura, malgrado a mudança constante de dirigentes maiores e menores. Nada se fez a respeito dos dispositivos ali contidos. E' verdade que o Sr. Alim Pedro já encontrou tudo como está e o seu cuidado maior tem sido exatamente conservar tudo no mesmo estado caótico. Permitindo a exibição de filmes no Teatro Carlos Gomes, o prefeito Alim Pedro favorece a Emprêsa Pascoal Segreto, dando o golpe de misericórdia no pobre e combalido teatro nacional. E' menos um teatro, é menos uma companhia, é menos uma emprêsa a manter os seus artistas contratados. Enquanto isto, a exibidora Pascoal Segreto e a distribuidora Marc Ferrer se encarregarão de diminuir as nossas divisas no exterior.

BOITES

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O Samba Nasce no Coração"

...ora no jantar-dançante com início às 21 horas. — ...ow às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a ...presentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia ...$ 200,00 — cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 26-1783.

BOITE PLAZA

APRESENTA

RENATA FRONZI

a personalissima "estrêla" do nosso teatro e cinema

NAUGURANDO A TEMPORADA DE GRANDES CARTAZES NACIONAIS — E ainda o famoso cômico **CHOCOLATE** e a estrelinha **NANCY MONTEZ** - Reservas: 57-1870-Couvert Cr$ 100,00

Bar do Hotel Novo Mundo

O bar mais bonito do Flamengo

ABERTO TODAS AS NOITES

CARLINHOS e seu conjunto melódico

Boa música — Boa bebida — Ar refrigerado

Praia do Flamengo, esquina de Silveira Martins

4.º MÊS

NIGHT AND DAY

"A GRANDE REVISTA"

Um "Show" "Ass." CARLOS MACHADO

Reservas: 42-7119 e 32-9863

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA COMEMORA O 1º ANIVERSÁRIO do show folclórico

NO PAÍS DOS Cadillacs de Silveira Sampaio

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITORIO — Folheado com 6 peças a partir de	2.800,00
DORMITORIO RUSTICO, com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de	6.000,00
DORMITORIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)

MOVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"

AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

ATENÇÃO

MAIS DINHEIRO

Companhia idônea aceita pessoas de ambos os sexos e de boa aparência para serviço bem remunerado, com liberdade de horário. Ótima oportunidade para funcionários publicos, oficiais reformados e pessoas que disponham de algumas horas diàriamente. Não é capitalização nem publicidade. Dá-se a necessaria assistência técnica. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais. Tratar à Rua São José número 90 — 2.º Pavimento, com o Inspetor de plantão. É favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3x4.

Rádio-Vitrolas A PRAZO

A PARTIR DE 12 MIL CRUZEIROS

Rádio-vitrolas, Long-Plays — Moveis modernos e de alto luxo — garantia absoluta — assistência permanente por técnicos com longos anos de prática. Vendemos também para revendedores.

RADIO PONTUAL LTDA.

Aberta até às 21 horas, inclusive aos sábados

RUA RAUL POMPEIA N.º 102 - loja "E" galeria, posto 6

COPACABANA

MEYER

Em ponto comercial, próximo de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

ENXOVAIS DE NOIVA

Inclusive vestidos de noiva a crédito com facilidade de pagamento.

Tratar pelo tel.: 45-1897.

ESTOFADOR

Fabricante e reformador de móveis estofados de todos os estilos, grupos, poltronas, tarjers, sumiers, cadeiras, colchões de molas, capas e cortinas. Aceita reformas em geral. Atende dentro e fora do Rio. Orçamento sem compromisso. Escritório: Av. Rio Branco, 120, s/loja, s/15, tel. 22-6753. À noite e feriados atende pelo tel. 34-2763 — PEDRO LOPES.

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-0425. Das 15 às 18 horas.

Caixas para Rádios, Toca-Discos e TV

Em pau marfim, peroba, imbuia, cedro, etc. Os melhores preços da praça. Estilos clássicos e modernos. Adaptamos rádios e T. V. aos móveis. Radio Trucco — Rua Visconde do Rio Branco n. 35, 1.º andar. Tels. 52-0900 e 32-3191.

Fora do Palco

Agitada a Classe

A notícia sôbre a transformação do Teatro Carlos Gomes em cinema está provocando intensa agitação na classe teatral que já se dirigiu à Câmara do Distrito Federal na esperança de encontrar ali o apoio de tôdas as bancadas para a batalha que travará em torno de mais esta reivindicação. Os artistas teatrais aguardam a palavra de ordem do Sindicato dos Atores, cuja posição no caso é clara e definitiva, segundo declarações do diretor Carlos Melo.

Almôço no Retiro

Para encerrar a Semana do Teatro, a Casa dos Artistas oferecerá às entidades da classe e aos diretores do SNT, segunda-feira próxima, às 12 horas, no Retiro, em Jacarepaguá um almôço. À noite haverá um concerto sinfônico, falando o sr. Adonias Filho. Domingo, na Televisão Tupi, palestra de Al Neto. Nos teatros falarão atores, críticos, autores e empresários.

A Primeira de Eva

Está marcada para o dia 2 de setembro, no Teatro Serrador, a primeira de "Fronteira", de Menotti del Picchia, original brasileiro com que Eva e seus artistas vão brindar o seu numeroso público, nesta temporada. A peça tem como diretora Henriette Morineau que, ao lado de Eva, desempenhará papel de relêvo. "Sabrina" está assim nas suas últimas semanas.

Espetáculo em Inhauma

O Circo-Teatro Regina, instalado na Estrada Velha da Pavuna, em Inhauma, de propriedade do artista empresário Anthony Vasconcelos, dará espetáculo, segunda feira próxima, com programa do elenco permanente e grandioso "show" em que tomarão parte, em deferência especial e como atrações, Vicente Celestino, Francisco Moreno, Mara Abrantes, Carlos Melo, Anabela e outros.

Últimos de "Mulher de Briga"

Sòmente esta semana, no Rival, veremos a vitoriosa comédia de Pedro Bloch, na interpretação de Alda Garrido, Delorges, Atila Iorio, Marchelli, Glauta Rocha, Claudiano Filho, Marilena Carvalho, Arnaldo Montel, etc. Despede a companhia, só em março de 1956, voltará Alda Garrido àquela casa de espetáculos, devendo estrear com Vão Gôgo.

Beldades em Desfile

Eis aqui Irene Limacuja beleza e encantamento constituem motivos de atração de "Assim de Mulher", a comédia musicada de Cesar Ladeira e Mario Lago, no Teatro Duplo, com atuação destacada de Renata Fronzi, Ruy Cavalcanti, Gloria May, Chocolate, Arthur Costa Filho, Pina Bruzzi, Liliam Fernandes, Dirce Perez, etc. Irene Lima é uma "deusa-jade" de olhos brilhantes e sorriso bonito que dá ao espetáculo graça e alegria.

Fundação Carmen Miranda, Disney, "Socipral" e um Lauto Almôço . . .

Ontem, evidentemente, não podíamos ter "morrido pela bôca". E que, a convite de Victor Costa e Luis Vassalo, dois bons amigos, fomos almoçar nos escritórios da "SOCIPRAL" (Organização Victor Costa). Um almoço íntimo, que contou com a presença, além do Victor e do Vassalo, do Aloísio de Oliveira, grande amigo de Carmen, funcionário das organizações de Walt Disney (Hollywood) e um dos criadores do notável "Bando da Lua", de Gabriel Richard, homem de rádio e espôso de Aurora Miranda, do Drumond, da Texaco, e de nosso companheiro Carlos Renato.

O almoço, excelente, serviu pela qualidade e pela quantidade de comida engerida, como um ajantarado. O jantar, por incapacidade nossa, foi passado para trás (quem podia jantar...) Comemos, e muito bem, pelo dia e pela noite.

O Vassalo e Victor Costa, soledores de que este pobre colunista muito sofre enfrentando certos restaurantes por aí, quiseram dar uma "pausa para meditação" ao cotado...

■

Na rápida conversa, enquanto o "comes-e-bebes" dava uma folga, ficamos sabendo de muitas coisas, assuntos que nos chegaram, e com sobras, para a "Ronda" de hoje. E, vamos às notícias...

■

David Sebastian, viúvo de Carmen, vai regressar aos Estados Unidos no próximo sábado.

■

Aloísio de Oliveira, que fixou-se há dezesseis anos nos Estados Unidos (agora êle está pensando seriamente em voltar definitivamente ao Brasil...), e que veio com Sebastian, acompanhando o corpo de Carmen, vai permanecer por mais uns quinze dias aqui no Rio, Com a família.

■

Por falar em Aloísio. êle, que foi um amigo incondicional de Carmen, está preparando um grande programa retrospectivo, de homenagem a Carmen Miranda, que deverá ser transmitido pela Mayrink Veiga, na sexta-feira da próxima semana (e não na sexta-feira, amanhã, como estava programado). Será um programa em que Aloísio pretende contar a vida de Carmen através de suas gravações, levando a todo o Brasil, inclusive a gravação "Carinhoso", última música cantada pela "pequena notável" no filme para a televisão em que aparecia ao lado de Jimmy Durante, na véspera de sua morte.

■

Este programa, por iniciativa do próprio Aloísio, deverá ser patrocinado por uma firma comercial, revertendo a renda do patrocínio em benefício da "Fundação Getúlio Vargas", organização que David Sebastian pretende fundar no Brasil para a pesquisa das moléstias do coração e que deverá manter permanente contacto com organizações científicas da especialidade no mundo.

■

CARMEN IDAL, bonita e vistosa cantora argentina (tangos) e outras coisas, será uma das próximas atrações internacionais da SOCIPRAL. A moça tem muitas gravações. Vassalo nos disse que leva muita fé em sua temporada no Rio, e que a artista não foi ainda negociada com nenhuma "boite" carioca. Mas, está pra ser...

Sebastian está sèriamente empenhado em levar avante êste trabalho, que será de indiscutível utilidade para os que sofrem de doenças do coração, cujo índice de mortalidade é impressionante, não sòmente aqui como nos Estados Unidos.

■

Aloísio também falou em Disney, no documentário do grande realizador de desenhos animados e documentários sôbre as planícies norte-americanas, dizendo que êle iria, com êste filme, reeditar o sucesso alcançado com "O drama do deserto" (The Living Dezert).

E falou, com entusiasmo, na "Disnelandia", terra encantada que Disney mandou edificar nos arredores de Hollywood, para o deleite da gurizada. Disse-nos Aloísio de Oliveira que a iniciativa do grande produtor de desenhos animados alcançou em cheio seu objetivo: nos primeiros dias de funcionamento, a "Disnelandia" recebia diàriamente uma média de 50 mil pessôas (entre adultos e crianças) que desejavam conhecê-la. E falou dos bosques belíssimos, dos palácios de chocolate, dos brinquedos (um parque de diversões diferente...) que animam a cidade encantada do mágico Walt Disney.

■

Voltando a falar em Carmen, Aloísio de Oliveira disse-nos que não demoraria muito todos os brasileiros radicados em Hollywood estariam voltando à terra. Não por necessidade econômica pois todos estão perfeitamente enquadrados na vida norte-americana com suas situações de trabalho definidas.

Mas porque havia desaparecido o "ponto de apoio" a centralização, o eixo da vida brasileira na cidade do cinema: CARMEN. Que seria Hollywood hoje para os brasileiros sem a presença de Carmen?

Um vazio, uma lembrança dos "bons tempos". A amiga que se foi e deixou uma lacuna insubstituível. Falou com emoção Aloísio de Oliveira o amigo de sempre da "pequena notável".

"ENSUENO TROPICAL", orquestra cubana só de mulheres, é outra próxima atração internacional da Organização Victor Costa. A turma cubana fêz um grande sucesso em Buenos Aires, e Vassalo e Victor Costa dizem que esperam que elas reeditem, no Rio, o sucesso portenho. A orquestra atuará, também, no Teatro João Caetano, sob o patrocínio do empresário Zezinho.

CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA

Cotação do Dia

"A CIDADE DA PERDIÇÃO"

(Processo Alla Città)

Na filmoteca de Luigi Zampa, que nos deu aquêle importante "Viver em Paz", que focalizou com muita dignidade um aspecto da vida italiana nos tempos da segunda guerra, êste "A cidade da perdição" aparece como o seu trabalho de resultados mais positivos, desde o citado "Vivere in Pace". Aqui, em "Processo Alla Città", temos um Zampa vigoroso que não se afasta da melhor narrativa neo-realista italiana, mas onde não há apenas a intenção de "mostrar" o problema, mas também de estudar as suas causas, de penetrá-lo verticalmente, fixando tipos e caracteres, numa dissecação do assunto.

A fórmula, aliás, se prestou ótimamente, ao desenvolvimento do assunto: um processo judiciário e criminal em tôda a extensão do drama, que atinge uma coletividade através dos casos individuais. Com pinceladas vigorosas, e adaptando a sua linguagem neo-realista a uma narrativa que muito se aproxima de trabalhos no género realizado por Hollywood, Zampa explana os problemas de um juiz integro que se vê na contingência de dar seguimento a um processo, que, no seu emaranhado, atinge um mundo de gente de tôdas as camadas sociais, de uma cidade inteira. O desenvolvimento estritamente policial do processo, com os seus interrogatórios, que vão levando pouco a pouco a um verdadeiro "sindicato do crime", é muito bem estruturado cinematogràficamente, com uma boa dosagem emocional e psicológica.

O diretor, em sua segura narrativa, prende o espectador do começo ao fim do filme, dando à película um indiscutível interêsse dramático. A história de "Processo Alla Città" é uma história eminentemente policial; mas vestida com roupagens humanas, narrada com muita sobriedade porém com uma exatidão e sinceridade absolutas.

Contou Zampa, em verdade, com um bom elenco, em que se destacou Amedeo Nazzari (um dos melhores atores italianos), que faz um juiz inteiramente dominado, pelos seus problemas de consciência, e Paolo Stoppa, que mostra-se mais uma vez um belo ator na pele do delegado marcado por um espírito excessivamente policial, que vê em todo mundo o delinquente.

Cotação: BOM.

Exclusivo Para ULTIMA HORA

Richard Conte *e sua espôsa, a atriz Ruth Storey, brincam com um casal de gatos no jardim de sua casa em Beverly Hills. Nascido em Jersey City, Conte iniciou sua carreira ganhando uma bôlsa de estudos de arte dramática. Êle e Ruth estão casados desde 1943.*

OS RUSSOS EM MARTE

Entrando no pareo dos filmes científicos e pseudo-científicos, até aqui quase exclusivos de Hollywood, os estúdios soviéticos prometem uma coisa chamada *Nas Profundidades do Cosmos*, que dizem ter um caráter estritamente científico, mostrando as possibilidades de uma viagem a Marte. Vale lembrar que os russos não são estreantes no género (ou em Marte), ainda no tempo do cinema silencioso, o diretor Iacov Protozánov fêz um filme em geral considerado pelos historiadores como interessantíssimo, *Aelita* (1924) que também prenunciava uma visita a Marte.

A MANIA DAS VERSÕES MUSICAIS

Ao que parece, Hollywood está disposta a musicar grande parte de seus sucessos não-musicais do passado. Assim, depois do extraordinário êxito da nova versão de "Nasce uma Estrêla", que quase abiscoitou um Oscar para Judy Garland, está em produção a versão musical de "Aconteceu Naquela Noite", com June Allyson e Jack Lemmon nos papéis antes interpretados por Claudette Colbert e Clark Gable, e já se preparam as versões melódicas de "Horizonte Perdido" (sob o título provável de "Xangri-Lá"), "Ana e o Rei do Sião" (já feita na Broadway sob o título de "The King and I"), "Kismet" (outro sucesso no teatro), etc.

FILMES DE CONTOS NO BRASIL

A mania dos filmes de contos, muito cultivada em Hollywood (PAGINAS DA VIDA), na França (LEMBRANÇAS DO PECADO), na Itália (OUTROS TEMPOS), na Inglaterra (três filmes com histórias de Maugham) e outros países (o sueco QUANDO AS MULHERES ESPERAM é um exemplo), não poderia deixar de interessar aos produtores brasileiros. De certa maneira, TODA A VIDA EM QUINZE MINUTOS e RIO, 40 GRAUS são filiados ao gênero, contando várias histórias. O paulista TRÊS DESTINOS conta mesmo três histórias. O prometido CADEIA DE OURO, do veterano Ary Severo, terá também diversas narrativas. Humberto Mauro e Jurandyr Noronha são outros que planejam filmes de contos. E sem dúvida, chegará o dia em que teremos filmes de contos de Monteiro Lobato, Machado de Assis, Lima Barreto, Alcantara Machado, Marques Rebêlo e outros grandes escritores patrícios. Pois ninguém há de duvidar que estamos muito bem servidos em contistas, e os cineastas brasileiros bem farão em seguir o exemplo de seus colegas da estranja.

OUTRO CRÍTICO NA PRÁTICA

A passagem dos críticos de cinema da teoria à prática tem se verificado principalmente na Itália, onde grande parte do movimento neo-realista está nas mãos de ex-críticos como Alessandro Blasetti, Giuseppe de Santis, Michelangelo Antonioni, Antonio Pietrangeli, Carlo Lizzani, Luigi Malerba e outros ainda. Entretanto, também em outros países há críticos que têm preferido passar para os perigosos terrenos da prática. Dêsses, um dos mais notáveis e recentes é Gavin Lambert, indubitàvelmente um dos maiores críticos do mundo, que se tornou respeitado através da desaparecida revista SEQUENCE e, mais recentemente, como diretor de SIGHT AND SOUND, órgão do Instituto Britânico de Cinema. Seu primeiro filme, ANOTHER SKY, feito com pouquíssimo dinheiro e atores quase desconhecidos (Catherina Lacey, Lee Montague e Victoria Grayson), foi inteiramente produzido no Marrocos e está sendo agora submetido à apreciação de seus colegas da crítica. Catherine de La Roche, outra respeitável crítica inglêsa, diz que o filme o revela "como um homem de talento original e grande humanidade".

DE SANTIS VENCEDOR EM SAN SEBASTIAN

O filme italiano "Giorni d'amore", dirigido por Giuseppe De Santis, conquistou o "Grande Prêmio" destinado à melhor película de longa metragem, no Festival Internacional do Filme a Côres que se realizou em San Sebastián, na Espanha. O filme de De Santis foi realizado em Ferraniacolor e tem como principais intérpretes Marina Vlady e Marcelo Mastroianni. A seleção italiana apresentada abrangia, ademais, duas películas de curta metragem; fora de competição entretanto, foram exibidos também os seguintes outros celulóides italianos de longa metragem e a côres: "La grande speranza", de Duilio Coletti, "Cavalleria rusticana", de Carmine Gallone, e "La principessa delle Canarie" (ítalo-espanhol), de Paolo Moffa. O prêmio para o melhor filme de curta metragem foi conferido a "Zim zim bown bown", que é o primeiro desenho animado de Walt Disney em Cinemascope. O segundo prêmio para fitas de longa metragem coube a "La picara molinera", realização franco-espanhola.

"UM PEDAÇO DE CÉU"

O galã italiano Gabriele Ferzetti voou pela primeira vez num avião a jacto para a realização de uma cena do filme "Um po di cielo", dirigido por Giorgio Moser e no qual Ferzetti, desempenha o papel de um aviador norte-americano que realiza uma viagem à Itália, onde combaterá durante a guerra, e encontra uma moça que conhecera naquela ocasião. O filme realiza-se em Ferraniacolor e Totalvision. No "cast", além de Gabriele Ferzetti, acham-se Constance Smith, Aldo Fabrizi, Fausto Tozzi, Tina Piga e Gino Cervi. Os interiores serão rodados nos estúdios de Cinecittà.

QUANDO VOCÊ PENSA EM REFRIGERAÇÃO...
QUAL A MARCA QUE LHE VEM
à lembrança?
FRIGIDAIRE
Exatamente esta marca - a de sua preferência - é que nós temos à sua disposição, por preço e condições de pagamentos excepcionais.
CASSIO MUNIZ S. A. acaba de lançar a sensacional campanha: um refrigerador em cada Lar!
Escôlha o seu modêlo agora, leve-o já, e...
QUANTO A PAGAR É SÓ COMBINAR!
Modêlos desde Cr$ 1.300,00 mensais!
CASSIO MUNIZ S/A
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga
DIPRO

Por Traz da Cortina... de Hollywood

De Harrison Carrol, Exclusivo de ULTIMA HORA

— NÃO HAVERÁ DIVÓRCIO, DIZ MARTHA RAYE
— FÉRIAS VERDADEIRAS PARA A FAMÍLIA VAN JOHNSON

Martha Raye

HOLLYWOOD — Nada de positivo quanto aos rumores de que Martha Raye fixaria residência em Las Vegas para divorciar-se, quando lo estiver por fôrça de seu contrato.

Pelo menos isto é o que diz Nick Condos, ex-espôso da comediante de bôca larga, que com ela se encontra em Nevada, na qualidade de empresário e porta-voz.

Nick diz que Martha está definitivamente separada de seu quinto marido, Edward T. Begley, e não admitirá qualquer reconciliação.

Por outro lado, não está planejando obter divórcio em Nevada.

★

QUANDO JACK WEBB levou sua noiva, Dorothy Towne, ao Clube 881 para ouvir sua ex-espôsa, Julie London, cantar, fazia dois anos que não a via. Na verdade, nêstes dois anos, nem mesmo pelo telefone Jack falou com Julie.

"Logo que os vi", diz Julie, "tive receio de não me conter". Mas, isto não aconteceu. Após o "show", convidei-os a sentarem-se comigo e Bobby Troup. Conversamos amigàvelmente. De fato, foi uma noite maravilhosa. Com preendi que realmente tudo estava terminado. E que Jack nada significava para mim. Quase que me pareceu estar falando com um estranho.

★

A QUEDA DE BARBARA STANWYCK da escada, em sua casa, pode não atrapalhar a filmagem de "Lovely Counterfeit", seu próximo filme para Ben Bogeaus da R.K.O. O "script" ainda não estava pronto quando se deu o acidente.

★

OS CONSELHEIROS de Lee Liberace avisam-no de que qualquer apresentação na Europa durante êste verão diminuirá o brilho da estréia de seu "show" na TV européia.

Assim, a viagem está adiada por um ano.

Depois que terminar o filme da Warner "Sincerely Yours", Lee dará vários concertos neste país.

Divirti-me ao saber que o seu irmão, George, mandará construir um patio em forma de um violino, na sua nova residência. Êle não poderia aplicar o desenho à piscina. O local já tem uma retangular.

★

LESLIE CARON realmente surpreendeu os que vão até tarde no "Encore" quando se apresentou com Jack Larson, que representa o herói juvenil nas séries do "Superman".

Cansada de ser constantemente confundida com Lee Sharon, a atriz Sharon Lee está legalmente mudando seu nome para Sharyn Lee.

★

O FILHO DE AUDIE MURPHY, de 4 anos, Terry Michael, está com cachumba, e Audie não se lembra se já teve ou não a doença.

FRANKIE DARRO, trabalhando agora em "The Commandments", está se libertando de seus negócios externos para se concentrar, outra vez, na sua carreira de ator. Ninguém pode dizer que Frankie não tenha variado a aplicação de seus investimentos. É proprietário de um bar no Santa Mônica Boulevard e de um parque de diversão para crianças, o "Kiddy Land Pony Ride".

A NOVA casa de Pier Angeli e Vic Damone terá um quarto a prova de som. Vic assim estará protegido do chôro do garôto. E o garôto, dos ensaios de Vic.

★

O ATOR Douglas Hendrson (o principal em "King of the Dinosaurs") espera ganhar um papel em "God Morning, Miss Dove". É primo de Jennifer Jones, porém nunca o viu... As séries da TV feitas na Austrália com Robert Newton, "Adventures of Long John Silver", aparecerão, em outubro, em 66 cidades dos Estados Unidos... Claudette Thornton, que costumava fazer-se acompanhar por Bob Stack, está na cidade por duas semanas. Ele estêve no Mocambo com Arthur Loew, Jr., sua mãe e Herry Ginsberg, na estréia Florian Zabach... E Joe E. Lewis, que outra vez bateu recordes no Mo, estava com seu colega Swifty Morgan. Joe está contratado novamente em Las Vegas. E por nove semanas, o que o torna praticamente efetivo naquela cidade.

Von Johnson

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A GLÓRIA DE UM COVARDE — Grande filme de John Huston com Audie Murphy. Em exibição no Pax. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

■

JOHNNY GUITAR — "Western" sofisticado. Com Joan Crawford, Sterling Hayden e Mercedes Cambridge. No Império, Ideal, Natal e Copacabana. Horário: 1,20, 3,20, 5,40, 7,20 e 10 horas.

■

A UM PASSO DA DERROTA — Melodrama de corridas de automóveis. Com Tony Curtis e Piper Laurie. No Odeon, Rian e America. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, e 10,20.

■

POR ORDEM DO CZAR — Produção franco-germânica. Amores de Liszt por uma condessa casada com um oficial russo. No elenco, Michel Simon e Colette Marchand. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

■

NOITES DE CABARÉS — Filme musicado francês. Com Xenia Monty. No Pathé, Art-Palácio, São José, Partodos e Maua. Horário: a partir de 2 horas.

■

RUMO AO PACÍFICO — "Western". Conflitos entre brancos e índios. Com Jack Mahones e Peggy Castle. No Vitória, Miramar, Avenida, Floriano, Maracanã, Monte Castelo e Odeon (Niterói). Horário: 2,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

■

ALMA EM SUPLÍCIO — Antigo filme (melodrama passional) de Joan Crawford. Nos cinemas Presidente e Alvorada. Horários a partir de 2 horas.

■

JULIETA — Comédia romântica. Produção francesa com Daniel Robin e Jean Marais. Nos cinemas São Luiz e Carioca. Horário: 2, 4, 6, 8, e 10.

■

CIDADE DA PERDIÇÃO — Drama italiano. Com Amedeo Nazzari e Silvana Pampanini. No Rivoli, Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, Cassino e São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

■

O DIAMANTE — Película nacional. Drama de aventuras. Com Anselmo Duarte. No Palácio Roxi e Madrid. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, e 10,20.

■

"DAI-ME TUA MÃO" — drama com Richard Widmark nos cinemas Metros.

Passatempo

CINEAC TRIANON, CAPITÓLIO e ROIAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais cinematográficos, etc.

■

NIGHT AND DAY — "A grande revista" com o elenco de Carlos Machado.

■

CASABLANCA — "O samba nasce no coração", pelo elenco de Zilco Ribeiro.

■

BEGUIN — "No país dos esquisitos" pelo elenco de Silveira Sampaio.

ROBERTO CARVALHO, o mago dos vimes, o príncipe do bom-gôsto, recebeu amigos e artistas em seu belo apartamento, horas antes da partida para os Estados Unidos. Aqui vemos com uma de suas convidadas

Black tie — JOÃO DA EGA

UMA CABELEIRA MISTERIOSA

Sérgio Bernardes, que é gente bem, porque não é Café-Society, por se tratar de pessoa que conhece de cor os nomes de seus bisavós, e porque tem uma profissão, uma aptidão, um talento que é seu, em confirmação ao de seus antepassados, é também — e todo o mundo o sabe — um arquiteto de projeção mundial.

Mas o que atrai em Sérgio Bernardes para a utilização superficial das horas dos bate-papos, não se pode — realmente — dizer que seja a sua bossa infinita no projetar casas que se atiram ao ar ou pelos precipícios, casas onde tudo é de vidro, e de fora ninguém vê o que se passa lá dentro. Não. Não é nada disso. É o aspecto humano completamente liberto. Ele faz o que quer e o que pensa, sem que ninguém tenha conseguido fazer aquilo que se chama de cerimônia. Dono de uma plêiade de amigos íntimos e boêmios, o seu escritório deixou de ser um lugar onde o profissional tivesse a possibilidade de trabalhar tranquilamente.

A grande maioria de seus visitantes adquiriu o hábito de não dar muita bola para o porteiro. E quando êste adverte que o patrão não está, poucos acreditam e alguns não compreendem a língua do fiel empregado, que é ligeiramente fanhoso na fala. Resultado: entram pelos escritórios a dentro.

A situação precisa merecer uma solução urgente. E a encontrada foi a de uma cabeleira para Sérgio Bernardes.

Sérgio no peruqueiro

Na Rua Sete de Setembro, num sobrado, existe um fabricante de perucas. Sérgio para lá bateu-se e ali tomou as medidas para uma bela cabeleira loira meio hirsuta, capaz de deformar o mais possível a sua figura debruçada na prancheta de trabalho. O grande arquiteto contou-nos que jamais poderia imaginar tão copiosa existencia de senhoras carecas que faziam fila no exímio artífice de perucas, um autêntico decorador de cabeças peladas.

Tomadas as medidas e pronta a encomenda, o profissional acometido de curiosidade arriscou uma pergunta:

— Trata-se de alguma missão secreta?

— Não — respondeu Sérgio — trata-se de um remédio para afastar os cacetes...

Solução perfeita

Hoje, quando os inconformados com a ausência afirmada pelo porteiro, ingressam no estúdio de Sérgio, já não o reconhecem. É, no entanto, lá está o rapaz forte e robusto, de tez morena, cabeleira loura meio desgrenhada, de cabeça abaixada, trabalhando com denôdo e afinco, como se se tratasse de um algum auxiliar do arquiteto, um dêsses tipos que vêm da Europa Central cheios de talento e boa vontade para o trabalho.

Mas na verdade, é apenas Sérgio Bernardes em versão loura.

DEOLINDA DE TRÁS OS MONTES

Deolinda é uma jovem portuguezinha de Trás os Montes, a sublime autora do "menu" com que nos deliciamos no jantar no apartamento da Srta. Tereza Rêgo Monteiro e do Sr. Zacarias do Rêgo Monteiro, na noite de têrça-feira, em companhia de Roberto Vasconcelos e Jaime Maurício.

O arroz de camarão, que deliciosamente me veio quebrar o regime, é digno de hinos. Luiz Rêgo Monteiro, que apareceu mas não para jantar, com o brilho irreverente e educação ao mesmo tempo, levou-nos de conversa até altas horas. Jaime Maurício apreciou as telas de Luiz Verri e Gino Bruno. E Roberto Vasconcelos, depois de anunciar uma nova classificação social de PC. e PO., partiu para a Hípica: ia comprometer satisfatòriamente a meninada na neite, em sua coluna.

Mas além do arroz de camarão, lá estava o belo vinho branco e — ó misera guledice! — uma baba de moça emoldurada por fios d'ovos!

Soubemos aí, que o Sr. Jack Peliks, para a noite de reabertura da "Casa Grande", havia enviado ao Barão Stukart, uma linda cesta de flores, e que, no seu cartão, havia esta frase: "Le Roi est mort, vive le Roi!"

Era uma palavra de ânimo e de defesa a certos ataques recebidos pelo tão estimado Max Stukart.

Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária

Cozinha Melhor

Sopa de feijão e tomate

Eis uma excelente variação do feijão tão brasileiro. Uma sopa nestes dias frios, é muito bom e nutritivo.

INGREDIENTES:

1 cebola pequena
1 colher de sopa de banha
200 grs. de feijão mulatinho cozido
200 grs. de môlho de tomate
4 tomates grandes
1 folha de louro
1 colher de chá de sal com alho
1 pitada de pimenta.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Numa panela, refogue a cebola na banha até que fique dourada.

2 — Junte os outros ingredientes. Misture tudo com uma colher de pau.

3 — Cubra, deixe ferver e cozinhe durante 30 minutos.

4 — Passe por uma peneira.

5 — Torne a esquentar, se fôr preciso, na hora de servir.

Conselhos Uteis

A leitora deve saber que os objetos de alumínio não devem nunca ser lavados com sabão que contenha soda. Use, em vez de sabão, um pouco de pedra pome em pó e uma esponja de metal.

BOA maneira de obter um tecido completamente impermeável é mergulhar um pedaço de pano crú em uma mistura muito quente de óleo de peixe com duas partes de resina. O tecido deve ser mergulhado nessa mistura e posto para secar, duas ou três vêzes.

CONVÉM dedicar uma tarde por semana para os cuidados de beleza. Sem êsses cuidados nenhuma moça pode se apresentar com boa aparência. Planeje para esta tarde um shampoo, depilar as sobrancelhas, fazer a manicure e, se precisar, uma limpeza de pele.

★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★

UM SUGESTIVO MODÊLO PARA VOCÊ — Pode ser confeccionado em algodão xadrez, com botões da mesma côr, mangas compridas com punhos vizados, golinha curta de preferência branca. A saia bem giê, tipo balão.

ÊLES E ELAS

SERÁ DIFICIL HAVER UM CASAMENTO BEM SUCEDIDO? Há pouco tempo, uma senhora separou-se do marido porque êste costumava comer chucrute na cama.

Já não estamos mais na época em que um pequenino desentendimento, sôbre coisas triviais, entre marido e mulher, era colocado à margem, continuando a vida a ser um mar de rosas — atualmente tudo mudou.

Nos Estados Unidos, os juizes de uma côrte de divórcio concluiram que, hoje em dia, os homens e as mulheres têm demasiado, coisas em comum, ao casar, para poderem permanecer casados.

Em outros tempos, as contingências econômicas e as influências sociais e religiosas eram bem mais forte e tornavam mais firmes os casamentos. Havia pouca distração fora do lar e as crianças cresciam num ambiente mais familiar. Um educador afirmou que, atualmente, as crianças não aprendem em casa a tolerância, que mais tarde as tornará bons maridos ou boas espôsas.

Como resultado, temos a separação dos casais, pelos mais fúteis motivos. Temos o caso do homem que se separou de sua espôsa porque esta teimava em não fechar a veneziana na hora de se vestir. Um avô dos "bons" tempos nem pensaria nisto — limitar-se-ia a apagar o lampeão.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	✦ Seja respeitoso para com os outros e evite atritos com os companheiros.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Faça o que puder para tornar a situação harmoniosa e agradável em casa.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	✦ Conte apenas consigo mesmo para qualquer coisa que tenha em mente.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	✦ Mantenha-se afastado de discussões e de tensões nervosas entre amigos.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Procure divertir-se e distrair-se com pessoas que não irritem os seus nervos.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	✦ Procure fazer com que os outros paguem a parte que lhes compete nas despesas.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	✦ Você não deverá esperar que as coisas corram exatamente de acôrdo com seus planos.
VIRGEM — De 21 de agôsto a 22 de setembro	✦ Não se deixe arrastar a despesas desnecessárias e tolas. Cuide mais da saúde.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	✦ Procure divertimentos leves e prazeres pouco dispendiosos.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	✦ Verifique bem as informações e o rumo se por acaso fizer algum passeio a noite.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	✦ As outras pessoas estarão difíceis e pouco simpáticas. Controle o seu humor.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	✦ Mantenha-se afastado de discussões e de tensões nervosas entre amigos.

PRANCHETA

Anuncia-se Para Breve o II Salão de Decoradores

Está anunciado para o dia 12 de outubro, devendo permanecer aberto até o dia 21 do mesmo mês, no Copacabana Palace, o II Salão dos Decoradores. Em 1954, esta iniciativa despertou grande interêsse da parte do público em geral. Lastimou-se entretanto a ausencia daqueles decoradores que representam a corrente mais avançada no gênero. Esperamos vê-los êste ano, entre os demais.

REUNIÃO DO CLUB DE ARTE "TAJIRI"

A reunião mensal do Clube de Arte Tajiri, êste mês, será na residência do Sr. e Sra. Paulo Antunes Ribeiro, à rua Tenente Arantes Filho, 99, às 21,30 horas, como de costume.

Houve na segunda-feira, dia 21, uma reunião da Comissão de Belas Artes para resolver os casos do pintor Milton Dacosta e do desenhista Anísio Medeiros, no Quarto Salão Anual de Arte Moderna. Aguarda-se com grande ansiedade as decisões do júri, e os prêmios dêste movimentado Salão de 1955.

Exposição de Carlos Bastos

Nos salões do Hotel Copacabana Palace, continua aberta a exposição do pintor Carlos Bastos, sob o patrocínio dos "Artistas Unidos". O pintor já tem vendido alguns trabalhos. Entre as telas e desenhos apresentados, nota-se na maioria uma acentuada tendência surealista. Fatura e soluções cromáticas mais simples se notam, entretanto nos quadros representando um "galo", "jarro de flôres" ou "peixes".

Sôbre o fim da pintura

Esse tema vem sendo abordado com frequência nos meios artísticos, especialmente depois que Portinari declarou estar a nossa época assistindo o fim da pintura.

Na conferência pronunciada êste êste mês, no Museu de Arte Moderna, o crítico Mário Pedrosa concordou com Portinari, no sentido de que a pintura, como tem sido feita ate agora, está realmente no fim, mas mostrou também que novos caminhos estão abertos ao pintor, que hoje deve procurar "fazer bem" e atender as exigências de um mundo industrial, onde o operário deixou de ser artezão para trabalhar com a máquina, e onde o pintor deve ocupar também ocupar o lugar do artesão desaparecido. Pareceu-me interessante ouvir a êste respeito a opinião de Maria, que recebeu o primeiro prêmio para escultor brasileiro na III Bienal de S. Paulo.

"Nosso grande Portinari — afirmou a escultora — está muito pessimista. Não é porque um dia êle desaparecerá que a pintura terá atingido o fim. Talvez depois de tantos trabalhos de vulto, o pintor esteja agora descontente com o que faz. A "pintura retrato", está sim vai desaparecer, mesmo os ingenuos não se deixam mais enganar pelos "Bouguereaux". Não creio que a pitura de cavalete desapareça jamais".

— Será que a solução para a nossa época poderia ser a pintura tomar cada vez mais o caminho do mural, integrando-se assim à arquitetura? — perguntei à artista.

"A pintura mural é perigosa e o seu uso exagerado produz aborrecimento como se dá com os baixos relevos.

Escolinha de Arte do Brasil

Comenta-se com entusiasmo o êxito alcançado pela exposição de desenhos, pinturas e gravuras da "Escolinha de Arte do Brasil" em Londres!

O "Times" referiu-se com muito interêsse a esta mostra. Augusto Rodrigues está mesmo de parabéns. Os amigos do conhecido desenhista lastimam, contudo, que o tempo de Augusto na Europa esteja sendo exclusivamente dedicado à Escolinha, e que o artista esteja aproveitando pouco para si mesmo. Mas que se há de fazer se a Escolinha e Augusto formam um todo só?

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSA, RIO, 98 Consultas das 13 às 18 horas

PARA OS CABELOS!!!
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA, VIDA E VIGOR

PREMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocínio do ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
4 SÉRIE
SEMANA DE 22 A 27 DE AGÔSTO DE 1955
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios no dia 3 de Setembro de 1955.
"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

75 ANOS
de experiência
garantem qualidade
nas lâmpadas G-E
GENERAL ELECTRIC - 120-100W

O acêrvo incalculável de experiências acumuladas na fabricação de muitos bilhões de lâmpadas, garante as características de alta qualidade das lâmpadas G-E. Desde a fonte de suprimentos da matéria prima até às fases finais da fabricação de cada lâmpada, os cientistas da General Electric cuidam minuciosamente de cada detalhe de producão, assegurando, através de mais de 500 testes diferentes, inspecões e ensaios, a qualidade excepcional das lâmpadas G-E.

Um dos 500 testes: Relampiagem — em que a lâmpada é acesa pela primeira vez, acima da tensão normal, para comprovação de sua resistência e durabilidade.

GENERAL ELECTRIC S. A.
LÂMPADAS
SEMPRE BRILHAM MAIS
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HO

Arthur Araújo Defende-se Das Calúnias Assacadas Contra Sua Honorabilidade:

"CRISBAM CORREU FERRADO E ESTAVA, DE FATO, SENTIDO"

O Popular Pilôto Patrício, em Declarações a ULTIMA HORA, Repele as insinuações Malévolas de Alguns Carreiristas Mal Informados, Que Falam em "Puxadas" —— Disse, no Dia da Corrida, a Inúmeras Pessoas Que o Consultaram, Que Crisbam Poderia perder, Porque o Notára Sentido —— Correu Ferrado, Porque Assim Achôu o Seu Treinador, ao Contrário do Que Pôra Feito Nos Dias em Que Venceu na Grama —— "Jóquei Que Tem um Nome a Zelar e Família Para Cuidar, Não Pode Pensar em Ações Desonestas", —— Declarou-nos o Simpático Ginete.

O cavalo Crisbam foi franco favorito no terceiro páreo da reunião de domingo passado na Gávea. Corria com Seibo, que venceu a prova. Jongrá que foi segundo colocado e mais Menino e Jonflôr por êle batidos. Pilotou-a Arthur Araujo, que se laureara na carreira anterior, com brilho, montando a favorita Céres. Entretanto o favorito perdeu para os dois rivais já citados, não correspondendo ao que dêle esperava a maioria do "aficion" turfista, motivo por que o pilôto patrício foi vaiado logo após o término do páreo. A vaia é uma reação natural do apostador que vê fracassar a sua indicação, julgando-a "barbada". Entretanto, quando há provas, posteriormente, a respeito dos motivos que determinaram a má "performance" do animal, tudo fica explicado. Tanto que, dias após, quando o jóquei vaiado vence em seguida uma carreira, recebe os aplausos dos carreiristas que compreenderam as razões por que perdera anteriormente, e tudo volta à paz.

Mas desta feita, apesar dos argumentos que Arthur Araujo apresentou, alguns carreiristas e cronistas mal avisados estão fazendo tremenda "onda" em torno dêste caso, com o propósito, ao que parece, de colocar o jóquei de Crisbam na berlinda! O freio patrício, por isso mesmo, nos fez várias declarações, que abaixo transcrevemos:

— "Não compreendo as razões da insistência de alguns em dizer que eu "puxei" deliberadamente o Crisbam! Venci a maior prova anterior com a favorita Céres; e era natural que eu tivesse o maior interesse em ganhar outra carreira, porque é de vitórias que nós vivemos e mantemos o prestígio do nosso nome. Quem está de fora e não sabe perder, diz irresponsàvelmente que tudo é "puxada", sem saber do desespero dos pilotos quando fracassa no dorso de um favorito e tem que enfrentar a vaia motivada pela incompreensão momentânea da maioria! Quem tem um nome a zelar e família para cuidar, como eu, não pode pensar em ações desonestas! Informei a diversos amigos, que me consultaram, no dia da corrida, que achava o Crisbam sentido até mesmo falara ao treinador. Êste me afirmou que o animal era assim mesmo, e que esquentaria durante a corrida. Por via das dúvidas aconselhei a êstes que me procuraram, que não apostassem no animal porque não o considerava "barbada", pelo motivo exposto. O cavalo correu ferrado, e não o fizera nas vezes anteriores em que venceu na grama. Durante a corrida percebi que o animal não estava correspondendo e, por mais que me empenhasse, como mostra o "filme control", tirei apenas o terceiro posto, para Seibo e Jongrá. Digam-me agora: que culpa tenho eu pela má atuação deste cavalo? Punam-me os Comissários se encontraram em minha ação, no dôrso do favorito, qualquer suspeita! Crisbam terminou o páreo visivelmente sentido, qualquer um pode constatar! E o jóquei é que é o ladrão, porque o animal não pôde corresponder!" Apesar das justificativas apresentadas, parece que há alguém que não deseja entender e insiste na "onda" contra mim. Tenho a consciência tranquila e deixo "os cães ladrarem, porque a caravana passa", como diz o ditado!"

Arthur Araújo tem um passado a zelar e uma tradição de honorabilidade de piloto antigo, que não pode estar à mercê de paixões. Os Diretores de corridas julgarão a atuação do jóquei no dôrso do pareiheiro durante aquêle páreo, conforme os filmes podem demonstrar. Tudo esclarecido é preciso que se dê razão ao piloto, com imparcialidade e justiça, deixando de lado os interesses sacrificados por culpa dos próprios acidentes de corridas.

BARBADAS EM DESFILE

Finta, Com Bom Trabalho, Deverá Abrir Vitoriosamente o Sabatina — Miss Taura Poderá "Enfiar" o terceira — Volta Rialto Como Fôrça Inconteste — Na Domingueira — Tântalo, Kennmore e Bicudo, ex-Sana, São as Fôrças Aparentes — Nossos Primeiros Detalhes Sôbre as Próximas Corridas no Hipódromo da Gávea Baseando-nos Nas Últimas "Performances" e Trabalhos Produzidos Esta Semana

Eis os nossos primeiros prognósticos para esta semana na Gávea:

1.º Páreo — 1.300 Metros

Zombadora, Finta e Olna, são os principais nomes do páreo inicial da próxima sabatina na Gávea. Pelos trabalhos que temos assistido vamos opinar pela vitória de Finta, ficando a pupila de Celestino Gomes, Olna, para secundá-la. Zombadora é também perigosa inimiga visto ter melhorado muito nas coeheiras de Carlos (Cabral).

2.º Páreo — 1.500 Metros

Miss Taura tem tudo a seu favor para "enfiar" a terceira consecutiva. Anda muito bem essa pupila de Gonçalino Feijó e o percurso e de seu inteiro agrado o mesmo acontecendo com a turma. Como a principal inimiga apontamos Jeannete.

3.º Páreo — 1.500 Metros

Cabulete agora com o nome trocado para Saturno e dando um pouco mais de sorte deverá ser o ganhador do terceiro pareo. Fellow, que anda muito bem e Sileno, que volta com bom trabalho serão os mais sérios competidores. Vamos indicar Saturno para o posto de honra, ficando o Sileno para defender a dupla 14.

4.º Páreo — 1.600 Metros

Rialto e Enfaro deverão proporcionar um bonito final nesta carreira. Ambos ostentam soberba forma e apreciam a distância e cremos mesmo ser dos mais difíceis o prognostico antecipado para vencedor mas, a dupla deve ser liguida.

5.º Páreo — 1.500 Metros

Devemos destacar neste pareo Jonflôr, Panurgo e Simião. Pelo percurso e sendo a carreira desdobrada na pista de areia normal vamos preferir para o posto de honra Panurgo, ficando Jonflor para a dupla.

6.º Páreo — 1.300 Metros

Bastante equilibrado o campo do pareo inicial dos "Betting's" para sábado próximo na Gávea. Vamos destacar Romanelo, Guaisco e Sórgo. Pelo exercício que produziu, vamos preferir para a principal colocação o animal Sórgo, ficando o ligeiro Romanelo para a formação da dupla 14.

7.º Páreo — 2.200 Metros

A primeira vista o cavalo Demolidor toma certo realce. Devemos considerar porem o percurso alentado que deverá abordar êsse pupilo de Adair Feijó. Temos na carreira outros nomes que merecem certo destaque: Tabu que em Cidade Jardim era apreciado da distância e Neon que recuperou a sua antiga forma. Vamos indicar Neon para o pôsto principal ficando Tabu para a dupla.

8.º Páreo — 1.300 Metros

Querelante e John Fox, são os principais nomes do pareo encerramento da sabatina. Baseando-nos em trabalhos somos obrigados a indicar para a ponta o pupilo de Carlos Cabral John Fox ficando o Querelante para formar a dupla. Mas não é nada impossivel a derrota de John Fox em favor de Querelante.

Na domingueira temos as seguintes preferências:

1.º Páreo — 1.600 Metros

Circunscrito em três animais êste pareo deixamos a mercê dos leitores a escolha da ponta, visto haver apenas dois números e mesmo acontecendo com as duplas.

2.º Páreo — 1.300 Metros

Tântalo apanhou um pareo todo a seu jeito. Na fase que atravessa êsse pupilo de Tancredo Coelho, consideramos difícil vir a ser derrotado. Os seus principais inimigos são, a nosso vêr: Lailo que apresentou melhoras e Maxixe que volta bem preparado. Vamos indicar Tântalo para a ponta, dupla com Lailo

3.º Páreo — 1.300 Metros

Rubia e Bomarneira merecem as nossas preferências nesta carreira. A primeira volta com soberbo trabalho e Bomarneira em sua derradeira apresentação demonstrou sua predileção pela relva. Vamos indicar Rubia para a ponta ficando Bomarneira para formar a dupla.

4.º Páreo — 1.400 Metros

Disciplina, Quadrilha e Jondeci merecem destaque. A pupila de Mariano Salles volta muito bem e a nosso vêr será a ganhadora: Difícil será a marcação da dupla. Deixemos a critério do leitor a escolha entre Quadrilha e Jondeci.

5.º Páreo — 2.000 Metros

Esta é a prova central da semana nesta justa homenagem do Jockey Club Brasileiro ao maior dos nossos soldados: CAXIAS. Fanfan fêz a volta fechada esta semana em 131 marca essa bastante recomendável. Pirueta em período de melhoras será, por certo, uma forte rival e finalmente a defensora do Stud Seabra. Encore é levada de "barbada" Vamos indicar Fanfan para a ponta com Pirueta na formação da dupla 23.

6.º Páreo — 1.900 Metros

Prova especial para nacionais que será disputada na pista de areia opinamos pela vitória de Kennmore. Os seus principais competidores serão Quixu e Ravel. Vamos, portanto, indicar Kennmore para a ponta ficando Quixu para formar a dupla.

7.º Páreo — 1.000 Metros

Pareo bastante numeroso e de difícil prognóstico, dependendo na maioria das vêzes a partida. Por mero palpite vamos apontar Zezinho ficando Falernito na dupla 12.

8.º Páreo — 1.400 Metros

Pela derradeira atuação Farinelli merece o nosso palpite. Os seus principais inimigos são: Kleber e Pirasol que voltam muito bem preparados.

9.º Páreo — 1.800 Metros

Encerrando a maratona vamos encontrar o animal Bicudo ex-Sana com fôrça. Se valer a troca de nome não perderá êsse pupilo de Álvaro Rosa. Para a dupla gostamos de Harial!, que melhorou bastante e ficando como "tertius" Paladino.

TARDES no Jockey

PINTO SERPA

As reuniões no Hipódromo da Gávea são o ponto alto de elegância desta temporada. Os mais custosos e bonitos modelos são exibidos pelas lindas e graciosas [illegible] de nossa melhor sociedade. Não se sabe o que mais apreciar nos desfiles que centralizam as atenções do grande público que comparece, tôdas as semanas, ao prado, para as corridas habituais

Um dos casais mais elegantes que frequentam o Hipódromo (embora não muito assíduo): Senhor e Senhora Romeu Trussardi. A jovem e bela Madame Trussardi, nascida Marici Camargo Rodrigues, é um dos ornamentos da "pelouse" e exibe sempre apurado bom gosto, a par de sua graciosa beleza juvenil.

*

Luciano Cabo Júnior (estamos de dedos cruzados... façam o mesmo) protestou enèrgicamente contra as vaias a determinado piloto, por sua atuação infeliz no dôrso de um pareiheiro. E alguém segredou: "São amigos certos das horas incertas..."

*

Os bons ventos sopram na Gávea! Um grupo de famosos "araqueados" anda comparecendo aos "guichets" com frequência de assombrar! Contamos inúmeras vêzes de recebimento de "poules" e acumuladas dos Senhores Tarso de Abreu, Luciano Cabo Júnior (batam na madeira...), Mauricio Nunes Haroldo Barbosa e Leal!" Que turma, meu Deus!" diria o Pangaré". "E perigoso citar-se os nomes até mesmo falando em "aragem" de sorte...

*

José Antônio Castillos de Morais escapa à regra: é feliz nas apostas e é feliz no amor! Antes assim. Com aquela juventude, fina educação, os bons cavalos e o belo automóvel, pudera!... A simpática D. Ligia é, ao mesmo tempo, tôda atenções e firme apoio para o felizardo...

Também merece registro frequente, por sua apurada elegância e real simpatia no trato com os convidados do Jockey, a Senhora Alberto Cavalcanti. O ilustre casal não falta, em momento algum, aos acontecimentos do turfe.

*

Na Tribuna Social, durante o almôço, o simpático e entusiasta turfista Almirante Dodsworth Martins, Almacando, igualmente com os amigos o "Bey" João Jabour, em cujo grupo se lamentava a ausência do simpático casal Francisco Serrador.

*

Muito elegante, em costume cinza e chapéu amarelo limão, a Senhora Nova Monteiro, esposa do Presidente do A.P.C.C.

O Ministro Luiz Gallotti, eminente jurisconsulto e um dos mais destacados membros da Suprema Côrte do País, além de prestigiosa figura de nossa sociedade é um dos mais dedicados turfistas da imensa família do Jockey Club, onde ocupa o cargo de Segundo Vice-Presidente. O turfe deve ao Ministro Gallotti muito de sua inteligência e trabalho, sempre devotado às boas causas

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — às 14 horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.
1—1	Zombadora	58
2	Lunera	52
2—3	Finta	58
4	Evening Star	54
3—5	Emboscada	58
6	Sambista	52
4—7	Olna	58
"	Brilhantina	52

2.º PAREO — às 14,25 horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.
1—1	Miss Taura	58
2	Candonga	54
2—3	Jeanete	58
4	Eska	52
3—5	Bagatelle	54
6	Esteira	52
4—7	Miss Cotia	56
8	Goianita	52

3.º PAREO — às 14,50 horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.
1—1	Saturno ex-Cabulete	58
2—2	Fellow	58
3	Fireboli	56
3—4	By Pass	54
5	Capiberibe	54
4—6	Cileno	60
"	Guararapes	56

4.º PAREO — às 15,20 horas — 1.600 Metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.
1—1	Rialto	58
2	Danger	56
2—3	Bôca Calada	56
4	El Manibo	54
3—5	Ideal	54
6	Igaratim	52
4—7	Enfaro	58
"	Brilhantina	56

5.º PAREO — às 15,50 horas — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	Jonflôr	56
2—2	Panurgo	56
3	Dourando	56
3—4	Simião	56
5	Ker Royal	56
4—6	Quiberi	56
"	Hope Boy	56

6.º PAREO — às 16,20 horas — 1.500 Metros — Cr$ 55.000,00.

(BETTING)

1—1	Romanelo	56
2	Kirsh	56
3	Fleuby	56
2—4	Guaisco	56
5	Sandim	56
"	Hermanito	56
3—7	Outubro	56
8	Sal Amargo	56
9	Mirabigro	56
4—10	Sórgo	56
11	Oruro	56
"	High Red	56

7.º PAREO — às 16,50 horas — 2.200 Metros — Cr$ 54.000,00.

(BETTING)

1—1	Demolidor	58
2	Tabu	58
3—3	Neon	58
4	Tico	58
5—5	Camal Preto	52
6	Edmio	52
4—7	Marbial	54
8	Kantar	54
9	Gran Sonante	54

8.º PAREO — às 17,20 horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00.

(BETTING)

1—1	Querelante	56
"	Dreadnought	54
"	Irônico	54
2——	John Fox	60
4	Eleuro	54
3	Palheta	52
5—5	Sabumo	52
7	Toureiro	52
8	Arnaldo	56
Osio		52
—	Spiritoso	52
10	Bem Conselho	54
11	Stock	56
12	Gimo	54

Handicap Especial Misto

1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Para animais de qualquer país, de 4 anos e mais, idade ganhadores até um milhão de cruzeiros em prêmios de 1.º lugar no país — Os pedidos de chamada serão recebidos até as 12 horas de quinta-feira, 25 de agosto de 1955

Vai à Europa o Vice-Presidente do Jockey

Ao que estamos informados deverá embarcar nos primeiros dias do próximo mês de setembro, com destino ao Velho Mundo, o ilustre "turfman" Francisco Eduardo de Paula Machado, vice-presidente do Jockey Club Brasileiro, criador e proprietário dos mais prestigiosos e figura da maior projeção em nosso "grand monde". A viagem do destacado dirigente turfista será aproveitada não só para um descanso reparador de suas múltiplas atividades, mas sobretudo, para que o sr. Francisco Eduardo possa ver de perto os centros de criação do puro-sangue de carreira da França e da Inglaterra. Amigo pessoal do Barão de Rotschild e do sr. Marcel Boussac, nomes de vara tradição no turfe e donos de coudelarias e "haras" famosos, o ilustre turfman brasileiro terá ensejo de observar as modificações acaso impostas aos centros de criação mais adiantados, daí tirando, sem dúvida, ensinamentos a serem aplicados no turfe nacional. O vice-presidente do Jockey deverá demorar-se cerca de três meses nessa sua viagem à Europa.

PEQUENOS NOTAS

1 Leon Eliachar, o fabuloso humorista de "Penultima Hora" aderiu decididamente ao turfe. Tem "colaborado" nas últimas reuniões para maior conôrto das tribunas... e já está pensando em adquirir dois potros dos próximos leilões. Se "êle achar" a vitória vai ser um "Deus nos acuda!" Perdoem o trocadilho. Não temos jeito para isso...

2 Outro nome de "cartaz" na crônica esportiva, o consagrado locutor Luiz Mendes, ora na TV-Rio parece também interessado em adquirir uma potranca filha de Guaycuru. Talvez seja essa uma forma de protestar contra o golpe baixo dos clubes nas emissoras de televisão, taxando grosseiramente as transmissões com sérios prejuízos para o público.

3 Bonifácio Castro "deitou falação" em Buenos Aires, dizendo que o Brasil é uma "sôpa" para os craques e profissionais estrangeiros. Claro, com tudo passo pelo Jockey Club, não há porque estrilar... Gostaríamos de saber se esta turma voltaria aqui por conta própria. Com "açúcar" até nós...

4 Insistem vários turfistas, sócios do Jockey num apêlo à Comissão de Corridas: mandar ligar os alto-falantes da tribuna social, de maneira que todos possam acompanhar a irradiação das carreiras. Não vêmos qual o inconveniente de tal medida.

5 Estão pretendendo formar uma nova quadrilha na Gávea. Elementos desclassificados e que, normalmente, não deveriam ter acesso ao hipódromo, andam tranquilamente, não sabemos com que credenciais, na tribuna reservada aos proprietários, imprensa e profissionais. Até "bookmakers" frequentam o local.

POSSIVEL O TROTE EM PETROPOLIS!

Ao que fomos informados na tarde de ontem o presidente do Jockey Club de Petrópolis, sr. Otiris Franco de Castro, impressionado com as reportagens que ULTIMA HORA tem divulgado sôbre as corridas de trote, está propenso a entrar em entendimentos com o Coronel Gashypo Chagas Pereira, presidente da Sociedade Paulista de Trote, de maneira a que o Hipódromo de Corrêas seja utilizado para a interessante e útil modalidade do esporte. Diante disso, é possível que os carreiristas cariocas e fluminenses, tenham, dentro em breve, no pequeno prado, oportunidade de assistir corridas de trote. Convenhamos que seria um aproveitamento útil e progressista daquele hipódromo, mormente sabendo-se, como se sabe, que nas mãos de um comandante esclarecido, enérgico e talentoso como o Coronel Gashypo Chagas Pereira não haveria o menor risco de um fracasso. Vale dizer, ainda, que o próprio Jockey Club Brasileiro auxiliaria a inovação pelo aprêço que lhe merece a figura ilustre do Coronel Gashypo.

JOSÉ PORTILHO, JÓQUEI BOM!

Êste menino José Portilho deveria estar hoje em dia em outra situação no turfe brasileiro, não é que êle ande mal a vida. Até pelo contrário, o aplaudido freio é um homem sério, casado, tem tudo que é seu bem organizado. Na realidade, porém, merecia muito mais, no que se refere a "cartar". Trabalhador dos mais assíduos, simpático, correto e, sobretudo, possuindo raras qualidades para a difícil profissão que abraçou, o José Portilho não é, por exemplo, um ídolo do público. Vale dizer, todavia, que não lhe faltam tôdas as qualidades exigidas para isso. O pilôto carioca possui excelente mão de rédea, energia, mocidade, sabe controlar-se, corre bem no percurso, é vivo e malicioso. Ao que parece falta apenas ao Portilho a estrêla dos campeões. Mas convém acentuar que um pouco de propaganda não faz mal e vamos também ajudar o eficiente freio, dando às suas boas atuações o destaque merecido. Ainda na última quinta-feira, com Astro e Sagu, êste último do sr. Waldir Alves, o José Portilho mostrou tôda sua classe e competência.

Todos compram...
VENHA TAMBEM COMPRAR QUASE DE GRAÇA NA NOSSA TRADICIONAL
QUINZENA $ DA ECONOMIA
Faça o que todos os previdentes já fizeram: — venha tambem aproveitar as vendas sensacionais de nossa tradicional QUINZENA DA ECONOMIA, comprando artigos bons e novos por preços arrazadores de liquidação. Esta é a época em que, à vista ou a prazo, TUDO AQUI VALE MENOS, SÓ SEU DINHEIRO VALE MAIS!
COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
MAGAZIN LOUVRE
Rua da Carioca, 12-14

Walter (70 "Goals") Marciano de Queiroz Revela o Seu Forte

Gosto de Jogar, Quero é Jogar, e Quanto Mais Jogo, Mais Vontade Tenho de Jogar

"Comigo Não Acontece: Entrar em Campo de má Vontade" – "Felicidade, Para Mim, é o Ponta-Pé da Vitória" – "O Golpe? Ingressar no Vasco" – "Neca de Liras" – "A Volta Das "Bruxas"

De Paulo Rodrigues

Fotografias de JADER NEVES

BOLA E MAIS BOLA — Sorte teve o Vasco em todos os sentidos quando contratou Walter, um dos maiores "securas" dos últimos tempos pelo futebol. Quer é jogar, quer é bola e mais bola. Dá-lhe, Flávio.

Parece que o Vasco faz de proposito. Não anda exibindo Walter pelos jornais, pelo rádio e pela televisão como a "jóia" mais preciosa da equipe. Mas como Walter andou "passeando" em campo de "bicicleta" e tudo, o assunto do dia é Walter mesmo. Coloquemos portanto Walter face a face com o leitor, falando do futebol, da vida e do que mais queira.

Está na moda. Quase diriamos, é de bom-tom, agora, o craque arrumar as malas às pressas e tomar um avião para a Itália, conquistado pelas liras, aos milhares. E que pensaria Walter dessa voltinha pela fortuna num abrir e fechar de olhos? O novo vascaino replicou:

— Fico mesmo com o cruzeiro. Depois, sejamos objetivos: já viram criolo no futebol italiano? Eu não vi. E eu não vou.

Definição da felicidade

Agora, Walter tem 23 anos. Contudo, podia estar cheio de atmosferas carregadas. Podia, mas não está. Aliás, Walter Marciano de Queiroz, paulista de nascimento, tem uma concepção de felicidade algo original. Êle próprio explica:

— Há, na minha vida, apenas um dia antipático, desagradável que me deixa cheio. É o dia de derrota. De resto, é fácil ir levando... Para mim, felicidade é o ponta-pé da vitória. Se decido um jogo, sou um homem feliz porque sei que valho alguma coisa.

Setenta "goals"

Walter é sobremodo, um meia armador, um cerebro de ataque, como se diz. Não obstante, foi um dos artilheiros da última rodada, marcando três gols contra o São Cristovão. Acidentalmente? Walter negou:

— Foi de propósito mesmo. E com o máximo prazer.

— Gosta então de fazer gols?

— O mais que posso.

— E calcula que já tenha feito quanto gols?

— Digamos: uns setenta, mais ou menos.

A volta das bruxas

E Walter taca a fazer confidências. E revelar gostos e fraquezas. Diz, por exemplo:

— Falam só em Amelia. Mas além de Amelia há outras mulheres de verdade. Por falar nisso o que mais gosto e o que mais reparo numa mulher é sua feminilidade, o requebrado, já se vê. Amor. Só o amor que ata e não desata tem a minha aprovação. Se já bebi? Já. Parei. Muita gente brincou com fogo e parou, igualmente. Se acredito em bruxas? Acho que voltaram ou andam por aí, agora. Que dizem da proeza do Canto do Rio?

Walter e o golpe

Com 23 anos de idade e com o futebol que Deus lhe deu, Walter não precisa de fato, puxar. Vale mais, assim, a sua declaração quando fala em golpe. O grande golpe esportivo de sua vida, bem entendido. Fala Walter:

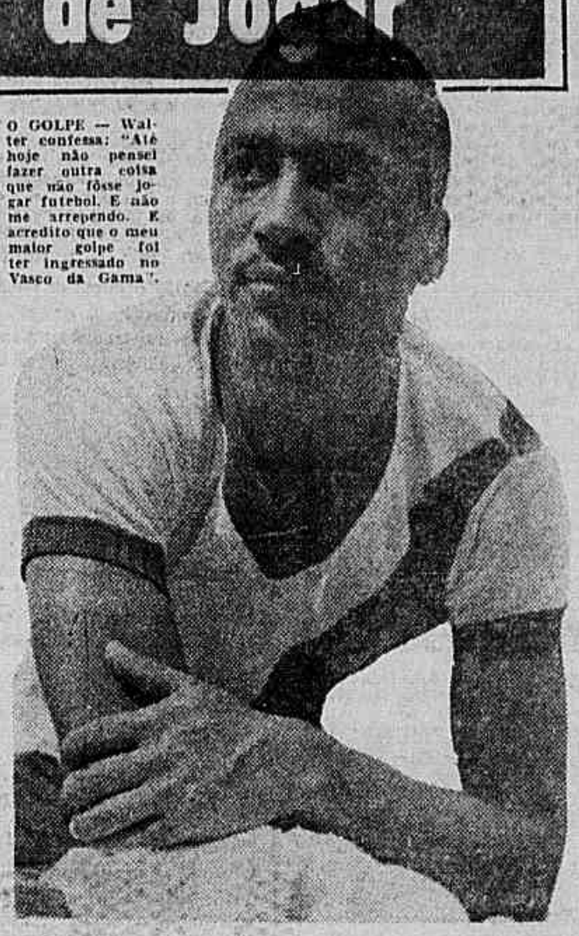
— Meu maior golpe foi ingressar no Vasco. Cada colega é um amigo do peito. O técnico, idem. Dos outros, os dirigentes, tenho recebido as maiores atenções, as maiores provas de estima.

Para terminar, a pergunta:

— Qual é o seu forte, Walter?

— A minha secura pelo futebol. Nada pior que a gente trabalhar com má vontade. Mas tal risco não corro. Gosto de jogar, quero é jogar, e quanto mais jogo, mais vontade tenho de jogar. E até hoje não pensei em fazer outra coisa que não fôsse jogar futebol.

O GOLPE — Walter confessa: "Até hoje não pensei fazer outra coisa que não fôsse jogar futebol. E não me arrependo. E acredito que o meu maior golpe foi ter ingressado no Vasco da Gama".



Vasco sempre — Walter e Admir. O novo vascaino já se dispõe a encerrar sua carreira em São Januário, mesmo.

ESTE — Não sabemos o que Flávio disse, quando começou o "show" de goals de Walter. O rapaz, aliás, já contou uns 70 goals em sua carreira. Flávio deve ter pensado: "É este o homem que serve, no duro".

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do "Diamante Negro"

NASCIMENTO DO "GOL DE BICICLETA"

1 O gol de bicicleta é, hoje, um lance trivial, comum, que não assombra ninguem. Mesmo craques sem categoria, sem expressão, marcam gols de bicicleta. Houve um tempo, porém, em que não era assim. Basta dizer o seguinte: — o amadorismo não registra, em tôda a sua história, um gol dêsse tipo. Os jogadores do passado conseguiam seus tentos no peito e na raça. Enchiam o pé e pronto. E nem se davam ao luxo de colocar. O que nós chamamos de "bola colocada" é uma conquista mais ou menos recente do futebol.

●

2 O "gol de bicicleta" começa, historicamente, com Leônidas e já na era do futebol profissional. Outros que possam existir não tem valor historico. Foi Leônidas que, pela primeira vez, na face da terra, conseguiu um tento nessas condições. Era, se não me engano, um "match" internacional: — Flamengo x Independientes. Jôgo duro, durissimo. Os argentinos baseiam-se, como se sabe, num arsenal de recursos bem parecido com o nosso. E' um futebol rico, um futebol complexo, cheio de surprêsas, de improvizações, astuto, dinâmico. Acresce que o Independientes era, naquela ocasião, uma equipe excepcional. Lutava com o Flamengo de igual para igual e, até, com uma pequena superioridade. Corria, já o segundo tempo e o placard assinalava: — Flamengo 2 x Independientes 3. Nas arquibacandas, gerais e cadeiras, os rubronegros entreolhavam-se, assustados. As coisas estavam mal paradas para o Flamengo.

●

3 E, então, acontece a jogada pessoal, que foi o momento culminante da batalha. O "center-forward" rubronegro era Leônidas. Vejam vocês: — Leônidas no apogeu do seu destino de craque. Em plena vitalidade, jogando a base de malicia, de imprevisto, de invenção, êle era um "show" a parte dentro de cada jôgo. Muitas vêzes, tinhamos a impressão de que os demais jogadores sumiam, absorvidos por Leônidas. E êle, então, impunha-se, decisivamente, como solista. Leônidas, sozinho, era o espetáculo. Pois bem. Vem a bola, pelo alto, sôbre a area do adversário.

●

4 Bola sem compromisso, que não apresentava nenhum perigo aparente. E, com efeito, a defesa argentina, ocupando as posições de cobertura, estava solidamente plantada e atenta. O próprio Leônidas sofria, no momento, severa marcação. Muito bem. De costas para o arco, que fez Leônidas? Ou, por outra, que podia fazer Leônidas? Teòricamente, muito pouco. Mas eis o que sucedeu: — de repente, todos o viram saltar, tornar-se alado, deitar-se no ar e executar a bicicleta. Até então, o que se conhecia, no máximo, era a bicicleta puramente defensiva, que o zagueiro ou o médio usava para enfeitar uma rebatida, para torná-la mais plástica e mais aplaudida. Mas ninguém, jamais, tentara, e de costas, fazer um gol de bicicleta.

●

5 Leônidas foi o primeiro. Agil, acrobático, diabólico, surpreendeu os companheiros, os adversários, com uma bicicleta que se tornaria histórica. Houve uma total surprêsa dos defensores contrários, inclusive do "keeper", que podia esperar por tudo, menos por aquilo. Surprêsa, ainda, dos próprios rubronegros. Antes do berro unânime, do clamor universal, houve um minuto de silêncio atônito, de estupefação absoluta. Enfim, quando se assinalou o tato sem precedentes, o estádio quase veio abaixo. O impacto foi tão violento que o arqueiro adversário, os "backs", de mistura com os rubronegros, vieram cumprimentar Leônidas, felicitá-lo e carregá-lo em triunfo. Até o juiz, os bandeirinhas, estavam boquiabertos.

●

6 Para o Flamengo, aquêle gol caira do céu, na horinha. O placard assinalava: — 3 x 3. Era o momento de forçar o gol da vitória tanto mais que os adversários deviam estar esmagados, desmoralizados, pelo feito de Leônidas. Pois bem. Nova saida. E a turma do Flamengo ainda está sob o impacto da bicicleta genial, ainda a discutem entre si, ainda exultam, numa euforia indescritível. Disso se aproveitou o antagonista. Enquanto todos saboreiam a bicicleta, o Independientes escapa vertiginosamente e apanhando a defesa rubronegra desmobilizada faz o quarto gol, que seria, justamente, o da vitória. O Flamengo, tonto, ainda quis esboçar a reação. Mas escoaram-se os últimos momentos e perdemos a partida.

●

7 Eis a verdade: — o "goal de bicicleta", o primeiro que se fez na terra, derrotou o rubronegro. Mas a derrota, naquela tarde, doeu menos na carne e na alma da torcida. O revés passava para um plano secundário ou nulo. E, com efeito, que valia um simples resultado de 4 x 3 diante do fato muito mais empolgante e muito mais transcendente que fôra o tento de Leônidas? Aquêle gol de ballet valia mais que qualquer vitória, que qualquer derrota. Mesmo os argentinos pareciam também desinteressados da vitória. O jôgo, tanto para êles como para nós, reduziu-se a um único momento. Ou seja o momento em que Leônidas, de costas, subiu, deitou-se no ar e fuminou. Naquêle momento, nascia o "goal de bicicleta".

QUAL O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL?

105 MIL VOTOS DISTRIBUIDOS POR 38 CLUBES DE TODO O PAÍS!

Rio, São Paulo, Estado do Rio, Minas, Ceará, Rio Grande do Sul, Pernambuco, etc., já representados através de suas mais populares agremiações esportivas no espetacular concurso promovido pela Organização Victor Costa em combinação com ULTIMA HORA — Postos onde podem ser adquiridos os vales-ingressos — Os fabulosos prêmios — Sábado, no auditório da Rádio Mundial a terceira apuração

COMO ontem adiantamos, não nos foi possível, pela absoluta falta de espaço, dar o resultado geral do concurso "Qual o Clube mais querido do Brasil?", que está sendo promovido com êxito espetacular, pela Organização Victor Costa, através de suas emissoras cariocas e paulistas, de rádio e televisão, em combinação com ULTIMA HORA.

O resultado geral até o momento é o seguinte: Flamengo, 35.100 votos; Fluminense, 26.850; Vasco, 20.550; Botafogo, 5.750; Bangu, 5.650; América, 3.750; Ginástico Português, 650; São Cristóvão, 600; São Paulo, 500; Corintians, 450; Madureira, 400; Canto do Rio, 250; Palmeiras, 250; Internacional (Pôrto Alegre), 250; Portoalegrense, 250; Portuguêsa (Rio), 150; Monte Líbano, 150; Jockey Club Brasileiro, 100; Circulo Italiano, 100; Atlético Rio Negro (Manaus), 100; ABC (Natal) Olaria, Goitacazes (Campos), Amoreiras (Minas Gerais), Rotari Clube, Taubaté (São Paulo), Itanhangá Golf Club, C. A. Ipiranga (Rio), Avaí (Florianópolis), Náutico Capibaribe Petropolitano, Automóvel Clube do Brasil Paissandu (Pará) Brasil (Pelotas), Manguari (Fortaleza), Clube de Caça e Tiro (Santa Catarina), Gávea Golf Clube e Clube Atlético Mineiro, 50 votos cada.

Nas duas apurações foram computados 105 mil votos, o que diz bem do interêsse que o concurso está despertando, não só nesta capital como em todo o Brasil.

Sábado, a partir das 20 horas, será realizada no auditório da Rádio Mundial, durante o animado "show" de Raul Longras, a terceira apuração do grandioso concurso. Tôda a torcida deve comparecer a fim de acompanhar os trabalhos, enquanto o programa escorre gostoso, com música, canto e bom humor, no espetáculo conduzido por Longras e Henri Guimar.

Pôsto em ULTIMA HORA

Já a partir de amanhã poderão os aficionados adquirir ingressos e também cupões para os sorteios e votos para os clubes, no pôsto que será instalado em ULTIMA HORA.

Por outro lado podemos informar que os vale-ingressos podem também ser adquiridos com os cobradores do Flamengo, na Rádio Mundial, no Bar do Fluminense, na Associação Atlética Banco do Brasil, na rua 1.º de Março 76, 6.º andar e na Avenida Rio Branco, 65 e 67, 22.º andar, na Padaria e Confeitaria Flor de Cascadura, na Avenida Suburbana, 10.272 e no Café Coimbra, na Avenida João Ribeiro, 141-A.

Mas outros mais virão, para maior facilidade dos concorrentes ao "Cadillac", "Coupe de Ville" à motocicleta "Horex", ao climatizador "Westinghouse", ao aparelho de televisão "Acmiral" e à máquina de costura "Adler-Superb", e aos votos que serão destinados ao "clube mais querido do Brasil", o qual ficará na posse DEFINITIVA de um troféu em prata de lei, pesando 16 quilos e no valor de mais de 200 mil cruzeiros!

Junto ao belissimo "Cadillac" "Coupé de Ville, modêlo 1955, Raul "Pimba" Longras e Henri Guimar, animadores dos grandes "shows" do concurso que visa a eleger o "Clube mais querido do Brasil". O maravilhoso carro é o primeiro prêmio para os torcedores!

Ultima Hora NOS ESPORTES

ANO V — N.º 1.282

Rio, 25 de Agôsto de 1955

Sem Futebol Também se Vive

De JÚLIO DELAMARE

Atletismo à Vista

Muito embora não seja ainda vez do "Troféu Brasil", adiado sabe Deus quando por falta de pista própria, o atletismo marca para sábado à tarde nas Laranjeiras a 2ª competição da segunda parte do Campeonato de Corridas de Fundo, quando serão disputadas as provas de 5 mil e 10 mil metros rasos. O Flamengo marcha ainda na dianteira do certame com 46 pontos contra 34 do Vasco da Gama, tendo na última competição o rubronegro vencido os 5 mil metros e o gremio de S. Januário triunfado nos 3 mil com obstáculos.

Remo no Domingo

A Federação Metropolitana de Remo fará realizar na manhã do próximo domingo na Enseada de Botafogo a 3.ª Regata da temporada, sob o patrocinio do São Cristovão de Futebol e Regatas, e que tem no Caampeonato de Novissimos a ser realizado como último pareo a sua maior atração.

A primeira prova do programa está marcada para às 9 horas precisamente e o local da manhã náutica será a Enseada de Botafogo, com o pavilhão de chegada armado em frente à sede do Guanabara. Mais uma interessante luta entre Flamengo e Vasco pela vitória coletiva, será sem dúvida esta.

Marino Tolentino no Sábado

O calendário da FMN marca para sábado à tarde a última competição pelo "Troféu Marino Tolentino" instituido há alguns anos pelo Sr. Mauricio Bekenn com o fito de estimular os nadadores de 1.500 metros cariocas. Desde 1953 que êste troféu não tem a sua última prova realizada, e agora no sábado vamos então observar novamente em atividade os fundistas na piscina do Vasco da Gama. É pena que a competição que deveria se constituir em bonito espetáculo esteja fadada ao pouco êxito, já que o nosso melhor fundista Silvio Kelly ainda não regressou da Europa assim como Aristarco Oliveira e os demais pouco podem render nesta longa prova. Aliás dirigentes da FMN pensam trazer os melhores nadadores de 1.500 de São Paulo e Minas, mas com a atual desanimação que reina na aquática brasileira, não eremos que venha alguém de méritos. Se pelo menos Vicente de Paula Lima pudesse competir já valeria a pena seu encontro com Marvio Kelly.

Tenis em Pilulas

Aqui vão várias notas esparsas sôbre o tênis nacional:

1 O Country Clube vai se apresentar em Porto Alegre no próximo dia 2 de setembro, preliando amistosamente com a equipe do Leopoldina Juvenil da capital gaucha. Irão 8 integrantes da equipe campeã carioca de tênis, sendo 5 homens, uma moça e um infanto-juvenil.

2 Bob Falkenburg estará de volta dos Estado Unidos no próximo dia 8 de setembro, a tempo portanto de intervir no Campeonato Brasileiro a se iniciar nas quadras do Fluminense a 17, quando estará em luta sensacional com Armando Vieira pelo título máximo do tênis nacional. Em dupla, Bob formará ao lado de Pedro Moacir.

3 Alcides Procópio Armando Vieira e Carlos Fernandes encontram-se presentemente no norte do país, exibindo-se em várias cidades, na difusão do bom tênis. Enquanto a parte esportiva é o preterto para a temporada, dizem que Procopio aproveitase para fazer campanha pelo norte da fundação da Confederação Brasileira de Tênis, que tem apôio de muitas entidades. E dizem também que Alvaro Osorio vai aproveitar a ida do Country ao sul, para defender ponto de vista oposto, ou seja, a permanência do tênis nas hostes da C.B.D.

4 José Aguero não manda noticias suas para cá há muito tempo. Desde Havana, quando José Aguero foi representar o Brasil na Taça Davis, que seu pai não recebe cartas do Pepito. Aliás esta viagem não foi muito proveitosa para êle, pois além de soanhar um forte torcicolo, o que o impediu de atuar no 1.º dia, Aguero ainda perdeu o seu título de permanência nos Estados Unidos, estando ao que se presume lutando para arranjar um outro agora.